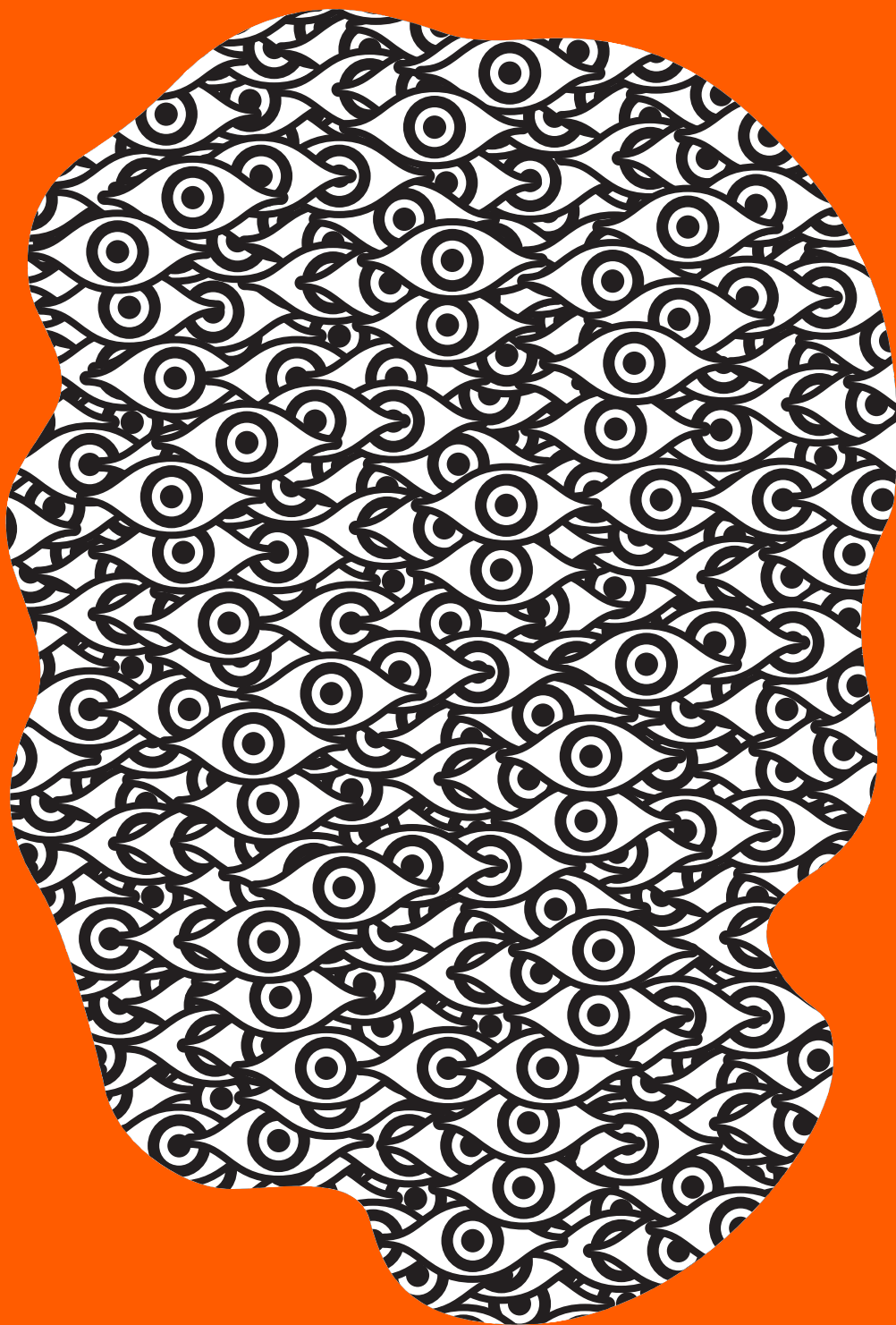




Esta edição reparte-se por vários programas à volta de algumas ideias elementares. Será que ainda podemos acreditar na Europa e nos seus valores democráticos? Quem os defende? O que está para além deste ciclo interminável de guerras, de invasões e de atropelos à democracia, travando a paz como uma realidade em expansão?

Vivemos todos em regressão: de liberdades, de ideias, de democracia. Como reagir, como chegar a conclusões a partir de tanta informação, sempre parcial? Como imaginar uma Europa já amanhã em que, pelo menos aparentemente, todas as equações políticas levam à violência contra os desfavorecidos - sejam populações ocupadas, migrantes com os seus direitos alienados, as memórias culturais apagadas? Como preparar os jovens para entenderem que os movimentos cíclicos e mais remotos das deslocações dos povos provam que, afinal, somos todos migrantes?

“O Movimento dos Povos”, programa temático de filmes e Fórum de discussão, traz o tema genérico a apresentar em 3 partes, ao longo de 3 edições do Festival. Começamos nesta edição com “A Europa não existe, eu estive lá”. Em 2025, seguimos para “O Tempo de uma Viagem” e, para finalizar esta incursão pelas novas realidades duma Europa em mutação acelerada, apresentaremos em 2026 “O País dos Outros”. Quando lá chegarmos, tudo será diferente.

Nesta edição, juntam-se a esta outras ideias de cinema, como o “Tour d’Europe”, programa de produções e coproduções suíças nomeadas ao European Film Awards, em parceria com a Swiss Films; e o revolucionário “Cinematheca Ideal dos Subúrbios do Mundo”, que revela o novo cinema oriundo de França - uma ideia original de Alice Diop. Dedicamos ainda

This edition is divided into several programmes centred around some primary ideas: Can we still believe in Europe and its democratic values? Who defends them? What lies beyond this seemingly unlikely endless cycle of wars, invasions and attacks on democracy, preventing the capacity of peace to be an expanding reality?

We are living through a regression: of freedoms, of ideas, of democracy. How do we react, how do we reach conclusions based on so much - yet still only ever partial - information? How do we imagine a Europe which is already tomorrow, in which, at least apparently, all political equations lead to violence against the disadvantaged - be they occupied populations, migrants whose rights have been alienated, cultural memories erased? How do we prepare the young to understand that the cyclical nature of the movement and displacement of peoples proves that, after all, we are all migrants?

“The People’s Movement”, a thematic programme of films and discussion forums, foregrounds a general theme that will be presented in three parts, over three editions of the festival. In this one, we’ll start with “Europe Doesn’t Exist, I’ve Been There”. In 2025 we will move on to “Time Travel”, and to conclude this foray into the new realities of a Europe undergoing rapid change, we’ll present “The Country of Others” in 2026. By the time we get there, everything will be different.

This year’s edition gathers further ideas, through film, to join these. “Tour d’Europe”, in partnership with Swiss Films, presents a programme of Swiss productions and co-productions which have been nominated to the European Film Awards. The revolutionary “Ideal Cinematheque of the Suburbs of the World” – an original idea by Alice Diop – reveals a new cinema from France.

uma retrospectiva aos filmes de Salomé Jashi, com a Geórgia e as suas histórias a favor de uma democracia plena, para conhecermos um povo e um cinema que resiste ao gigante de Moscovo tentando, sem tréguas, destruir a sua cultura e o seu país.

No outro lado da programação, temos as várias competições – Internacional, Cinema Falado, Cinema Novo, Working Class Heroes, Arché e Transmission – que espelham em cada filme, em cada história, múltiplos olhares contemporâneos sobre a memória e a sociedade, sempre num gesto político e artístico. Ao incluí-los no núcleo do festival, também os defendemos num gesto de aproximação entre os seus autores e o nosso público, trazendo para a esfera da discussão uma realidade ampla e complexa onde tudo parece possível em nome do poder, do dinheiro e da religião.

Mas impõe-se parar e gritarmos bem alto, afinal o poder não está nas mãos do povo? Sempre.

Dario Oliveira

We also dedicate a retrospective to the films of Salomé Jashi, which, through Georgia's stories and struggles for full democracy, offers an invitation to get to know a people and a cinema that resists the constant attacks of the Moscow giant upon its nation and culture.

On the other side of the programme remain the various competitions – International, Cinema Falado, Cinema Novo, Working Class Heroes, Arché and Transmission – which mirror, in each film, in each story, multiple contemporary looks at memory and society, through political and artistic gestures. By including these films at the centre of this festival, our own gesture is to defend them, and to bring their creators and our audience closer together, to place a broad and complex reality within the sphere of discussion – one where anything seems possible in the names of power, money and religion.

But we must always stop to scream: isn't power in the hands of the people, after all? Always.

Dario Oliveira

Editorial	p.1	A Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo	p.50
Sessão de Abertura Opening Ceremony	p.6	The Ideal Cinematheque of the Suburbs of the World	
Sessão de Encerramento Closing Screening	p.7	Fabrico em Série Series Production	p.54
Competição Internacional International Competition	p.8	Tour d'Europe	p.56
Competição Cinema Falado Cinema Falado Competition	p.13	Mostra Espanha Before and After	p.60
Competição Cinema Novo Cinema Novo Competition	p.18	Engawa – Programa de Cinema Film Programme	p.69
Labuta	p.21	Planetário Planetarium	p.73
Competição Transmission Transmission Competition	p.22	180 Media Academy	p.75
Transmission Sessões Special Screenings	p.27	DOCS4TEENS	p.78
A Europa Não Existe, Eu Estive Lá Europe Does Not Exist. I've Been There	p.30	School Trip	p.82
Fórum do Real	p.36	Indústria Industry	p.88
Call To Action	p.38	Outras Actividades Others Activities	p.92
Foco Salomé Jashi Focus Jashi	p.40	Festas Parties	p.94
Sessões Especiais Special Screenings	p.46	Prémios Awards	p.95
		Júris Juries	p.96
		Equipa Team	p.101
		Agradecimentos Acknowledgements	p.102
		Bilhetes Tickets	p.103

	SLOT	sexta → 22	sábado → 23	domingo → 24	segunda → 25	terça → 26	quarta → 27	quinta → 28	sexta → 29	sábado → 30
Batalha Centro de Cinema Sala 1	Manhã									11:00 COMP. INTERNACIONAL Os Apartamentos 114'
	Início da tarde		15:00 SCHOOL TRIP, SESSÃO FAMÍLIAS O que se passa com o tempo?, 10' A padaria de Boris, 8' Voar até à Lua, 7' Sobre uma Vaca, 13' Dia do Caranguejo, 11'	14:30 TOUR D'EUROPE Interdito a Cães e a Italianos, 90'	15:00 DOCS4TEENS Papagaios-do-Mar, 20' Uma viagem à floresta, 61'	14:00 DOCS4TEENS Cidade dos Poetas, 21' Sob a Asa de uma Noite, 19' Maydegol, 74'	14:30 MOSTRA ESPANHA Aos Nossos Amigos, 90'	14:00 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ A Canção dos Outros – Uma Busca pela Europa, 137'	15:00 DOCS4TEENS Fatmé, 15' Viagem a Gaza, 67'	15:15 COMP. INTERNACIONAL Fragmentos de Gelo, 95'
	Melo da tarde		16:30 COMP. INTERNACIONAL E.1027 – Eileen Gray e a Casa junto ao Mar, 89'	16:30 CINEMA FALADO Sempre, 108'	16:45 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ Paisagem na Neblina, 127'	16:45 COMP. INTERNACIONAL Tardes de Solidão, 125'	17:00 COMP. INTERNACIONAL O Jardim Negro, 80'	17:00 CINEMA FALADO O Jardim em Movimento, 19' Selvagem, Selvagem, 86'	16:45 COMP. INTERNACIONAL Bogancloch, 86'	17:15 CINEMA FALADO As Noites Ainda Cheiram a Pólvora, 92'
	Final da tarde		19:00 CINEMA FALADO O Jardim em Movimento, 19' Selvagem, Selvagem, 86'	19:15 COMP. INTERNACIONAL Audição Preventiva, 89'	19:15 TOUR D'EUROPE Melro Melro Amora, 110'	19:15 CINEMA FALADO Percebes, 12' Espiral em Ressonância, 92'	18:45 COMP. INTERNACIONAL Altas Horas da Noite, 103'	19:15 FÓRUM DO REAL "Europa Procura-se"	18:45 COMP. INTERNACIONAL Okurimono, 97'	19:15 COMP. INTERNACIONAL O Regresso do Projecionista, 88'
	Noite	21:15 SESSÃO DE ABERTURA Cerimónia de abertura Apocalipse nos Trópicos, 110'	21:45 TRANSMISSION Eno, 80'	21:45 COMP. INTERNACIONAL Tardes de Solidão, 125'	21:30 COMP. INTERNACIONAL Os Apartamentos, 114'	21:45 MOSTRA ESPANHA De Regresso, 114'	SESSÕES ESPECIAIS Stop. Salas de Ensaio para um Materialismo Histórico, 30'	21:30 WORKING CLASS HEROES Variações sobre como Cultivar uma Cidade, 30'	21:15 SESSÕES ESPECIAIS Ernest Cole: Perdido e Achado, 106'	21:15 CLOSING SESSION Uma Alegoria Urbana, 21' Filme Vencedor
							22:00 FOCO SALOMÉ JASHI, TOUR D'EUROPE Controlando o Jardim, 92'			
Batalha Centro de Cinema Sala 2	Manhã								10:00 FABRICO EM SÉRIE Programa #01 120'	
	Início da tarde		15:30 COMP. INTERNACIONAL Bogancloch, 86'	14:45 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ Padre Padrone, 113'			15:15 COMP. INTERNACIONAL Audição Preventiva, 89'	14:15 FABRICO EM SÉRIE Programa #02 220'	14:45 CIBM Masterclass Meryem-Bahia Arfaoui As Esplêndidas, 11'	14:30 CINEMA FALADO Amanhã Não Dão Chuva, 12' Far West, 86'
	Melo da tarde		17:15 MOSTRA ESPANHA Folhas Caldas, 72'	17:00 MOSTRA ESPANHA Aqui Estou Eu, Sentado numa Lata Velha, bem Acima do Mundo, 19' As Noivas do Sul, 39' Strata Incognita, 17'	16:30 FOCO SALOMÉ JASHI Bakhmaro, 58'	16:30 TOUR D'EUROPE Objeção VI, 17' O Embaixador & Eu, 15' Aqueles que Desejam, 24'	17:15 CIBM O Amor Ainda Existe, 21' Mataram Kader, 22' Rumo à Ternura, 39'	17:15 ENGAWA – PROGRAMA DE CINEMA Fig. 5' Eternal Present, 9' Wrong Revision, 15' Fuel, 17' Mountain Plain Mountain, 22'	17:00 ENGAWA – PROGRAMA DE CINEMA Mud Man, 26' Gama, 53'	16:30 ANTES E DEPOIS Eu Não Sou Tudo o que Quero Ser, 90'
						17:45 ANTES E DEPOIS En Rachâchant, 7' Zero em Comportamento, 49'				
	Final da tarde		19:30 COMP. INTERNACIONAL O Jardim Negro, 80'	19:00 FOCO SALOMÉ JASHI O Rescaldo da Corrida à Criptomoeda, 18' Um Mergulho, 11' Sem Fala, 12' A Torre, 4' O Helicóptero Deles, 22'	19:00 MOSTRA ESPANHA A Margem, 88'	19:00 CIBM Depois do Sol, 25' A Voz dos Outros, 30' 2720, 25'	19:30 ANTES E DEPOIS O Mundo dos Vivos, 71'	19:30 CINEMA FALADO Percebes, 12' Espiral em Ressonância, 92'	19:00 COMP. INTERNACIONAL O Regresso do Projecionista, 88'	18:30 CINEMA FALADO Deus-e-Meio, 26' Homem Novo, 63'
Batalha Centro de Cinema Cafeteria & bar	Noite		21:15 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ Latcho Drom, 103'	21:00 CINEMA FALADO Amanhã Não Dão Chuva, 12' Far West, 86'	21:30 COMP. INTERNACIONAL E.1027 – Eileen Gray e a Casa junto ao Mar, 89'	21:15 COMP. INTERNACIONAL Okurimono, 97'	21:15 COMP. TRANSMISSION Banda Sonora para um Golpe de Estado, 150'	21:45 FOCO SALOMÉ JASHI A Luz Deslumbrante do Pôr do Sol, 74'	21:00 CINEMA FALADO Tão Pequenas, Tínam o Ar de Serem já Crescidas, 20' Não Haverá mais História sem Nós, 76'	20:30 ANTES E DEPOIS Roma, 120'
	Final de tarde					18:00 Apresentação Working Class Heroes	18:00 Apresentação Arché Porto		18:30 CALL TO ACTION	
	Noite									20:00 CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS
Passos Manuel	Início da tarde			16:00 WORKING CLASS HEROES Musgo, 16' Cristóval-Pontebaxas 9'	15:15 SESSÕES ESPECIAIS Caixa de Resistência, 98'	15:15 CINEMA NOVO Cinema Novo #01	15:15 CINEMA NOVO Cinema Novo #02	15:15 CINEMA NOVO Cinema Novo #03		
	Melo da tarde		16:45 COMP. INTERNACIONAL Altas Horas da Noite, 103'	17:00 CINEMA FALADO As Noites Ainda Cheiram a Pólvora, 92'	17:30 CINEMA FALADO Sempre, 108'	17:00 CINEMA FALADO Deus-e-Meio, 26' Homem Novo, 63'	17:15 TOUR D'EUROPE As Testemunhas de Putin, 102'	17:00 CIBM Enfrentando a Escuridão, 110'	16:30 SESSÕES ESPECIAIS Ken Jacobs – Da Orchard Street ao Museu de Arte Moderna, 98'	16:30 COMP. TRANSMISSION Free Party: A Folk History, 107'
	Final da tarde		19:00 COMP. TRANSMISSION Ethiropiques Magnetic Suite, 88'	19:00 CINEMA FALADO Tão Pequenas, Tínam o Ar de Serem já Crescidas, 20' Não Haverá mais História sem Nós, 76'	20:15 ANTES E DEPOIS O Medo Come a Alma, 93'	19:15 180 MEDIA ACADEMY Curtas, 40'	19:15 TRANSMISSION ABBA: Against the Odds, 90'	19:00 COMP. TRANSMISSION Pavements, 127'	19:15 COMP. TRANSMISSION Teaches of Peaches, 102'	19:15 COMP. TRANSMISSION Sur La Stre Nuro – Na Corda Bamba: Diálogos sobre o Experimentalismo Sonoro em Portugal, 85'
						20:30 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ Ascensão, 102'	21:00 COMP. TRANSMISSION Teaches of Peaches, 102'	21:30 TRANSMISSION Lee Ranaldo and the Dust: Blackt Out, 13' Hello Hello Hello : Lee Ranaldo : Electric Trim, 76'	21:30 A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ A Paixão de Joana D'Arc, 81'	21:30 TRANSMISSION Voice Actor (Live-Act) 60'
	Noite		21:00 COMP. INTERNACIONAL Fragmentos de Gelo, 95'	21:30 COMP. TRANSMISSION Banda Sonora para um Golpe de Estado, 150'						
	Noite dentro		23:00 COMP. TRANSMISSION Sur La Stre Nuro – Na Corda Bamba: Diálogos sobre o Experimentalismo Sonoro em Portugal, 85'		22:15 TRANSMISSION ABBA: Against the Odds, 90'	22:30 COMP. TRANSMISSION Pavements, 127'	A EUROPA NÃO EXISTE, EU ESTIVE LÁ Segura o teu Lenço, Tatjana, 64'	23:45 COMP. TRANSMISSION Free Party: A Folk History, 107'	23:30 TRANSMISSION Ressaca Bailada / Expresso Transatlântico, 53'	23:00 COMP. TRANSMISSION Ethiropiques Magnetic Suite, 88'
Planetário	Melo da tarde		17:30 PLANETÁRIO Harmonias Sobrepostas, 10' Distopias Locais na Utopia Global, 21' Fumo e Espelhos, 5'							

EM WP Estreia Mundial World Premiere

EE EP Estreia Europeia European Premiere

EP NP Estreia Portuguesa National Premiere

EI IP Estreia Internacional International Premiere

Sessão de Abertura

Opening Ceremony



Apocalypse nos Trópicos

30 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Apocalypse nos Trópicos

Apocalypse in the Tropics

PETRA COSTA
BRASIL, ESTADOS UNIDOS, DINAMARCA
BRAZIL, UNITED STATES, DENMARK,
2024, DOC, 110'

Quando termina uma democracia e começa uma teocracia? Em *Apocalypse nos Trópicos*, Petra Costa investiga

a crescente influência que os líderes evangélicos exercem sobre a política brasileira. Com acesso a figuras como o Presidente Lula, o ex-Presidente Bolsonaro e um dos mais influentes televangelistas do Brasil, o filme narra o papel que o movimento evangélico tem desempenhado na recente turbulência política do país. Entrelaçando passado e presente, Petra mergulha nas realidades contraditórias de uma jovem democracia por um fio, apresentando um espelho inquietante para o mundo. *When does a democracy end and a theocracy begin? In **Apocalypse in the Tropics**, Petra Costa investigates the growing control of evangelical leaders over Brazilian politics. With access to figures like President Lula, former President Bolsonaro, and one of the most influential televangelists in Brazil,*

the film chronicles the profound role the evangelical movement has played in Brazil's recent political turmoil. Intertwining past and present, Petra immerses us in the contradictory realities of a young democracy hanging by a thread, offering a disquieting mirror to the world.

Sessão de Encerramento

Closing Screening

A sessão de encerramento apresenta um pas de deux. A curta-metragem *Uma Alegoria Urbana*, co-realizada por Alice Rohrwacher e JR, é baseada na alegoria da caverna de Platão e protagonizada por Lyna Khoudri, Naïm El Kaldaoui e Leos Carax.

A sessão ficará completa com um filme que, no momento em que escrevemos este texto, ainda é uma surpresa – um dos filmes em competição a ser premiado nesta edição.

The closing screening features a pas de deux. The short film *An Urban Allegory*, co-directed by Alice Rohrwacher and JR, is based on Plato's allegory of the cave and stars Lyna Khoudri, Naïm El Kaldaoui and Leos Carax.

The screening will be rounded off with a film that, at the time we're writing this, is still a surprise – one of the movies to be awarded a prize in one of this edition's competitions.

30 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Uma Alegoria Urbana

An Urban Allegory

ALICE ROHRWACHER, JR
FRANÇA FRANCE, 2024, DOC, 21'

Na Alegoria da Caverna, Platão reflecte: o que aconteceria se um dos prisioneiros conseguisse libertar-se das suas correntes e fugir da caverna? E se esse prisioneiro fosse Jay, um rapazinho de 7 anos? *In the Allegory of the Cave, Plato ponders: what would happen if one of the prisoners managed to free themselves from their chains and escape from the cave? What if that prisoner were Jay, a little 7-year-old boy?*



Uma Alegoria Urbana

8 Competição Internacional International Competition

Uma seleção que reflete a diversidade de linguagens e dispositivos do documentário contemporâneo, a Competição Internacional deste ano associa olhares políticos e análises sociais contundentes à experimentação e ao rigor formal. Desde um exercício de investigação e imaginação sonora até resgates da história que passam pela arquitetura e pelo cinema de arquivo, os dez filmes são o resultado de pontos de vista autorais que transformam os mais variados aspectos e recortes da realidade em cinema.

A selection that reflects the diversity of languages and devices in contemporary documentary, this year's International Competition combines political views and hard-hitting social analysis with experimentation and formal rigour. From an exercise in sound research and imagination to a look back at history through architecture and archival cinema, the ten films are the result of specific and unique points of view that transform the most varied aspects and snippets of reality into cinema.



Tardes de Solidão

P O R T O / P O S T / D O C

9

23 Nov → 15:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
29 Nov → 16:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Bogancloch

BEN RIVERS
REINO UNIDO, ALEMANHA, ISLÂNDIA
UNITED KINGDOM, GERMANY, ICELAND,
2024, DOC, 86'

Jake Williams é um eremita dos tempos modernos que vive em Bogancloch, situado numa vasta floresta das terras altas da Escócia. No centro, uma canção, uma discussão entre a vida e morte, cada uma defendendo a sua causa para dominar o mundo. O filme aponta para algo menos reconhecível, para uma existência diferente da realidade observada em momentos discretos. Uma sequência da obra anterior de Rivers, *Two Years at Sea*, *Bogancloch* traça uma vida subtilmente em mudança num mundo radicalmente em mudança.

Bogancloch is where modern day hermit Jake Williams lives, nestled in a vast highland forest of Scotland. The film portrays his life throughout the seasons, with other people occasionally crossing into his otherwise solitary life. At the heart a song, an argument between life and death, each stating their case to rule over the world. The film is without exposition, it aims at something less recognisable, to a different existence of reality observed in discrete moments. A sequel to Rivers previous film *Two years at Sea*, charting a subtly changing life in a radically changing world.



O Jardim Negro



Bogancloch

24 Nov → 21:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
26 Nov → 16:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EE EP

Tardes de Solidão Afternoons of Solitude

ALBERT SERRA
ESPANHA, FRANÇA, PORTUGAL
SPAIN, FRANCE, PORTUGAL,
2024, DOC, 125'

Retrato de uma estrela tauromáquica, Andrés Roca Rey, que nos permite refletir sobre a experiência íntima do toureiro, e sobre o significado dos rituais e tradições com os olhos dos dias de hoje. Albert Serra filma a coreografia solitária entre o toureiro e o touro, de uma forma imersiva, auscultando a violência de perto. A portrait of a bullfighting star, Andrés Roca Rey, which allows us to reflect on the intimate experience of the bullfighter and the meaning of rituals and traditions through the eyes of today. Albert Serra films the solitary choreography between the bullfighter and the bull, coming very close to the violence.

23 Nov → 19:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
27 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

O Jardim Negro The Black Garden

ALEXIS PAZOUMIAN
FRANÇA, BÉLGICA FRANCE, BELGIUM,
2024, DOC, 80'

Samvel e Avo, Erik e Karen vivem na terra de um conflito centenário, enraizado nos escombros do Império Russo. Em Nagorno-Karabakh, as pessoas vivem, sonham e preparam-se para uma tragédia que está sempre no horizonte. Ao longo de três anos, Alexis Pazoumian filma o epílogo do jardim negro, uma terra onde a guerra não espera por ninguém. Samvel and Avo, Erik and Karen live in the land of a century-old conflict, rooted in the rubble of the Russian Empire. In Nagorno-Karabakh, people live, dream and prepare for a tragedy that is always on the horizon. Over three years, Alexis Pazoumian films the epilogue of the black garden, a land where war waits for no one.

P O R T O / P O S T / D O C



E.1027 – Eileen Gray e a Casa junto ao Mar

23 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
25 Nov → 21:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

E.1027 – Eileen Gray e a Casa junto ao Mar
E.1027 – Eileen Gray and the House by the Sea

BEATRICE MINGER
CHRISTOPH SCHAUB
SUIÇA SWITZERLAND, 2024, DOC, 89'

A designer irlandesa Eileen Gray construiu um refúgio na Côte d'Azur em 1929. A sua primeira casa é uma obra-prima discreta e vanguardista. Dá-lhe o nome de E.1027, uma união críptica das suas iniciais com as de Jean Badovici, com quem a construiu.

Le Corbusier, ao descobrir a casa, fica intrigado e obcecado. Mais tarde, cobre as paredes com murais e publica fotografias dos mesmos. Gray descreve estas pinturas como vandalismo e exige a sua restituição. Ele ignora os seus desejos e, em vez disso, constroi o seu famoso Cabanon, logo atrás da E.1027, que domina a narrativa do local até aos dias de hoje. Uma história sobre o poder da expressão feminina e o desejo dos homens de a controlar. Irish designer Eileen Gray builds a refuge on the Côte d'Azur in 1929. Her first house is a discrete, avant-garde masterpiece. She names it E.1027, a cryptic marriage of her initials and those of Jean Badovici, with whom she built it. Le Corbusier, upon discovering the house, becomes intrigued, obsessed. He later covers the walls with murals and publishes photos of them. Gray describes these paintings as vandalism and demands restitution. He ignores her wishes and instead builds his famous Cabanon directly behind E.1027, which dominates the narrative of the site to this day. A story about the power of female expression, and men's desire to control it.

25 Nov → 21:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
30 Nov → 11:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Os Apartamentos
The Flats

ALESSANDRA CELESIA
FRANÇA, BÉLGICA, REINO UNIDO,
IRLANDA FRANCE, BELGIUM, UNITED
KINGDOM, IRELAND, 2024, DOC, 114'

No seu apartamento em New Lodge, Joe revive memórias da sua infância durante o conflito na Irlanda do Norte (também conhecido em inglês como 'The Troubles'). Nesta zona católica de Belfast, o número de mortes foi tragicamente significativo. A Joe juntam-se os vizinhos Jolene, Sean e Angie, entre outros, que participam neste processo de revisitação das memórias colectivas que moldaram as suas vidas e o bairro onde vivem. In his tower-block apartment in New Lodge, Joe reenacts memories from his childhood amidst the 'Troubles'. In this Catholic area of Belfast, the number of deaths was tragically significant. Joe is joined by neighbours Jolene, Sean, Angie, and others, all willingly participating in this process of revisiting the collective memories that shaped their lives and the district they live in.



Os Apartamentos



Audição preventiva

23 Nov → 21:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 15:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Fragmentos de Gelo
Fragments of Ice

MARIA STOIANOVA
UCRÂNIA, NORUEGA UKRAINE, NORWAY,
2024, DOC, 95'

Uma viagem hipnótica e gentil através dos arquivos VHS do patinador artístico (pós-)soviético que fez uma digressão pelo Ocidente durante os anos 80 e 90. Anos mais tarde, a sua filha segue estas memórias gravadas em vídeo para revelar uma história sobre o amadurecimento: dela própria, da sua família e da sociedade. A gentle hypnotic journey through the VHS archives of the (post-)Soviet figure skater who toured the West in the 80s and 90s. Years later, his daughter follows these videotaped memories to reveal a story about maturing: of herself, her family, and her society.



Fragmentos de Ice



Okurimono

26 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
29 Nov → 18:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Okurimono

LAURENCE LÉVESQUE
CANADÁ CANADA, 2024, DOC, 97'

Noriko Oi regressa a Nagasaki para limpar a casa da família, que vai ser vendida em breve. Através das memórias da sua infância, Noriko tenta reconstruir o passado da sua mãe, uma sobrevivente da bomba atômica, na esperança de acalmar as reminiscências sombrias de uma trágica herança cultural. Noriko Oi returns to Nagasaki to clear out the family home, which is soon to be sold. Through the memories of her childhood, Noriko tries to reconstruct the past of her mother, a survivor of the atomic bomb, hoping to soothe the dark reminiscences of a tragic cultural heritage.

24 Nov → 19:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
27 Nov → 15:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Audição Preventiva
Preemptive Listening

AURA SATZ
REINO UNIDO, FINLÂNDIA
UNITED KINGDOM, FINLAND,
2024, DOC, EXP, 89'

Numa época de intersecção política de desastres ecológicos, provocados pelo homem, Audição Preventiva é uma ode às sirenes que existem e às que poderiam existir. Composições de sirenes de mais de 20 músicos contemporâneos formam uma voz ressonante para perguntar: será que um alarme tem de ser alarmante? In an age of intersecting political, man-made and ecological disasters, Preemptive Listening is an ode to the sirens that are and those that could be. Siren compositions from over 20 contemporary musicians form a resonant voice to ask: does an alarm have to be alarming?

29 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
30 Nov → 19:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

O Regresso do
Projeccionista
The Return of
the Projectionist

ORKHAN AGHAZADEH
FRANÇA, ALEMANHA FRANCE, GERMANY,
2024, DOC, 88'

Numa aldeia remota das montanhas Talysh, entre o Irão e o Azerbaijão, um reparador de televisores tira o pó ao seu velho projetor soviético. Sonha em voltar a reunir a sua aldeia em frente ao ecrã de cinema. Mas enfrenta um obstáculo atrás do outro, até encontrar um aliado inesperado – um jovem cinéfilo. Duas gerações que se encontram e trazem o cinema e a sua luz de volta à aldeia.
In a remote village in the Talysh mountains between Iran and Azerbaijan, a TV repairman dusts off his old Soviet film projector. He dreams of bringing his village together in front of the silver screen once more. But he faces one obstacle after another, until he finds an unexpected ally – a young film fan. Two generations meet and bring cinema and its light back to the village.



O Regresso do Projeccionista



Altas Horas da Noite

23 Nov → 16:45
Passos Manuel → Auditório
27 Nov → 18:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Altas Horas
da Noite
Small Hours
of the Night

DANIEL HUI
SINGAPURA SINGAPORE,
2024, DOC, 103'

Singapura, no final da década de 1960 – o país recém-independente ainda está a debater-se com a sua identidade. Num quarto escuro, uma mulher está presa, a ser interrogada por um homem. Ao longo de uma longa noite, as identidades e a duração começam

a confundir-se. Fantasmas do futuro assombram a conversa, falando de um julgamento bizarro que diz muito da paisagem política e jurídica emergente do estado.
Singapore, in the late 1960s – the newly independent country is still grappling with its identity. In a dark room, a woman is trapped, being interrogated by a man. Through the course of one long night, identities and duration start to blur. Ghosts from the future haunt their conversation, telling of a bizarre tombstone trial that speaks to the state's nascent political and legal landscape.

Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition

Do cruzamento entre o documental e a animação, passando pelo filme-ensaio e a combinação de imagens de arquivo com técnicas ficcionais, a seleção do Cinema Falado em 2024 faz uso das mais variadas estratégias para trazer ao ecrã anti-heróis, histórias apagadas, traumas familiares e memórias de guerra. Espalhada por continentes e contextos diversos, a produção em língua portuguesa reflete sobre si mesma, sobre a natureza e a história para compor um mosaico complexo e múltiplo de narrativas cinematográficas da lusofonia contemporânea.

From a cross between documentary and animation, to essay films and the combination of archival footage with fictional techniques, the selection of 2024's Cinema Falado makes use of the most diverse strategies to bring anti-heroes, erased history, family traumas and war memories to the screen. Spread across different continents and contexts, these portuguese-language productions reflect on themselves, nature and history to compose a complex and multiple mosaic of film narratives from the contemporary Lusophone world.

24 Nov → 21:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
30 Nov → 14:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

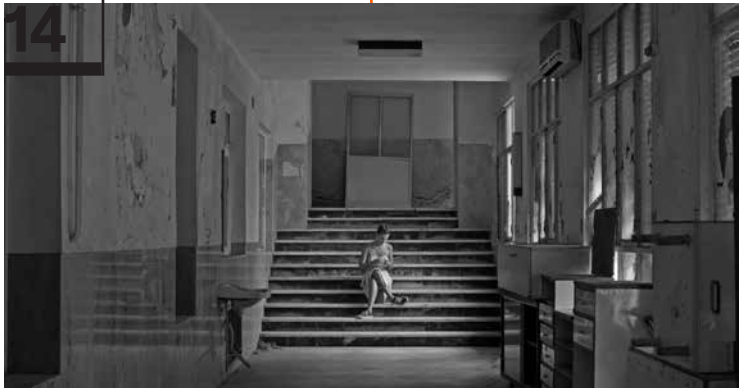
Far West

PIERRE-FRANÇOIS SAUTER
SUÍÇA, PORTUGAL SWITZERLAND,
PORTUGAL, 2024, DOC, 86'

Ângela e Jair pescam dia após dia nas rochas vulcânicas batidas pelas ondas. A sua vida de casal está sob tensão e a sua existência é precária. Na sua aldeia de pescadores, que está a ser transformada num local turístico, convivem com entusiastas da pesca desportiva que pagam uma fortuna para se divertirem e se prepararem para a taça do mundo do espadim-azul, caçando a "chita dos mares".
Angela and Jair fish for food from day to day on the wave-beaten volcanic rocks. Their life as a couple is under stress and their existence is precarious. In their fishing village, which is being transformed into a tourist spot, they live alongside big game fishing enthusiasts who pay a fortune to enjoy themselves and prepare for the Blue Marlin World Cup by hunting the "cheetah of the seas".



Far West



Deus-E-Meio



Amanhã Não Dão Chuva

26 Nov → 17:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 18:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Deus-E-Meio God-And-A-Half

MARGARIDA ASSIS
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 26'

Um homem vagueia por um hospital abandonado. Anos depois do seu último encontro, alguém a quem salvou a vida procura-o, no seu antigo consultório, para juntos comporem uma memória do seu passado em comum.
A man wanders around an abandoned hospital. Years after their last encounter, someone whose life he saved seeks him out in his old office, so that they can piece together a memory of their shared past.

24 Nov → 21:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2
30 Nov → 14:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Amanhã Não Dão Chuva It Shouldn't Rain Tomorrow

MARIA TRIGO TEIXEIRA
PORTUGAL, ALEMANHA PORTUGAL, GERMANY, 2024, ANI, 12'

Sentindo que a mãe já não é capaz de viver sozinha, uma mulher regressa à casa da sua infância. Enquanto se tenta adaptar à nova situação, a sua mãe continua a afastar-se.
Feeling that her mother may no longer be able to live on her own, a woman moves back to her childhood home. As she tries to adapt to the new situation, her mother continues to drift away.

23 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
28 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

O Jardim em Movimento The Moving Garden

INÊS LIMA
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, FIC, 19'

Acompanhados por duas guias botânicas, um grupo de caminhantes embarca numa viagem pelas paisagens deslumbrantes do Parque Natural da Arrábida. À medida que exploram as diversas espécies deste ecossistema, observam neste lugar uma transformação inquietante, não pelo curso natural do tempo, mas pela orquestrada apropriação da presença humana.
Accompanied by two botanical guides, a group of hikers embarks on a journey through the enchanting landscapes of Arrábida Natural Park. As they traverse the park's diverse flora and fauna, they uncover evidence of a troubling transformation: rather than the work of nature, it becomes clear that human intervention is reshaping this once pristine environment.



O Jardim em Movimento

26 Nov → 17:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 18:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Homem Novo The New Man

CARLOS YURI CEUNINCK
CABO VERDE, BÉLGICA CAPE VERDE, BELGIUM, 2023, DOC, 64'

A história passa-se na ilha de São Nicolau, em Cabo Verde, na Ribeira Funda. Os seus habitantes viveram uma série de acontecimentos tão desastrosos que superstições assustadoras os levaram a fugir da aldeia para escapar às forças do mal. Todos abandonaram a aldeia, menos Quirino. Há mais de trinta anos que este homem de 77 anos, é o único habitante



Homem Novo



As Noites Ainda Cheiram a Pólvora

da Ribeira Funda, a aldeia fantasma. No crepúsculo da sua vida, Quirino, confrontado com um futuro incerto e com o peso do isolamento e da velhice, decide abandonar o único sítio que conheceu.
The story takes place on the island of Sao Nicolau in Cabo Verde, in Ribeira Funda, a small village located at the bottom of a deep valley surrounded by high mountains and a rough ocean. Its inhabitants have experienced such a series of disastrous events that frightening superstitions have led them to flee the village to escape the forces of evil. Everyone left the village. Everyone left the village, except one man: Quirino. For over thirty years, the 77- year- old has been the sole inhabitant of Ribeira Funda, the ghost village. But in the twilight of his life, Quirino, faced with an uncertain future and the harassing weight of isolation and old age, decides to leave the only place he has ever known.

24 Nov → 17:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

As Noites Ainda Cheiram a Pólvora The Nights Still Smell of Gunpowder

INADELSON COSSA
MOÇAMBIQUE, FRANÇA, ALEMANHA, PORTUGAL MOZAMBIQUE, FRANCE, GERMANY, PORTUGAL, 2024, DOC, 92'

“Preocupado com as memórias fragmentadas da minha infância durante a guerra civil em Moçambique, regresso à aldeia da minha avó para para revelar as histórias não contadas. A minha avó sofre de Alzheimer e as suas memórias estão a desvanecer-se. Na mesma aldeia vive um antigo rebelde. Perpetrador e vítima, dia e noite, verdade e ficção misturam-se. Enquanto a minha geração enfrenta novas tensões, os fantasmas da guerra são incansáveis e esperam na escuridão.” (Inadelso Cossa)
“Concerned with the fragmented memories of my childhood during the civil war in Mozambique, I return to my grandmother's village to reveal the untold stories. My grandmother has Alzheimer's, and her memories are fading. In the same village lives a former rebel. Perpetrator and victim, day and night, truth and fiction merge. As my generation is facing new tensions, the ghosts of the war are tireless and wait in the darkness.” (Inadelso Cossa)

24 Nov → 19:00
Passos Manuel → Auditório
29 Nov → 21:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EE EP

Não Haverá mais
História sem Nós
No More History
Without Us

PRISCILLA BRASIL
BRASIL BRAZIL, 2024, DOC, 76'

Dois realizadores amazônicos resolvem denunciar, neste filme manifesto, as entranhas do histórico processo de exploração da floresta como um Jardim do Éden inesgotável. Entre Munique e Belém, revelam como o racismo e o preconceito, do Brasil e do mundo, ainda se organizam na ideia do “vazio demográfico selvagem” e incapaz de falar por si. Submerged in the sea of greenwashing that drowns them daily, two Amazonian filmmakers have decided to denounce, in this film manifesto, the entrails of the historical process of inventing and exploiting the forest as an inexhaustible Garden of Eden. Between Munich and Belém, they reveal how racism and prejudice, in Brazil and throughout the world, are still organised around the idea of a “savage demographic emptiness”, unable to speak for itself.



Percebes



Não Haverá mais História sem Nós

26 Nov → 19:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
28 Nov → 19:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Percebes

ALEXANDRA RAMIRES “XÁ”
LAURA GONÇALVES
PORTUGAL, FRANÇA PORTUGAL,
FRANCE, 2024, ANI, DOC, 12'

Com o mar e um Algarve urbano como pano de fundo, seguimos um ciclo completo da vida de um molusco especial chamado 'Percebes'. No percurso da sua formação até ao prato, cruzamos diferentes contextos que nos permitem compreender melhor esta região e aqueles que nela habitam. With the sea and the urban Algarve as background, we follow a complete cycle of the life of a special shellfish called 'Percebes' (goose barnacle). From their formation, to the dish, in this journey, we cross different contexts that allow us to better understand this region and those who live there.

26 Nov → 19:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
28 Nov → 19:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Espiral em
Ressonância
Resonance Spiral

FILIPA CÉSAR, MARINHO DE PINA
PORTUGAL, GUINÉ-BISSAU, ALEMANHA
PORTUGAL, GUINEA-BISSAU,
GERMANY, 2024, DOC, EXP, 92'

Movimento centrífugo foi uma expressão outrora utilizada para descrever o início tático de uma luta armada anticolonial. Num fluxo de gestos e recorrências, um edifício é imaginado e construído coletivamente pela comunidade tradicional do cineasta militante guineense Sana Na N'Hada. O futuro é rejeitado para dar lugar ao que o espera. Entrelaçando os sonhos locais e as visões dos cineastas, *Espiral em Ressonância* atravessa momentos no espaço comunitário recentemente construído em Malafo. Centrifugal movement was an expression once used to describe the tactical, situated beginnings of an anti-colonial armed struggle. In a flow of gestures and recurrences, a building is collectively imagined and constructed by the traditional community of the militant Guinea-Bissauan filmmaker Sana Na N'Hada. Future is rejected to make space for what waits ahead. Intertwining local dreams and cine-kin's visions, *Resonance Spiral* traverses moments at the newly erected community space in Malafo.

24 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
25 Nov → 17:30
Passos Manuel → Auditório

Sempre

LUCIANA FINA
PORTUGAL, ITÁLIA PORTUGAL, ITALY,
2024, DOC, 108'

Cinquenta anos depois, Luciana Fina revisita as imagens da Revolução dos Cravos em Portugal, reconsiderando a transição do fascismo para a libertação e o processo de construção de um novo país, para a sua emancipação e o seu futuro. É um tributo ao cinema que interferiu na história e que restitui hoje a hipótese de um momento extraordinário. O filme atravessa a asfixia do salazarismo e da PIDE, as ocupações estudantis de 1969, o Movimento das Forças Armadas de 1974, os sonhos, programas e perspectivas do PREC, o “Verão Quente”, a descolonização. Fifty years after, Luciana Fina revisits the images of the 1974 Carnation Revolution in Portugal, reconsidering the transition from fascism to liberation and the process of building a new country, for its emancipation and its future. It is a tribute to the cinema that interfered in history and restores today the hypothesis of an extraordinary moment. The film traverses the oppression of the dictatorship and its political police, the student occupations of 1969, the Armed Forces Movement of 1974, the dreams, programs and perspectives of the revolutionary process and the decolonization.



Sempre

24 Nov → 19:00
Passos Manuel → Auditório
29 Nov → 21:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Tão Pequenas,
Tinham o Ar de
Serem já Crescidas
So Small, Looking
All Grown Up

TÂNIA DINIS
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 20'

Tão Pequenas, Tinham o Ar de Serem já Crescidas combina o tratamento ficcional e documental, e parte do arquivo fotográfico e de imagens reais e do testemunho oral de várias mulheres, de Trás-os-Montes, Beira, Alto e Baixo Minho, que, entre os anos 40 e 70, vieram para o Porto trabalhar como criadas de servir. *So Small, Looking All Grown Up* combines fictional and documentary treatment and uses photographic archives, real images and the oral testimony of several women from the regions of Trás-os-Montes, Beira, Alto and Baixo Minho who, between the 1940s and 1980s, came to the city of Porto to work as maids.



Selvagem, Selvagem

23 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1
28 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Selvagem,
Selvagem
Wild, Wild

EMILIO FONSECA
ESPANHA SPAIN, 2024, DOC, 86'

A câmara penetra nas florestas da Galiza e de Portugal, entre sussurros, imagens de rastreio e ausências de lobos ibéricos. Este ensaio fílmico navega por uma história relacional, carregada de submissão e extermínio, e confronta-se com uma história audiovisual feita de imagens-simulacro da natureza selvagem. *Selvagem, Selvagem* é um antidocumentário da natureza: os lobos olham para a câmara, aterrorizados, e os humanos uivam. Todos nós, criaturas, deixamos vestígios nesta dança cuidadosa dos rastreadores. The camera goes deep into the forests of Galicia and Portugal among whispers, tracking images and absences of Iberian wolves. This film-essay navigates a relational history, laden with submission and extermination, and confronts an audiovisual history made of images-simulacrum of the natural wild. *Wild, Wild* is a nature antidocumentary: wolves look back at the camera, terrified, and humans howl. All of us creatures leave traces in this careful dance of tracked trackers.

18

Competição Cinema Novo

Cinema Novo Competition

Com vista a descobrir jovens talentos, o Cinema Novo reúne um grupo de curtas-metragens realizadas por estudantes portugueses ou por estudantes no ensino superior português, numa montra anual daquilo que melhor se faz nas escolas de cinema. Este programa conta com o apoio do Canal 180.

With the goal of discovering and nurturing new talent, Cinema Novo brings together a selection of short films made by Portuguese students or students from Portuguese higher education institutions, in an annual showcase of the best work from the country's film schools. This programme has the support of Canal 180.



Alto Da Eira

27 Nov → Sala 15:15
Passos Manuel → Auditório

Alto Da Eira

TOMÁS GUEDES
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, FIC, 27'

Todos os domingos, no bairro da Penha de França, Luísa organiza um encontro festivo num salão comunitário local. Miguel, um estudante de cinema recém-chegado a Lisboa, visita o espaço enquanto descobre um bairro que lhe parece estranhamente familiar. Every Sunday, in the borough of Penha de França, Luísa organizes a festive meeting at a local community hall. Miguel, a film student who recently arrived in Lisbon, visits the space while getting to know a neighborhood that seems oddly familiar to him.

26 Nov → Sala 15:15
Passos Manuel → Auditório

Entre o Mar e a Ilha

Between the Sea and The Island

JOSÉ RODRIGO FREITAS
PORTUGAL PORTUGAL, 2023, DOC, 24'

Uma busca, uma arqueologia autobiográfica, um ensaio sobre a relação de um filho da ilha com o seu pai e o mar. E infinitas camadas, pensamentos e memórias neste espaço-tempo "entre" este mar e esta ilha. A search, an autobiographical archaeology, an essay on the relationship between an island son and his father and the sea. And endless layers, thoughts and memories in this space-time "between" this sea and this island.

26 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

Gardunha

ANA VILELA COSTA
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, FIC, 18'

Numa área rural distante, uma mulher em fuga tem um encontro sobrenatural envolto em sons enigmáticos. À medida que se vai embrenhando naquela realidade, vê-se confrontada com fenómenos inesperados que a sua mente racional não consegue compreender. In a remote rural area, a woman on the run has a supernatural encounter surrounded by enigmatic sounds. As she immerses herself in that reality, she is confronted with unexpected phenomena that her rational mind cannot understand.

28 Nov → Sala 15:15
Passos Manuel → Auditório

EM WP

A Casa

Imaginada

The House

Imagined

MARTA MORAIS MIRANDA
PORTUGAL PORTUGAL, 2023, DOC, EXP, 18'

Quando nos encontramos confinados às nossas casas, é-nos dada a oportunidade de refletir sobre o que guardamos entre as paredes da casa. Uma reflexão sobre a casa, transmitida através dos acontecimentos quotidianos e das memórias que nela se guardam; de todas as casas anteriores, de todos os habitantes que fazem ou fizeram, em algum momento, parte dela. When we find ourselves confined to our homes, we are given the opportunity to reflect on what we keep between the walls of the house. A reflection on the house, transmitted through everyday events and through the memories that are kept there; of all the previous homes, of all the inhabitants who are or were, at some point, part of it.



A Casa Imaginada



Na Minha Vida

27 Nov, 15:15
Passos Manuel → Auditório

Na Minha Vida

In My Life

JOSÉ LOBO ANTUNES
PORTUGAL PORTUGAL, 2023, FIC, 18'

Um rolo fotográfico há muito esquecido, cheio das primeiras fotografias tiradas por um rapaz de três anos, junta os vivos e os mortos para falar de amor e memória. A long-forgotten camera roll full of the first pictures taken by a three-year-old boy brings the living and the dead together to speak of love and memory.



Entre o Mar e a Ilha



Onde se Planta um Lar



Slimane

27 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

Uma Crosta de Ferro

An Iron Crust

VASCO BARBEDO
PORTUGAL **PORTUGAL**,
2024, DOC, EXP, 20'

Um diálogo ambientado numa zona industrial alures no Norte de Portugal. O ouvinte, de nacionalidade portuguesa, coloca as perguntas, e recebe as respostas do interlocutor, de nacionalidade brasileira. Reflexão sobre o trabalho fabril, a indústria, o esforço do trabalhador, a poluição e o papel do imigrante na nossa sociedade. A dialogue set in an industrial area in the north of Portugal. The listener, a Portuguese person, asks questions and receives answers from the interlocutor, a Brazilian person. Reflection on factory work, industry, the efforts of workers, pollution and the role of immigrants in our society.

26 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

Slimane

CARLOS PEREIRA
ALEMANHA **GERMANY**, 2023, FIC, 19'

Na Alemanha de um futuro próximo, as pessoas queer tornam-se ainda mais marginalizadas e ameaçadas. No último dia de inverno, Omar é libertado da prisão. Como primeira paragem, visita Ava, a sua melhor amiga, que não esperava vê-lo. O mundo continua a desmoronar-se e o medo parece derrotar a esperança. In a near future Germany queer people become even more marginalized and under threat. On the last day of winter, Omar is released from prison. As a first stop he visits Ava, his best friend, who didn't expect to see him. The world keeps falling apart and fear seems to defeat hope.

28 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

As Três Chamas

Tale Of The Three Flames

JULIETTE MENTHONNEX
SUIÇA, PORTUGAL **SWITZERLAND**,
PORTUGAL, 2023, DOC, 20'

No centro de Portugal, no coração de uma paisagem pós-apocalíptica, a relação entre o homem e a natureza revela-se gradualmente, oscilando entre a magia, a exploração e a coabitação. In central Portugal, in the heart of a post-apocalyptic landscape, the relationship between humans and nature is gradually revealed, oscillating between magic, exploitation and cohabitation.

28 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

Onde se Planta um Lar

Where A Home Takes Root

CAROLINA PINTO
PORTUGAL **PORTUGAL**, 2023, DOC, 16'

A procura de uma vida em contacto com a natureza levou Martim e Annika, um jovem casal, a construir uma casa com as suas próprias mãos. No seu terreno em constante mudança, há sempre trabalho a fazer. Observamo-los a construir uma oficina criativa e a manter a sua horta. À noite, convivem com os seus amigos naquele espaço. The search for a life in contact with nature has led Martim and Annika, a young couple, to build a house with their own hands. On their ever-changing land, there is always work to do. We observe them building a creative workshop and maintaining their vegetable garden. At night, they socialize with their friends in that space.

28 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

EM WP

Olho-Vento

Wind-Eye

IRINA OLIVEIRA
PORTUGAL **PORTUGAL**,
2024, DOC, EXP, 15'

O corpo-fantasma navega pelo espaço e vê-se refletido no espelho do lago. Percorre mundos entre sombra e luz, e percebe que não existe para além do vento. Sopra, sopro, corpo morto. Os fósforos apagam-se, a janela abre-se, e o ser desaparece para outro lugar. The ghost-body sails through space and sees itself reflected in the mirror of the lake. It travels through worlds between shadow and light, and realizes that it doesn't exist beyond the wind. Blow, blow, dead body. The matches go out, the window opens, and the being disappears to another place.



Olho-Vento

Labuta

21

O LAButa é um laboratório de cinema que propõe desenvolver atividades complementares em volta da competição Cinema Novo, de forma a envolver jovens realizadores/as nos eventos do festival. O mote principal deste laboratório é a reflexão em torno do cinema como meio de expressão artística e de exploração de realidades.

LAButa is a film laboratory that aims to develop complementary activities around the Cinema Novo competition, in order to involve young filmmakers in the festival's events. The main motto of this laboratory is the reflection on cinema as a means of artistic expression and exploration of realities.

A competição Transmission apresenta sete filmes que narram histórias dos bastidores do universo musical.

Soundtrack to a Coup d'Etat revela como o jazz foi usado como instrumento político durante a Guerra Fria, fazendo uso de uma montagem ágil que salta de um material de arquivo a outro na tentativa de reproduzir o ritmo do género musical. Acompanhando o processo de independência da República Democrática do Congo em 1960, Johan Grimonprez conta como os Estados Unidos chegaram a usar um concerto de Louis Armstrong no país africano como pretexto para uma tentativa de assassinato de Patrice Lumumba, principal líder da campanha de libertação congolese.

Ainda na África, a música etíope está no centro de *Ethiopianes Magnetic Suite*. O documentário, narrado por Stéphane Jourdain, reconstitui a história de Francis Falceto, produtor e musicólogo francês, cujo trabalho de preservação permitiu que uma série de fonogramas da Etiópia – que se teriam, de outra forma, perdido devido à repressão e à censura da ditadura que dominou o país na segunda metade do século XX – fossem difundidas pelo resto do mundo.

No extremo oposto do globo e do espectro musical, utilizando apenas imagens de arquivo, misturadas com novas e velhas entrevistas, James Rogan narra a ascensão de um dos maiores fenómenos da música pop do século XX em *Abba: Against the Odds*.

Já *Teaches of Peaches* acompanha a tour que assinala os 20 anos do álbum homónimo da icónica – e iconoclasta – artista canadiana Peaches, um dos

The Transmission competition features seven films that unveil behind-the-scenes stories from the music world.

Soundtrack to a Coup d'Etat reveals how jazz was used as a political instrument during the Cold War, with a quick editing that jumps from one piece of archive material to another in an attempt to reproduce the rhythm of the music genre. Following the independence process of Congo in 1960, Johan Grimonprez shows how the United States, at some point, used a Louis Armstrong concert as a pretext for an assassination attempt on Patrice Lumumba, the leader of the Congolese liberation campaign.

Still in Africa, Ethiopian music is at the centre of *Ethiopianes Magnetic Suite*. Narrated by Stéphane Jourdain, the film retraces the story of Francis Falceto, a French producer and musicologist whose preservation work has allowed a series of recordings from Ethiopia – which would otherwise have been lost due to the repression of the dictatorship at the time – to be disseminated to the rest of the world.

In *Abba: Against the Odds*, James Rogan chronicles the rise of one of the greatest pop music phenomena of the 20th century, from their introduction to the world with the hit 'Waterloo' at Eurovision 1974 to the band's demise in 1980 – a hurricane that sold almost 400 million records.

Teaches of Peaches accompanies the tour celebrating the 20th anniversary of the eponymous album by the iconic artist Peaches. One of the greatest exponents of the 21st century electro punk scene, the singer revisits her early career. The electronic, underground, outlaw and do it

maiores expoentes da cena electro punk do século XXI. O espírito eletrónico, underground, fora da lei e do it yourself fez-se presente décadas antes em *Free Party: A Folk History*. O filme de Aaron Trinder conta a história de coletivos como o Spiral Tribe, Circus Warp e DiY Sound System, responsáveis pela organização de raves clandestinas no Reino Unido entre o final dos anos 80 e início dos anos 90.

Do outro lado do Atlântico, mas ainda na década de 1990, os Pavement – um dos pilares do rock alternativo dos EUA – têm a sua trajetória refeita em *Pavements*. Realizado por Alex Ross Perry, o filme é um mosaico de performances ao vivo, videocliques e entrevistas, misturados com os ensaios para o musical da Broadway 'Slanted! Enchanted!'

Do indie lacónico para a experimentação sonora, *Sur La Stre Nuro* apresenta o realizador Luis Fernandes em conversa com vários músicos da cena experimental portuguesa contemporânea sobre os seus processos criativos. Ao mesmo tempo, o cineasta experimenta ele mesmo com a textura da imagem, as cores, intervenções gráficas e os diferentes efeitos de montagem do filme.

yourself spirit was present decades before in *Free Party: A Folk History*. Aaron Trinder's film tells the story of collectives such as Spiral Tribe, Circus Warp and DiY Sound System, which organised clandestine raves in the UK between the late 80s and early 90s.

On the other side of the Atlantic, Pavement has its trajectory portrayed in *Pavements*. Directed by Alex Ross Perry, the film is a mosaic of live performances, music videos and interviews, mixed with rehearsals for the Broadway musical 'Slanted! Enchanted!'

From laconic indie to sound experimentation, the competition is rounded off with *Sur La Stre Nuro – Uncharted Soundscapes: Dialogues On Sound Experimentalism In Portugal*, in which Luis Fernandes talks to various musicians from the contemporary Portuguese experimental scene about their creative processes.



ABBA: Against the Odds

25 Nov → 22:15
Passos Manuel → Auditório
27 Nov → 19:15
Passos Manuel → Auditório

EP NP

ABBA: Against the Odds

JAMES ROGAN
REINO UNIDO UNITED KINGDOM,
2024, DOC, 90'

Um documentário que conta a história pouco conhecida da luta dos ABBA contra todas as probabilidades, para se livrarem do rótulo de “one-hit-wonder” após a Eurovisão. Enfrentando protestos na Suécia, sendo banidos da rádio no Reino Unido, a banda tem de encontrar o seu som único antes de conquistarem as tabelas mundiais. Mas quando a ABBAmania entra em ação, a pressão ameaça as relações no seio da banda. Contado através de êxitos intemporais e de impressionantes imagens de arquivo, o filme capta a incrível viagem que levou os ABBA ao estrelato. This gripping documentary tells the little-known story of ABBA’s struggle against the odds to ditch the post-Eurovision tag of ‘one-hit-wonder’. Facing protests in Sweden & UK radio bans, ABBA have to find their unique sound before conquering the global charts. But when ABBAmania kicks in, the pressure threatens the relationships at the heart of the band. Told through timeless hits and stunning archive footage, this film captures the incredible journey that led ABBA to greatness.



Ethiopiques Magnetic Suite

23 Nov → 19:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 23:00
Passos Manuel → Auditório

EP NP

Ethiopiques Magnetic Suite

STEPHANE JOURDAIN
FRANÇA FRANCE, 2023, DOC, 88'

Poderá a música etíope viajar para além do seu país de origem? O musicólogo e produtor Francis Falceto acreditava que sim. Um disco que descobriu por acaso abriu um capítulo importante na sua vida: a música etíope, da qual se tornou um grande defensor, sendo responsável pela sua difusão mundial. Ethiopiques Magnetic Suite é o retrato de um homem discreto mas importante, e um mergulho na contracultura. Can Ethiopian music travel beyond its country of birth? Musicologist and producer Francis Falceto believed so. A record he discovered by chance opened an important chapter in his life: Ethiopian music, of which he became a great champion. Ethiopiques Magnetic Suite is the portrait of a discreet and important man, and a dive into counterculture.

28 Nov → 23:45
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 16:30
Passos Manuel → Auditório

EP NP

Free Party: A Folk History

AARON TRINDER
REINO UNIDO UNITED KINGDOM,
2023, DOC, 107'

Free Party: A Folk History acompanha o nascimento do movimento das festas livres no final dos anos 80 e início dos anos 90, e de como o seu impacto desencadeou uma revolução, desde as raves e festivais até à política e aos protestos, culminando no festival de Castlemorton em 1992 – a maior rave ilegal de sempre, que provocou a mudança drástica das leis de transgressão com a introdução do Criminal Justice Act em 1994. Free Party: A Folk History follows the birth of the free party movement in the late 80s and early 90s and how its impact sparked a revolution, from raves and festivals, to politics and protest, leading up to the Castlemorton free festival in 1992 – the largest ever illegal rave, which provoked the drastic change of the laws of trespass with the introduction of the Criminal Justice Act in 1994.



Free Party: A Folk History



Banda Sonora para um Golpe de Estado

26 Nov → 22:30
Passos Manuel → Auditório
28 Nov → 19:00
Passos Manuel → Auditório

Pavements

ALEX ROSS PERRY
ESTADOS UNIDOS UNITED STATES,
2024, DOC, FIC, 127'

Um mergulho caleidoscópico na icónica banda indie dos anos 90, Pavements parece ser apenas mais um documentário musical – até deixar de o ser. Um híbrido de narrativa, guião, documentário, musical e formas metatextuais, o filme mostra a banda a preparar-se para a sua digressão esgotada de 2022, ao

mesmo tempo que acompanha os preparativos para um musical baseado nas suas canções, um museu dedicado à sua história e um filme biográfico de Hollywood inspirado na sua saga, como a banda mais importante de uma geração. An examination of the iconic 90s indie band, Pavements appears to be just another music documentary, until it doesn’t. A prismatic, narrative, scripted, documentary, musical, metatextual hybrid, the film intimately shows the band preparing for their sold-out 2022 reunion tour while simultaneously tracking the preparations for a musical based on their songs, a museum devoted to their history and a big-budget Hollywood biopic inspired by their saga as the most important band of a generation.

24 Nov → 21:30
Passos Manuel → Auditório
27 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Banda Sonora para um Golpe de Estado
Soundtrack to a Coup d’Etat

JOHAN GRIMONPREZ
BÉLGICA, FRANÇA, HOLANDA
BELGIUM, FRANCE, NETHERLANDS,
2024, DOC, 150'

Jazz e descolonização entrelaçam-se nesta montanha-russa histórica que reescreve o episódio da Guerra Fria que levou os músicos Abbey Lincoln e Max Roach a invadir o Conselho de Segurança da ONU em protesto contra o assassinato do líder congolês Patrice Lumumba. Com a música como protagonista, o filme revela o ponto de partida da realidade neocolonial que tem sabotado sistematicamente a autodeterminação africana até aos dias de hoje. Jazz and decolonization are entwined in this historical rollercoaster that rewrites the Cold War episode that led musicians Abbey Lincoln and Max Roach to crash the UN Security Council in protest against the murder of Congolese leader Patrice Lumumba. Featuring music as a protagonist, the film unearths the ground zero of the neo-colonial reality that has systematically sabotaged African self-determination up to today.



Pavements

23 Nov → 23:00
Passos Manuel → Auditório
30 Nov → 19:15
Passos Manuel → Auditório

Sur La Stre Nuro
– Na Corda Bamba:
Diálogos sobre o
Experimentalismo
Sonoro em Portugal
Sur La Stre Nuro
– Uncharted
Soundscapes:
Dialogues on Sound
Experimentalism
in Portugal

LUIS FERNANDES
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 85'

Construído através de conversas com 22 dos mais relevantes artistas sonoros experimentais portugueses, *Sur La Stre Nuro* revela as suas diferentes abordagens aos processos de experimentação, explorando os seus trabalhos, os seus gestos, e as suas metodologias inovadoras numa viagem desinibida, sónica e documental, pela criação de música experimental em Portugal. Constructed through conversations with 22 of the most relevant Portuguese experimental sound artists, *Sur La Stre Nuro* reveals their different approaches to the processes of experimentation, exploring their works, gestures and innovative methodologies, in an uninhibited sonic and documentary journey into the creation of experimental music in Portugal.

27 Nov → 21:00
Passos Manuel → Auditório
29 Nov → 19:15
Passos Manuel → Auditório

Teaches
of Peaches

PHILIPP FUSSENEGGER
JUDY LANDKAMMER
ALEMANHA GERMANY, 2024, DOC, 102'

Capturando a jornada transformadora de Peaches na digressão 'The Teaches of Peaches Anniversary Tour' em 2022, este documentário mistura jóias de arquivo exclusivas com imagens dinâmicas da digressão. Desde o início do espetáculo até às actuações fascinantes, oferece um olhar íntimo

sobre o funcionamento interno da ícone feminista Peaches, uma força destemida que desafia as normas de género há mais de duas décadas. A sua inteligência mordaz defende os direitos LGBTQIA+ e confronta os estereótipos sociais, deixando uma marca indelével na cultura popular. Capturing Peaches' transformative journey on 'The Teaches of Peaches Anniversary Tour' in 2022, this documentary blends exclusive archival gems with dynamic tour footage. From stage show inception to riveting performances, it offers an intimate look at the inner workings of feminist icon Peaches, a fearless force challenging gender norms for over two decades. Her biting wit advocates for LGBTQIA+ rights and confronts societal stereotypes, leaving an indelible mark on popular culture.



Teaches of Peaches



Sur La Stre Nuro – Na Corda Bamba: Diálogos sobre o Experimentalismo Sonoro em Portugal

Transmission
Sessões
Transmission
Special
Especiais
Screenings

O Transmission apresenta ainda os processos criativos de dois dos maiores músicos da atualidade. *ENO*, um documentário generativo sobre o músico, produtor, compositor e artista visual Brian Eno, realizado por Gary Hustwit, usa a mesma metodologia criativa adoptada por Eno no estúdio com as suas músicas e composições. Nela, um estímulo inicial é inserido num programa de computador, que o desenvolve, mas nunca seguindo o mesmo caminho ou iteração duas vezes e, portanto, produzindo um resultado sempre diferente.

Por sua vez, o vocalista e guitarrista do Sonic Youth Lee Ranaldo revela os bastidores da gravação do seu álbum a solo 'Electric Trim', de 2017, em *Hello Hello Hello : Lee Ranaldo : Electric Trim*. A sessão será antecedida pelo vídeo musical *Lee Ranaldo and the Dust: Blackt Out*, uma visão psicadélica da Manhattan da era da Factory filmado no estúdio dos Sonic Youth em Hoboken.

O programa integra ainda *Ressaca Bailada*, um documentário-concerto sobre os Expresso Transatlântico. Realizado por Sebastião Varela, a produção apresenta uma versão audiovisual, acompanhada ao vivo pelos músicos, do álbum homónimo da banda, e estrelada por um vasto elenco de actores.

Out of competition, Transmission presents the creative processes of two of today's greatest musicians: *ENO*, a generative documentary about musician, producer, composer and visual artist Brian Eno. The film directed by Gary Hustwit uses the same creative methodology adopted by Eno in the studio with his songs and compositions, in which an initial stimulus is fed into a computer programme, which develops it, but never following the same path or iteration twice and therefore producing a different result every time.

Sonic Youth vocalist and guitarist Lee Ranaldo reveals the behind-the-scenes recording of his 2017 solo album 'Electric Trim' in *Hello Hello Hello : Lee Ranaldo : Electric Trim*. The screening will be preceded by the music video *Lee Ranaldo and the Dust: Blackt Out*, a psychedelic vision of Factory-era Manhattan filmed at Sonic Youth's studio in Hoboken.

Finally, the programme also includes *Ressaca Bailada*, a documentary-concert about Expresso Transatlântico. Directed by Sebastião Varela, the production presents an audiovisual version, accompanied live by the musicians, of the band's album of the same name, starring a vast cast.

29 Nov → 23:30
Passos Manuel → Auditório

Ressaca Bailada
/ Expresso
Transatlântico
After Dance –
A Concert Film

SEBASTIÃO VARELA
PORTUGAL **PORTUGAL**, 2024, DOC, 53'

Uma casa grande e desgastada pelo tempo num pedestal imponente e intocável. O filme segue indivíduos que navegam pela sua relação com a liberdade, a unidade e o isolamento neste cenário. Celebrando a tradição, confrontando-a e questionando-a, dentro de um cenário musical que molda a viagem.
A large, time-worn house sits on a towering, untouchable pedestal. The film follows individuals as they navigate their relationship with freedom, unity, and isolation within this setting. Celebrating tradition while confronting and questioning it, all against a backdrop of music that shapes the journey.



Ressaca Bailada / Expresso Transatlântico



Eno

23 Nov → 21:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Eno

GARY HUSTWIT
ESTADOS UNIDOS, REINO UNIDO
UNITED STATES, UNITED KINGDOM, 2024, DOC, 80'

O músico visionário e artista Brian Eno – conhecido por produzir David Bowie, U2, Talking Heads, entre muitos outros; por ser pioneiro no género de Música Ambiente; e por lançar mais de 40 álbuns a solo e em colaboração – revela os seus processos criativos neste documentário inovador. *Eno* utiliza um sistema de software generativo inédito, desenvolvido por Hustwit e pelo artista digital Brendan Dawes, para combinar novas entrevistas com o imenso arquivo de Eno e com imagens nunca antes vistas e música inédita. Cada projeção de *Eno* é única e destina-se a ser vivida ao vivo. A qualidade generativa e infinitamente interativa de *Eno* ressoa poeticamente

com a própria prática criativa do artista, com os seus métodos de utilização da tecnologia para compor música num mergulho profundo e interminável até à essência da criatividade.
Visionary musician and artist Brian Eno — known for producing David Bowie, U2, Talking Heads, among many others; pioneering the genre of Ambient Music; and releasing over 40 solo and collaboration albums — reveals his creative processes in this groundbreaking generative documentary: a film that's different every time it's shown. *Eno* uses a first-of-its-kind generative software system developed by Hustwit and digital artist Brendan Dawes to combine new interviews with Eno's rich archive of never-before-seen footage and unreleased music. Each screening is unique, presenting different scenes, order, music, and meant to be experienced live. The generative and infinitely iterative quality of *Eno* poetically resonates with the artist's own creative practice, his methods of using technology to compose music, and his endless deep dive into the essence of creativity.



FIGURA presents: Voice Actor

30 Nov → 21:30
Passos Manuel → Auditório

FIGURA presents:
Voice Actor

Palavras usadas como espelhos numa estrutura de som moldam os arcos do pavilhão de *Voice Actor*. Rodeada de ramos de flores, é mostrada uma construção. A escala compacta incomum está em conformidade com os padrões necessários para uma sessão sonora mais íntima. Tudo tem meia altura, pelo que os convidados têm que entrar de joelhos. Da varanda, avista-se uma estátua em ruínas e coberta de vegetação, apontando para um lago próximo. A água é emoldurada por uma cerca sólida de espaço infinito que ninguém tem como saltar, e um ramo de árvore vindo de cima mergulha repetidamente dentro dela. Os convidados podem-se sentar em rochas e ter o prazer surpreendente de ouvir cantar corações manchados de lágrimas, mas ainda assim triunfantes.
Words as mirrors in a framework of clatter shape the arches to *Voice Actor's* pavilion. Surrounded by offerings of flowers, a construction is shown. The unusual compact scale conforms to tiny standards for intimate listening. All is half-height, so the visitor has to enter on hands and knees. From the porch a crumbling, overgrown statue can be glimpsed, pointing at the pond nearby. The water is framed by a soundfence of endless space nobody can leap, a tree branch repetitively dips into it from above. Visitors can be seated on large rocks and have the surprising pleasure of hearing tear-stained but triumphant hearts sing.

28 Nov → 21:30
Passos Manuel → Auditório

EP NP

Hello Hello Hello :
Lee Ranaldo :
Electric Trim

FRED RIEDEL
ESTADOS UNIDOS, ESPANHA
UNITED STATES, SPAIN, 2017, DOC, 76'

Filmado durante dezenas de sessões de gravações, ao longo de 1 ano e de 6183 quilómetros percorridos, *Hello Hello Hello* é uma história do processo criativo – Lee Ranaldo (Sonic Youth) em colaboração com o produtor Raúl Refree, com uma pequena ajuda dos seus amigos Nels Cline, dos Wilco, Sharon Van Etten, Jonathan Lethem, e Steve Shelley dos Sonic Youth.
Filmed during dozens of recording sessions, *Hello Hello Hello* is a story of the creative process – Lee Ranaldo (Sonic Youth) collaborating with producer Raúl Refree, across a year and 3,842 miles with a little help from their friends including Nels Cline (Wilco), Sharon Van Etten, Jonathan Lethem (author) and Steve Shelley (Sonic Youth).



Hello Hello Hello : Lee Ranaldo : Electric Trim

A Europa Não Existe, Eu Estive Lá



Ernest Cole: Perdido e Achado

© Ernest Cole

Europe Does Not Exist, I've Been There

Na direção contrária à ascensão do extremismo que assola o continente, 'A Europa não existe, eu estive lá', o programa temático desta edição, propõe escavar e trazer à superfície um contraponto a um Velho Mundo em decadência. Para isso, parte do ensaio 'Uma ideia da Europa', de George Steiner, que defende que o DNA europeu se formou à volta de uma "diversidade linguística, cultural e social, um mosaico pródigo que frequentemente transforma uma distância banal, de 20 quilómetros, numa divisão entre mundos". E, em tom de provocação, afirma que – num continente marcado pela intolerância, assim como pela proliferação de regimes autocráticos de extrema-direita – esse ideal romântico deixou de existir.

O festival propõe, então, sair em busca de uma nova Europa, tentando escavar neste programa de sete filmes os valores humanistas que permitam sonhar uma nova utopia. E a ideia de busca é algo que percorre todos estes filmes. Em *A Canção dos Outros* (2024), Vadim Jendreyko retrata a história do continente até às suas origens na mitologia grega, na qual a 'Europa' é essa mulher que dá origem a uma sociedade matriarcal. Milénios depois, entre um continente patriarcal e belicista, o filme talvez encontre a poética da Europa, na figura de um ex-militar sérvio que defendeu a Bósnia no sangrento conflito dos anos 1990 e, décadas depois, conversa com o realizador alemão, em francês, sobre o amor.

Esse convite a ouvir 'a canção do outro' feito por Jendreyko é levado à letra por Tony Gatlif em *Latcho Drom* (1993). No filme, o cineasta percorre o mundo em busca de comunidades de ciganos e dá voz a este que talvez seja o povo mais 'outro' dentre aqueles nascidos na Europa, numa narrativa toda ela conduzida por músicas cantadas pelos seus personagens.

Já os dois pequenos protagonistas de *Paisagem na Nebelina* (1988),

Contrary to the rise of extremism across the continent, 'Europe does not exist, I've been there', Porto/Post/Doc 2024's thematic programme, intends to excavate and bring back to the surface a counterpoint to an Old World in moral and political decay. In order to do this, it takes its inspiration from George Steiner's essay 'An Idea of Europe', which argues that Europe's DNA is constituted around a "linguistic, cultural and social diversity, of a prodigal mosaic that often makes a trivial distance, 20 kilometres apart, a division between worlds". And, in a provocative stance, it states that – in a continent plagued by intolerance towards immigrants and refugees, as well as by the proliferation of far-right autocratic regimes – this romantic ideal no longer exists.

What we see today is not the utopia envisioned in the early days of an 'European Union'. The festival therefore proposes to set out in search of a new Europe. The idea of search is a recurring one in all these films. In *The Song of Others* (2024), Vadim Jendreyko retraces the continent's history all the way back to its origins in Greek mythology, in which Europe is a woman that springs a matriarchal society.

This invitation to hear 'the song of the other' made by Jendreyko is taken literally by Tony Gatlif in *Latcho Drom* (1993). In the film, the director travels the globe in search of gypsy communities and gives voice to what is perhaps the most 'othered' group among those born in Europe, in a narrative entirely driven by the music sung by its characters.

The two young protagonists of Theo Angelopoulos's *Landscape in the Mist* (1988) set off for Germany in the hopes of finding the man they believe to be their father. In turn, in *Father and Master* (1977), by the Taviani brothers, the paternal figure is present, but that does

de Theo Angelopoulos, partem rumo à Alemanha, na esperança de encontrar o homem que acreditam ser seu pai. Em *Padre Padrone* (1977), dos irmãos Taviani, a figura paterna materializa-se, mas isso não quer dizer muito. No filme, o protagonista Gavino procura uma educação que lhe sirva de saída do ciclo de miséria, exploração e violência, encarnado exatamente por esse pai, símbolo de uma Europa rural e abandonada no passado pela perseguição implacável de um ideal urbano, progressista e industrial.

O desencanto com esse projeto de uma Europa moderna marca a viagem sem rumo de Valto e Reino em *Segura o teu Lenço, Tatjana* (1994), de Aki Kaurismäki – um road movie que começa em busca de vodka e termina num encontro com duas imigrantes, uma estoniana e uma russa, no diálogo no afeto possíveis, apesar das barreiras linguísticas.

A Rússia regressa em *Ascensão* (1977), de Larisa Shepitko, no qual dois soldados se deparam com o inverno (a) moral dos horrores da Segunda Guerra. O programa volta ao início com a *A Paixão de Joana D'Arc* (1928), de Carl Dreyer, um dos principais precursores do que hoje chamamos 'cinema', em que um tribunal inquisidor busca impiedosamente a confissão de um pecado mas descobre, em vez disso, o mito que dará origem à França.

Nesse olhar para as obras de ontem e de hoje, de um extremo geográfico a outro, o festival convoca o pensamento desses realizadores sobre como o cinema retratou as piores crises humanitárias da Europa. Este programa propõe pensar o cinema com uma consciência política, como uma tese em defesa da multiculturalidade, capaz de contribuir para a discussão sobre a construção de uma sociedade possível a partir das diferenças.

not mean much. In the movie, Gavino, the protagonist, looks for an education that will serve as a way out of the cycle of misery, exploration and violence embodied precisely by this father, symbol of a rural Europe abandoned in the past by the relentless pursuit of an urban, progressive and industrial ideal.

The disenchantment with this project a modern Europe underlines the aimless journey of Valton and Reino in Aki Kaurismäki's *Take Care of your Scarf, Tatjana* (1994) – a road movie that begins in search of vodka and ends in an encounter with two immigrant women, an Estonian and a Russian, and in the possible dialogue and affection, despite the language barrier.

Russia returns in *The Ascent* (1977), by Larisa Shepitko, in which two soldiers go looking for food for their battalion in the midst of the brutal Soviet cold and come face to face with the (a)moral winter of the horrors of the Second World War. Finally, the programme goes back to the beginning: Carl Dreyer's *The Passion of Joan of Arc* (1928), in which an inquisitorial court mercilessly pursues the confession of a sin but discovers, instead, the myth that will give rise to France.

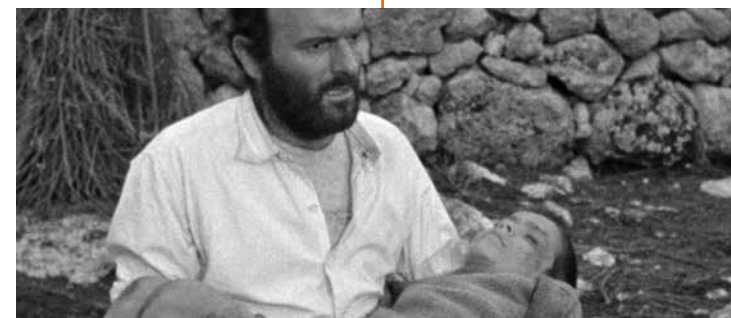
By looking at these works of yesterday and today, from a geographical extreme to the other, Porto/Post/Doc invokes these filmmakers' thoughts on how cinema has portrayed, and often anticipated, Europe's solutions and overcomings, of its worst humanitarian crises. More than a collection of films, 'Europe does not exist, I've been there', is a program that urges us to think of film with a political and ethical conscience, as a thesis in defence of multiculturalism, able to contribute to the collective discussion on how to build a possible society based on differences. We invite you to envision with us the next idea of Europe.

25 Nov → 16:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Paisagem na Neblina *Landscape in the Mist*

THEODOROS ANGELOPOULOS
FRANÇA, GRÉCIA FRANCE, GREECE,
1988, FIC, 120'

Voula e o seu irmão Alexandros, de 5 anos, embarcam sozinhos numa viagem com destino à Alemanha, em busca do pai, que nunca conheceram. Ao longo desta viagem, Theo Angelopoulos retrata o fracasso da sociedade contemporânea. Voula and her 5-year-old brother Alexandros board a train from Athens bound for Germany, in search of their father, whom they have never met. Over the course of this coming-of-age road trip, Theo Angelopoulos depicts the failure of contemporary society.



Padre Padrone



Paisagem na Neblina

26 Nov → 20:30
Passos Manuel → Auditório

Ascensão *The Ascent*

LARISA SHEPITKO
RÚSSIA RUSSIA, 1977, FIC, 102'

Em 1977 Larisa Shepitko realizou o seu último filme e uma das grandes obras primas do cinema soviético. *Ascensão*, baseado no romance *Sotnikov* de Vasil Bykov, segue dois soldados, Rybak e Sotnikov durante a Segunda Guerra Mundial, que caminham pelas florestas da Bielorrússia, procurando refúgio entre os aldeões. A sua difícil viagem através da neve infinita é uma reflexão sobre o que significa ser humano por entre os escombros da guerra. In 1977 Larisa Shepitko directed her last film and one of the great masterpieces of Soviet cinema. *The Ascent*, based on the novel *Sotnikov* by Vasil Bykov, follows two soldiers, Rybak and Sotnikov, during the Second World War, who seek refuge among the villagers in the Nazi-occupied Belarus. Their difficult journey through the infinite snow is a reflection on what it means to be human in the midst of war.

24 Nov → 14:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Padre Padrone

PAOLO TAVIANI, VITTORIO TAVIANI
ITÁLIA ITALY, 1977, FIC, 113'

Baseado no livro autobiográfico de Gavino Ledda, *Padre Padrone* retrata a vida traumática de um jovem pastor na Sardenha, impedido de estudar. O rapaz chega aos vinte anos sabendo tudo sobre os animais que tem de tratar e os lugares que o rodeiam, mas sem saber ler nem escrever e, sobretudo, num estado de submissão ao pai tirano. Mas a sua vida está destinada a mudar. Based on Gavino Ledda's autobiographical book, *Padre Padrone* portrays the traumatic upbringing of a young shepherd in Sardinia, isolated in the mountains and prevented from studying. The poor boy arrives at the age of twenty knowing everything about sheep and the places around him, but knowing neither how to read nor write, and above all, in a state of almost total submission to his tyrant father. But things are destined to change radically.



Ascensão

23 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Latcho Drom

TONY GATLIF
FRANÇA FRANCE, 1993, DOC, 103'

O filme conduz o espectador numa viagem para oeste, da Índia à Espanha, com paragens pelo caminho, para dramatizar a cultura nómada dos Romani. Esta viagem decorre ao longo de um ano, do verão ao outono e do inverno à primavera. Gatlif fixa a sua câmara nos elementos essenciais da vida: a água, a roda, o fogo, os animais, as roupas coloridas, as jóias e os instrumentos musicais. Através do canto e da dança, jovens e velhos celebram, ao mesmo tempo que ensinam os valores culturais da família, da viagem, do amor, da separação e da perseguição. The film takes the viewer on a journey west, from India to Spain, with stops along the way, to dramatise Romany's nomadic culture. This journey takes place over a year's time, from summer through fall and winter to spring. Gatlif holds his camera on the elemental essentials of this life: water, the wheel, fire, beasts of burden and of sustenance, colourful clothes, jewellery, musical instruments, song, and dance. Throughout, via song and dance, young and old celebrate, embody, and teach the cultural values of family, journey, love, separateness, and persecution.

29 Nov → 21:45
Passos Manuel → Auditório

A Paixão de Joana D'Arc
The Passion of Joan of Arc

CARL THEODOR DREYER
FRANÇA FRANCE, 1928, FIC, 81'

Um dos filmes mais impressionantes da era do cinema mudo, A Paixão de Joana d'Arc retrata a história da guerreira e heroína do século XV que foi julgada por ter afirmado ter falado com Deus. Dreyer encontrou em Renée Jeanne Falconetti "a reencarnação da mártir", gravando para sempre na nossa memória os close-ups do seu rosto.



A Paixão de Joana D'Arc



Latcho Drom

One of the most impressive films of the silent film era, *The Passion of Joan of Arc* depicts the story of the 15th-century warrior and heroine who was tried for claiming to have spoken to God. Dreyer found in Renée Jeanne Falconetti "the martyr's reincarnation", and etched every close-up of the actress forever in our memory.

28 Nov → 14:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

A Canção dos Outros – Uma Busca pela Europa
The Song of Others – A Search of Europe

VADIM JENDREYKO
SUÍÇA SWITZERLAND, 2024, DOC, 137'

Será inevitável que a história, com todos os seus pesadelos, se repita infinitamente? Tendo crescido numa época em que o sentimento de novos começos caracterizava muitos países europeus, em que os velhos padrões pareciam estar a ser ultrapassados e as fronteiras nacionais estavam a ser desmanteladas, o autor é confrontado com esta questão existencial. Embarca então numa viagem cinematográfica, seguindo os vestígios de velhas cicatrizes pela Europa. Is it inevitable that history, with all its nightmares, endlessly repeats itself? Having grown up in a time when a sense of new beginnings characterised many European countries, when old patterns seemed to be overcome and national borders were being dismantled, the author is confronted with this existential question. He embarks on a cinematic journey, following the traces of old fissures across Europe.



A Canção dos Outros – Uma Busca pela Europa



Segura o teu Lenço, Tatjana

27 Nov → 23:00
Passos Manuel → Auditório

Segura o teu Lenço, Tatjana
Take Care of Your Scarf, Tatjana

AKI KAURISMÄKI
FINLÂNDIA, ALEMANHA FINLAND, GERMANY, 1994, FIC, 64'

Segura o teu Lenço, Tatjana é um road-movie sobre as inacreditáveis aventuras de dois finlandeses que conduzem uma carrinha pelo sul da Finlândia, em meados dos anos sessenta. Valto, o dono do carro, bebe enormes quantidades de café, Reino, um mecânico, bebe álcool e fala sem parar. Logo no início da

viagem, aparecem duas mulheres, uma estoniana, outra russa, e, apesar das compreensíveis dificuldades de comunicação e da óbvia incapacidade destes homens de se aproximarem do sexo oposto, esta comédia absurda ganha, no final, alguns tons sentimentais. Take Care of Your Scarf, Tatjana is a road movie about the unbelievable adventures of two finnish men, driving a black Volga station wagon through Southern Finland some time in the mid-sixties. Valto, the owner of the car, drinks enormous amounts of coffee and Reino, a mechanic, drinks booze and blabbers endlessly. Already at the early stages of the journey, two ladies come along, one estonian, the other russian, and, in spite of understandable difficulties in communication and the obvious incapability of our men to approach the opposite sex, this absurd comedy gains, toward the end, some sentimental tones.

O Fórum do Real é um encontro internacional, integrado na programação geral do festival, que propõe pensar e discutir o cinema contemporâneo e os temas que dele decorrem.

The Fórum do Real is an international meeting, part of the Festival's general programme, which aims to reflect and discuss contemporary cinema and the issues it raises.

28 Nov → 19:15

Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Europa Procura-se Europe: Lost and Found

MODERADOR **MODERATOR**

RICARDO ALEXANDRE

CONVIDADAS **SPEAKERS**

ANA GOMES, DIMA MOHAMMED

O sociólogo norueguês, e principal fundador da disciplina de Estudos sobre Paz e Conflitos, Johan Galtung afirma que a paz deve ser construída após a eliminação dos problemas causados pela violência estrutural, pelo que se deve procurar a paz positiva, e não uma paz negativa. Mas na Europa e no mundo de hoje esta linha parece relegada para nota de rodapé, perante o encantamento pelos homens fortes. A Europa veste assim um traje, que de tão ultraje, jamais pensaríamos poder estar a vestir novamente. O fascismo, o racismo, o ódio ao que é de fora, o antisemitismo e a islamofobia de mãos dadas, o retrocesso nas conquistas feministas e LGBTQIA+, o idadismo.

Como se combate e inverte a vertiginosa descida às trevas? No Fórum do Real de um festival que se propõe, pela provocação de um título, *A Europa Não Existe, Eu Estive Lá*, apostar na diversidade, convocamos diferentes experiências, percursos e saberes para sorver cinema enquanto consciência ética e política, seguindo a linha de Galtung e construindo paz onde a guerra foi semeada, desenhando utopias para uma Europa que se reinvente e revigore a partir das diferenças e da sua multiculturalidade.

Evento realizado em português.

The Norwegian sociologist, and main founder of the discipline of Peace and Conflict Studies, Johan Galtung says that peace must be built after the problems caused by structural violence have been eliminated, and therefore what we must seek is a positive, not negative, peace. Nevertheless in Europe, and in today's world, this line of thought seems to be relegated to a footnote in the face of the allure by strong men. Europe is thus wearing a costume that is so outrageous we would never think it could be worn again. Fascism, racism, hatred of outsiders, antisemitism and Islamophobia are hand in hand with a backlash against feminist and LGBTQIA+ achievements, ageism.

How do we fight and reverse this vertiginous descent into darkness? In a Fórum do Real of a festival that proposes, through the provocation of a title, *Europe Doesn't Exist, I've Been There*, to bet on diversity, we call on different experiences, paths and knowledge to sip cinema as an ethical and political conscience, following Galtung's line and building peace where war has been sown, drawing utopias for a Europe that reinvents and reinvigorates itself based on differences and its multiculturalism.

Event held in Portuguese only.

Ricardo Alexandre

Ricardo Alexandre é editor internacional da TSF, onde foi director-adjunto (2018 – 2023). Comenta política internacional e apresenta atualmente programas dedicados às questões internacionais. Apresentou o programa 'Conselho de Guerra'. É comentador de política internacional da SIC. Trabalhou na RTP/RDP durante 25 anos. Foi editor, chefe de redacção e director adjunto de guerra e cobriu eleições em vários países. É Doutorando em Ciência Política pelo ISCTE. É investigador integrado do IPRI da Universidade Nova de Lisboa e investigador colaborador do Observare da UAL e do CEI – ISCTE. É professor no Mestrado em Jornalismo na FCSH. Representa o Sindicato dos Jornalistas no Conselho de Administração do CENJOR. É autor de vários livros de reportagem e de uma biografia (João Aguardela). Membro da Editore, associação de editores da UE.

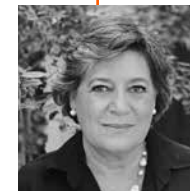
Ricardo Alexandre is TSF's international editor, where he acted as deputy director (2018 – 2023). He comments on international politics and currently anchors programs dedicated to international issues. He hosted the show 'Conselho de Guerra'. He is also a commentator on international politics for SIC. He worked at RTP/RDP for 25 years. He was Editor, Editor-in-Chief and Deputy Director of Information. He has reported on war and post-conflict zones, and has covered elections in several countries. He has a PhD in Political Science from ISCTE. He is an integrated researcher at IPRI at Nova University of Lisbon and a collaborating researcher at Observare at UAL and CEI – at ISCTE. He is a professor at the Master's programme in Journalism at FCSH. He represents the Journalists' Union on CENJOR's Board of Directors. He is the author of several books on journalism and of João Aguardela's biography. He is a member of Editore, the EU editors' association

Ana Gomes

Licenciou-se pela Faculdade de Direito de Lisboa (U.Clássica). Entrou no quadro diplomático do MNE em 1980. Serviu na Presidência da República com o Presidente António Ramalho Eanes, nas Missões Permanentes de Portugal junto das Nações Unidas em Genebra e em Nova Iorque e nas embaixadas em Tóquio e Londres. Chefiou a Secção de Interesses de Portugal na Embaixada da Holanda em Jacarta, acompanhando o processo de independência de Timor Leste. Foi embaixadora de Portugal em Jacarta. É militante do Partido Socialista desde 2002. Em 2003 integrou a direcção do PS com o Secretário Geral Eduardo Ferro Rodrigues, ficando responsável pelas relações internacionais. Foi eleita e cumpriu três mandatos como Membro do Parlamento Europeu. Serviu na Comissão de Relações Externas, na Comissão de Desenvolvimento, na

Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos, na SubComissão de Direitos Humanos e na SubComissão de Segurança e Defesa. Foi membro das Delegações para as Relações com os EUA, para as Relações com o Iraque e da União para o Mediterrâneo. Foi membro de várias Comissões Especiais de inquérito e chefiou diversas missões de Observação Eleitoral da EU/PE. Foi candidata à Presidência da República Portuguesa nas eleições de 24.1.2021. Presidiu à Mesa AG – Transparência e Integridade. Mantém um programa de comentário político semanal na SIC Notícias.

Ana Gomes holds a Law Degree from the University of Lisbon. She joined the diplomatic staff of the MFA in 1980 and served the Presidency office of António Ramalho Eanes, she worked for Portugal's Permanent Missions to the United Nations in Geneva and New York and in the Portuguese embassies in Tokyo and London. In 1999, she became the head of the Portuguese Interests Section at the Dutch Embassy in Jakarta, following the independence process in East Timor. She has been a member of the Socialist Party since 2002. In 2003, she joined the Party leadership with



Secretary General Eduardo Ferro Rodrigues, where she was responsible for foreign relations. She was elected and served three terms as a

Member of the European Parliament. She served on the Committee on Foreign Affairs, the Committee on Development, the Committee on Civil Liberties, Justice and Home Affairs, the Subcommittee on Human Rights and the Subcommittee on Security and Defence. She was a member of the Delegations for Relations with the USA, Relations with Iraq and the Union for the Mediterranean. She was a member of various Special Committees. She led several EU/EPP Election Observation missions. She ran for President of the Portuguese Republic in the 2021 elections. She chaired the Transparency and Integrity Bureau. She maintains a weekly political commentary programme on SIC Notícias.

Dima Mohammed

É investigadora em argumentação política e professora de Comunicação na NOVA FCSH e coordenadora do ArgLab. O seu trabalho de investigação centra-se na complexidade do debate político público e no desafio que esta complexidade coloca à compreensão dos debates argumentativos.

She is a researcher specialising in political argumentation, and a Communication professor at the School of Social Sciences and Humanities of NOVA University of Lisbon, as well as the coordinator of ArgLab. Her research work is centred on the complexity of public political debate and the challenge this complexity poses to understanding argumentative debates.



Um espaço de discussão que emergiu em 2021, pensado para um público jovem, onde são discutidos temas urgentes da contemporaneidade.

In 2021, a discussion forum was created with the specific intention of engaging a younger demographic in discourse on pressing contemporary issues.

Ideias para um futuro presente Ideas for a present future

MODERADOR **MODERATOR**

ISILDA SANCHES

CONVIDADOS **SPEAKERS**

ORFEU BERTOLAMI, WANDSON LISBOA, LUÍSA SEMEDO

Na era global, a Europa pode ser um espaço geográfico e politicamente definido, mas é sobretudo uma realidade em construção e, como tal, representa várias hipóteses de utopia. O território Europeu é, mais do que nunca, um caldeirão de culturas que fermenta novas ideias e possibilidades, um tubo de ensaio efervescente que mistura passado e futuro, pessoas, pensamentos, religiões, músicas, filmes, identidades e sonhos. Neste Call To Action, partilham-se experiências pessoais e ideias, procurando nas diferenças as oportunidades de união e evolução.

Evento realizado em português.

In the global age, Europe may be a geographically and politically defined space, but it is above all a reality under construction and, as such, represents various hypothetical utopias. More than ever, Europe is a melting pot of cultures fermenting new ideas and possibilities, an effervescent test tube mixing past and future, people, thoughts, religions, music, films, identities and dreams. In this Call To Action, personal experiences and ideas are shared, looking through the disparities for unity and evolution opportunities.

Event held in Portuguese only.

Isilda Sanches

Isilda Sanches é jornalista e divulgadora musical, acompanha de perto, e tem ajudado a documentar, a dinâmica cultural portuguesa desde finais dos anos 80. Escreveu em publicações como Capital, Blitz, Se7e, Já, Independente, Diário de Notícias, Elle ou Observador e trabalhou em rádios de referência

como XFM, Marginal ou Oxigénio (que fundou). Faz parte da equipa da Antena 3 desde 2015, onde realiza os programas Pontos de Luz e Muitos Mundos e é autora da rubrica Fricção Científica. Na Antena 1, assina o programa À Volta do Groove.



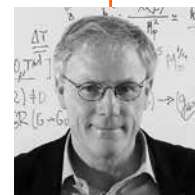
Isilda Sanches is a journalist and music promoter who has been closely following, and helping to document, Portugal's cultural dynamics since the late 80s. She has written for publications such as Capital, Blitz, Se7e, Já, Independente, Diário de Notícias, Elle and Observador, and has worked for radio stations such as XFM, Marginal and Oxigénio (which she founded). She has been part of the Antena 3 team since 2015, where she hosts 'Pontos de Luz' and 'Muitos Mundos' radio shows and is the creator of the 'Fricção Científica' program. At Antena 1, she hosts the show 'À Volta do Groove'.

Orfeu Bertolami

Orfeu Bertolami é graduado em Física pela Universidade de São Paulo, obteve o mestrado no Instituto de Física Teórica, o Grau Avançado em Matemática e o doutoramento em Física Teórica, respectivamente nas Universidades de Cambridge e Oxford. Desenvolveu actividades de investigação no Institut für Theoretische Physik, no Centro Europeu de Investigação Nuclear (CERN), no Istituto Nazionale di Fisica Nucleare e na Universidade de Nova Iorque. Foi professor no Departamento de Física do Instituto Superior Técnico, e é Professor Catedrático no Departamento de Física e Astronomia da Faculdade

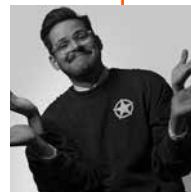
de Ciências da Universidade do Porto. Publicou mais de 430 artigos científicos. É autor de livros de poemas e contos. Foi galardoado com o terceiro prémio da Gravity Research Foundation dos Estados Unidos, com o Prémio União Latina de Ciência, o Prémio Universidade Técnica de Lisboa/Santander Totta de excelência científica nas áreas de Biofísica e Física, e nomeado Outstanding Referee pela American Physical Society.

Orfeu Bertolami holds a degree in Physics from the University of São Paulo, an MSc from the Institute of Theoretical Physics, an Advanced Degree in Mathematics and a PhD in Theoretical Physics from the Universities of Cambridge and Oxford, respectively. He has carried out research at the Institut für Theoretische Physik, the European Centre for Nuclear Research (CERN), the Istituto Nazionale di Fisica Nucleare and New York University. He was a professor in the Physics Department of the Instituto Superior Técnico, and is a full professor in the Physics and Astronomy Department of the School of Sciences of the University of Porto. He has published more than 430 scientific articles. He is the author of books of poems and short stories. He was awarded the third prize of the United States' Gravity Research Foundation, the Latin Union Prize for Science, the Technical University of Lisbon/Santander Totta Prize for scientific excellence in the areas of Biophysics and Physics, and named Outstanding Referee by the American Physical Society.



Wandson Lisboa

Wandson é designer e ilustrador. Vive no Porto, mas o seu coração também está no Maranhão, onde nasceu. É graduado em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Maranhão e pós-graduado em Design Gráfico pela UFMA. Veio para Portugal em 2010 para tirar um mestrado pela Universidade do Porto. Foi protagonista de da série da RTP Play – IMLOVE, repórter do Festival da Canção, apresentador do palco RTP no NOS Alive e um dos concorrentes de TASKMASTER na RTP.



Hoje é uma figura incontornável em Portugal. A sua conta de Instagram foi considerada pelo site The Huffington Post entre as dez contas de Instagram mais criativas do mundo. Desde então, concretizou projetos nos mais diversos

formatos da comunicação visual e trabalhou com grandes marcas. Wandson is a designer and illustrator. He lives in Porto, but his heart is also in Maranhão, where he was born. He has a degree in Social Communication, Publicity and Advertising

– Centro Universitário do Maranhão and a postgraduate degree in Graphic Design – UFMA. He arrived in Portugal in 2010 to pursue a master's degree at the University of Porto. He starred in the RTP Play series IMLOVE, was a reporter at the Festival da Canção, presented the RTP stage at NOS Alive and was one of the contestants on TASKMASTER on RTP. Today he's an inescapable figure in Portugal. His Instagram account was named one of the ten most creative Instagram accounts in the world by The Huffington Post. Since then, he has done projects in a wide variety of visual communication formats and worked with major brands.

Luísa Semedo

Luísa Semedo nasceu em Lisboa, de mãe portuguesa e pai cabo-verdiano. Doutorou-se em Filosofia (especialidade Política e Ética) pela Universidade Paris-Sorbonne. Lecionou a cadeira de Criação e Gestão de Associações e ONG na Universidade Clermont-Auvergne e é professora de Filosofia no ensino secundário. Dirigiu várias associações, nomeadamente a Coordenação das Coletividades Portuguesas em França (CCPF) e preside a associação MigraCult. Foi conselheira no Conselho das Comunidades Portuguesas e presidenta do Conselho Regional

Europa do CCP. Participou em várias antologias de contos e publicou o romance "O Canto da Moreia" em 2019. Traduziu para francês o livro de Valter Hugo Mãe "O paraíso são os outros/Le paradis c'est les autres". Participou no livro coletivo "Boubaker



Adjali l'africain". Foi cronista na Rádio Alfa e colaborou com o Lusojornal e a revista CapMag. Tem dado várias conferências e publicado diversos textos sobre feminismo, racismo, migrações, pós-colonialismo e questões LGBTI+. Atualmente, é colunista no jornal Público e investigadora de pós-doutoramento no CRIMIC (Sorbonne Université) sobre questões AfroQueer. Luísa Semedo was born in Lisbon to a Portuguese mother and a Cape Verdean father. She has a PhD in Philosophy (specialising in Politics and Ethics) from the University of Paris-Sorbonne. She taught Creation and Management of Associations and NGOs at Clermont-Auvergne University and is a high-school philosophy teacher. She has led several organisations, including the Coordination of Portuguese Collectivities in France (CCPF) and chairs the MigraCult association. She was a counsellor on the Council of Portuguese Communities and president of the CCP's Europe

Regional Council. She has collaborated in several short story anthologies and authored the novel 'O Canto da Moreia' in 2019. She translated Valter Hugo Mãe's book 'O paraíso são os outros' into French. She took part in the collective book 'Boubaker

Adjali l'africain'. She was a columnist for Rádio Alfa and collaborated with Lusojornal and CapMag magazine. She has lectured and published several texts on feminism, racism, migration, postcolonialism and LGBTI+ issues. She is currently a columnist for Público newspaper and a postdoctoral researcher at CRIMIC (Sorbonne University) on AfroQueer issues.

Como filmar um país? O que é um país no cinema? Ou melhor: é possível filmar um país no cinema? Essas são as questões que parecem atravessar a obra de Salomé Jashi. Nascida em 1981 em Tbilisi, Geórgia, a cineasta tem vindo a desvelar ao mundo o seu país – mas não a partir dos grandes eventos ou grandes personagens. O seu cinema revela, antes, a micro-história através da poética do quotidiano: as pessoas comuns, os lugares esquecidos e a imperceptível passagem do tempo.

Realizados quase sempre a partir de planos fixos, os filmes de Jashi centram-se primordialmente no olhar para o espaço e para as pessoas que o habitam. Sem narrações expositivas, a cineasta convida o espectador a perceber o que aquelas imagens revelam sobre o país retratado. É nesse rigor formal da relação entre o espaço e as pessoas que o cinema da realizadora surge.

Nos grandes planos de *Sem Fala*, Jashi expõe os horrores de uma guerra, retratando apenas os rostos e as expressões das pessoas que a viveram. Já em *A Torre*, a cineasta encontra a história de seu país no olhar e na memória de seus habitantes, apontando e descrevendo espaços e lugares que permanecem no extracampo, num contraplano que nunca é mostrado, porque só existem nas lembranças narradas pelos seus personagens. Em *O Rescaldo da Corrida à Criptomoeda*, Jashi reflecte sobre os esquemas de pirâmide financeira, que têm sido uma característica constante da história recente do país. *Um Mergulho* tem lugar em Tserovani, uma colónia que foi construída para os deslocados

Born in 1981 in Tbilisi, Georgia's capital, Salomé Jashi has been trying, since her first short film in 2006, to present to the world her country, largely unknown abroad, though not through big events, big characters or national heroes. Her movies reveal, instead, the micro-history through the poetics of everyday life: ordinary people, forgotten or ignored places, the slow and imperceptible passage of daily time, and what they say about the land in which she was born.

Often filmed without the use of camera movements or non-diegetic music, Jashi's cinema focuses primarily on the spaces and the people who inhabit it. Through this precise, austere and poetic observation of the relationship between space and people – how one affects, determines and transforms the other –, the director brings forth her cinema.

In the close-ups of *Speechless*, Jashi exposes the horrors and consequences of a war, portrayed only in the faces and different expressions of eight people who lived through it. In the four minutes of *The Tower*, the filmmaker finds the history of her country in the gaze and the memory of its people, pointing out and describing spaces and locations that remain out of frame, in a reverse shot that we never see, because they only exist in the recollections narrated by her characters. In *Crypto Rush Aftermath*, Jashi reflects about the financial pyramid schemes that have been a constant feature of the country's recent history. *A Swim* takes place in Tserovani, a settlement that was built for post-war displaced people. *Their Helicopter* finds the Ardoteli family discovering that a Chechen helicopter

pós-guerra. Um filme observacional de povoações monocromáticas construídas em linhas e filas. *O Helicóptero Deles* encontra a família Ardoteli que descobre que um helicóptero Checheno se tinha despenhado junto à sua casa. Inserido na vida desta família, o helicóptero é gradualmente incorporado nos seus ritmos quotidiano. *A Luz Deslumbrante do Pôr do Sol* segue a única jornalista de uma televisão local. Como Virgílio com Dante, ela conduz Jashi através dos “círculos do inferno” Georgiano, numa tragicomédia microscópica que revela um país em perpétua transição. Em *Bakhmaro*, o personagem é um edifício antigo, em decadência, que serve como um pequeno microcosmos da Geórgia contemporânea. E no aclamado *Controlando o Jardim*, a relação entre ser humano e espaço é escancarada na megalomania de um político milionário que tenta transplantar árvores para seu jardim privado – em imagens que retratam de forma poética e quase surreal a história, política e economia presentes na paisagem e nos modos como nela intervimos.

Na duração estendida dos seus planos, num tempo que convida à contemplação imersiva e quase hipnótica, a cineasta deixa espaço para que o espectador se sente à mesa com os seus personagens, perceba as entrelinhas e as fissuras daqueles lugares. Os oito filmes deste programa apresentam-nos uma Geórgia feita de pessoas, paisagens e ruínas de guerras. Um cenário tão específico quanto familiar, tão único quanto universal – distante e, de repente, tão perto.

had crashed next to their house. Inserted into the family's life, the aircraft is gradually incorporated into their daily rhythms. *The Dazzling Light of Sunset* follows the only reporter of a local TV station. As Dante's Virgil, she guides Jashi through Georgia's “circles of hell”. In *Bakhmaro*, she presents the daily life of an old, decaying building and the people who inhabit it, serving as a small microcosm of contemporary Georgia. And in the acclaimed *Taming the Garden*, the relationship between human beings and space is laid bare in the megalomania of a millionaire who tries to transplant trees into his private garden – in images that poetically and almost surrealistically convey the history, politics and economics present in the landscape, and the ways in which we meddle with it.

Through the extended duration of her shots, Jashi's cinema invites immersive and almost hypnotic contemplation, leaving room for the viewer to sit at the table with her characters, to read between the lines and the cracks in those places and to draw their own conclusions. In the eight movies shown in this programme, the Georgian filmmaker reveals to us a country made of people, beautiful landscapes, and war ruins. A setting as specific as it is familiar, as unique as it is universal – distant and suddenly so close that it feels like we are inside it.

25 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Bakhmaro

SALOMÉ JASHI
ALEMANHA, GEÓRGIA
GERMANY, GEORGIA, 2011, DOC, 58'

Uma viagem a um edifício ainda habitado mas apodrecido numa cidade georgiana da província. Em tempos, foi um hotel chamado 'Bakhmaro'. No centro do edifício, encontra-se um restaurante cujas paredes estão cobertas de espuma de plástico verde e cor de laranja e onde estão colocadas mesas à espera de clientes, que raramente aparecem. Aqui também podemos encontrar uma loja chinesa, uma slot machine e um escritório de um partido político. O edifício é um microcosmo invadido pela constante antecipação da mudança. É um modelo deste país conturbado, com as suas intermináveis manifestações e comícios da oposição. No pano de fundo dos acontecimentos políticos, de alguma forma, toda a vida está aqui.

A journey into a lively but rotting building in a provincial Georgian town. It once used to be a hotel called 'Bakhmaro'. At the centre of the building is a restaurant whose walls are covered with bright green and orange plastic foam and where tables are set, waiting for customers – who rarely come. A Chinese shop, a slot machine and a political party office can also be found here. The building is a microcosm intruded by the constant anticipation of change. It is a model of this troubled country with its endless demonstrations and opposition rallies. In the backdrop of political events, somehow, all of life is here.



Bakhmaro



O Rescaldo da Corrida à Criptomoeda

24 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

O Rescaldo da Corrida à Criptomoeda
A Crypto Rush Aftermath

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA GEORGIA, 2023, DOC, 18'

Os esquemas de pirâmide financeira têm sido uma característica constante da história recente da Geórgia. Os bancos públicos, as instituições de crédito privadas e as empresas de construção têm vindo a receber dinheiro das pessoas, prometendo lucros futuros. Mas na maioria dos casos, o dinheiro

simplesmente desapareceu.

O filme mostra o mais recente ciclo de ingenuidade financeira – bem como as tentativas desesperadas da sociedade para ganhar dinheiro rapidamente, mesmo que para isso se utilizem métodos obscuros. O filme foi rodado em Javakheti, uma região do sul da Geórgia, na fronteira com a Arménia e a Turquia, maioritariamente habitada por arménios.

Financial pyramids have been a consistent feature in Georgia's recent history. State banks, private lenders and construction companies have all taken money from people with the promise of future profit. But in most cases, the money has simply disappeared. The film shows the latest cycle of financial naivety—as well as society's desperate attempts to earn money fast, even if very strange methods were needed. The film was shot in Javakheti, a southern region of Georgia on the border with Armenia and Turkey that is mostly populated by ethnic Armenians.

24 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Sem Fala
Speechless

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA GEORGIA, 2006, DOC, 12'

A guerra entre a Geórgia e a Rússia em 2008 provocou a morte de várias centenas de pessoas e a expulsão de dezenas de milhares de pessoas da Ossétia do Sul. Haverá uma forma de mostrar a tragédia das famílias que perderam os seus entes queridos, dos milhares de pessoas obrigadas a abandonar as suas casas, dos soldados que lutam e das crianças que não conseguem compreender a situação? Salomé Jashi responde a esta pergunta de uma forma que deixa poucos apáticos, embora os horrores da guerra nunca sejam visíveis no ecrã. A curta-metragem baseia-se numa fórmula interessante de tornar o público testemunha de uma tragédia que nunca vê.

The 2008 Georgia-Russia War resulted in the deaths of several hundred people and expulsion of tens of thousands from South Ossetia. Is there a way to show the tragedy of families that lost their loved ones, thousands of people forced to leave their homes, soldiers doing the fighting, and children who cannot comprehend the situation? Salomé Jashi answers this question in a way that leaves few apathetic, though the horrors of war are never visible on the screen. Her short film is based on an interesting formula of making the audience witness to a tragedy it never sees.



Sem Fala

24 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Um Mergulho
A Swim

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA GEORGIA, 2011, DOC, 11'

Um Mergulho é um filme observacional de povoações monocromáticas. O brilho do calor exagera a sensação de imobilidade, enquanto persiste uma tentativa desvanecida de fuga. Esta colónia em Tserovani, que foi construída para os deslocados após a guerra com a Rússia em 2008, é uma visualização do sistema – um esquema social – que existe na Geórgia.

A Swim is an observational film of monochromatic settlements built in lines and rows. The heat-shimmer exaggerates a sense of immobility while a faded attempt at a breakout lingers. This settlement in Tserovani, which was built for those displaced after the war with Russia in 2008, is a visualisation of the system – a social scheme – that exists in Georgia.

28 Nov → 21:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

A Luz Deslumbrante do Pôr do Sol
The Dazzling Light of Sunset

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA, ALEMANHA
GEORGIA, GERMANY, 2016, DOC, 74'

Dariko, a única jornalista da televisão local de uma pequena cidade da Geórgia, esforça-se por fazer um retrato pseudo-etnográfico de uma comunidade e das suas tradições. Como Virgílio com Dante, ela conduz a realizadora Salomé Jashi através dos "círculos do inferno" georgiano, numa tragicomédia microscópica que revela um país em perpétua transição. Dariko, the only local television journalist in a small town in Georgia, strives from one report to the next to provide a pseudo-ethnographical portrait of a community and its traditions. Like Virgil with Dante, she leads director Salomé Jashi through the Georgian "circles of hell" in a microscopic tragicomedy that reveals a country in perpetual transition.



A Luz Deslumbrante do Pôr do Sol

27 Nov → 22:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Controlando o Jardim Taming the Garden

SALOMÉ JASHI
SUÍÇA, ALEMANHA, GEÓRGIA
SWITZERLAND, GERMANY, GEORGIA,
2021, DOC, 92'

Um homem poderoso, que é também o antigo primeiro-ministro da Geórgia, desenvolveu um passatempo requintado. Coleciona árvores centenárias ao longo da costa da Geórgia. Encarrega os seus homens de as arrancar e de as levar para o seu jardim privado. Algumas destas árvores têm a altura de edifícios de 15 andares. E para transplantar uma árvore de tais dimensões, outras árvores são cortadas, cabos eléctricos são deslocados e novas estradas são pavimentadas através das plantações de tangerinas. O filme desloca o conceito de desenraizamento do seu significado metafórico para uma realidade opressiva, tangível e, no entanto, surreal.

A powerful man, who is also the former prime minister of Georgia, has developed an exquisite hobby. He collects century old trees along Georgia's coastline. He commissions his men to uproot them and bring them to his private garden. Some of these trees are as tall as 15-floor-buildings. And in order to transplant a tree of such dimensions some other trees are chopped down, electric cables are shifted and new roads are paved through mandarin plantations. The film moves the concept of uprooting from its metaphorical meaning into an oppressive, tangible and yet surreal reality.

24 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

O Helicóptero Deles Their Helicopter

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA, REINO UNIDO
GEORGIA, UNITED KINGDOM,
2006, DOC, 22'

Este é um documentário delicado e ligeiramente absurdo sobre a família Ardoteli, nas montanhas da Geórgia, que descobriu que um helicóptero checheno que transportava queijo se tinha despenhado junto à sua casa. Inserido na vida desta família, o helicóptero é gradualmente incorporado nos seus ritmos quotidianos, transformando-se em algo totalmente inesperado.

Nesta terra sem cabos eléctricos, as vacas encontram um abrigo e as crianças criam nele o seu parque infantil privado. A observação paciente através dos "olhos" enferrujados do helicóptero revela a história de um lugar remoto apenas exposto a um pedaço de civilização.

This is a gentle and slightly absurdist documentary about the Ardoteli family in the mountains of Georgia who discovered that a Chechen helicopter carrying cheese had crashed by their house. Dropped into the life of this family, a helicopter is gradually enfolded into their daily rhythms, transformed into something utterly unexpected. In this land free of electric cables, cows find a shelter and children set up their private playground in it. Patient observations through the rusted "eyes" of this helicopter unfold a story of a remote place exposed to just one piece of civilization.



Controlando o Jardim



O Helicóptero Deles

Masterclass Salomé Jashi

27 Nov → 18:30
Auditório Ilídio Pinho → UC

Minor Details – Bigger Picture

Salomé Jashi partilhará a sua visão do cinema e o que considera serem os elementos de um documentário criativo. Como um filme pode confiar no senso comum do público e ir além, por meio do uso de metáforas, evocações e associações esculpidas a partir da vida real, que estão apenas à espera de que um realizador as identifique, as junte e lhes dê um novo significado.

Salomé Jashi will share her vision of filmmaking and what she sees as the elements of a creative documentary. How can a film rely on and trust the common sense of the audience and go further through the use of metaphors, evocations, associations that are carved into real-life and are just waiting for a filmmaker to identify them, put them together and crack a new meaning.



A Torre

24 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

A Torre The Tower

SALOMÉ JASHI
GEÓRGIA GEORGIA, 2018, DOC, 4'

A Torre era um local emblemático na aldeia de Ksuisi. Era para aqui que as crianças se dirigiam quando faltavam à escola, os homens se reuniam para tomar uma bebida e os casais se escondiam para se beijarem. Após a guerra Russo-Georgiana de 2008, a aldeia foi ocupada pela Rússia, enquanto a torre permaneceu do lado georgiano. Os habitantes de Ksuisi foram obrigados a abandonar a aldeia e a instalar-se numa colónia especial para pessoas deslocadas. The Tower was an iconic place in village Ksuisi. This is where kids went when they skipped school, men gathered to have a drink, couples hid to kiss. After the Russo-Georgian war of 2008 the village was occupied by Russia, while the tower remained on the Georgian side. The villagers of Ksuisi were forced to leave and settle down in a special settlement for displaced people.



Salomé Jashi

Cinco eventos especiais e singulares que encontram na arte a única forma de resistência.

Jorge Quintela apresenta *Stop. Salas de Ensaio para um Materialismo Histórico*. Um retrato do Centro Comercial STOP, espaço de ensaio e de incubação da música portuense há mais de duas décadas. O filme explora a transformação do espaço ao longo do tempo, enquadrando a sua história na crítica materialista proposta por Walter Benjamin no seu Livro das Passagens, ao mesmo tempo em que acompanha o despejo policial do Centro Comercial em 2023. Desde então, paira a incerteza sobre o futuro de um dos últimos espaços de resistência da cena artística independente do Porto.

Em *Ernest Cole: Perdido e Achado*, Raoul Peck retrata a vida e a obra de Ernest Cole, fotógrafo sul-africano, pioneiro no registo da realidade do apartheid. O seu livro *House of Bondage* (1967) capturou de forma vívida as injustiças sofridas pelos sul-africanos negros sob o regime de segregação.

Ken Jacobs – Da Orchard Street ao Museu de Arte Moderna, de Fred Riedel, também percorre a vida de um artista e um dos mais impressionantes pilares do cinema experimental. O nova-iorquino Ken Jacobs fala da sua vida e obra através de numerosos excertos de filmes e espectáculos projectados nos ecrãs desde 1955.

Caixa de Resistência, de Concha Barquero e Alejandro Alvarado, revela a impressionante história de Fernando Ruiz Vergara que deixou dezenas de esboços de filmes que nunca chegou a realizar. *Rocío*, obra amaldiçoada após uma censura judicial em plena democracia espanhola, foi a única que o cineasta Andaluz assinou.

No dia após a sessão do filme *Caixa de Resistência*, será apresentada a performance 'Entre as cicatrizes e a resistência: Conjecturas sobre os filmes não realizados de Ruiz Vergara'. Os cineastas e investigadores Concha Barquero e Alejandro Alvarado convidam o público a conhecer as diferentes versões de *Rocío*, sublinhando os resultados do confronto entre a censura e a resistência persistente do seu autor, para explorar a filmografia inacabada do cineasta. A apresentação será seguida de uma conversa com o editor Philip Widmann e da apresentação do livro *Film Undone – Elements of a Latent Cinema*.

Five special and very unique events that find in art the only form of resistance.

Jorge Quintela presents *Stop. Rehearsal Rooms for a Historical Materialism*. A portrait of the STOP Shopping Center, a space for rehearsing and incubating music in Porto for over two decades. The film explores the transformation of the space over time, framing its history in the materialist critique proposed by Walter Benjamin in his *Arcade Project*, while following the police eviction of the shopping centre in 2023. Since then, uncertainty has hung over the future of one of the last spaces of resistance in Porto's independent art scene.

In *Ernest Cole: Lost and Found*, Raoul Peck portrays Cole's emotional and artistic struggles, as well as his anger at the Western world's silence or complicity in the atrocities of Apartheid. A story of courage and artistic dedication, where photography is seen as a tool of truth and resistance.

The special screenings also include *Ken Jacobs – From Orchard Street To The Museum Of Modern Art*, a film that draws a portrait of one of the most impressive personalities in experimental cinema. New Yorker Ken Jacobs talks about his life and work through numerous excerpts from films and shows projected on screens since 1955.

Finally, *Resistance Box* chronicles the life of Fernando Ruiz Vergara. After his death, at the end of a long exile in Portugal, Vergara left dozens of sketches for films he never made. *Rocío*, a work cursed after legal censorship amidst Spanish democracy, was the only one that the Andalusian filmmaker was able to complete.

The day after the screening of *Resistance Box*, there will be a performance titled 'Between Scars and Resistance: Conjecturing on Ruiz Vergara's Unmade Film'. Filmmakers and researchers Concha Barquero and Alejandro Alvarado invite audiences to explore different versions of *Rocío*, highlighting the outcomes of the confrontation between censorship and the filmmaker's persistent resistance, to delve into the director's unfinished filmography. The event will be followed by a conversation with editor Philip Widmann and the presentation of the book *Film Undone – Elements of a Latent Cinema*.



Ernest Cole: Perdido e Achado



Ken Jacobs – Da Orchard Street ao Museu de Arte Moderna

29 Nov → 21:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Ernest Cole: Perdido e Achado

Ernest Cole: Lost and Found

RAOUL PECK
FRANÇA, ESTADOS UNIDOS
FRANCE, UNITED STATES,
2024, DOC, 106'

Ernest Cole, um fotógrafo Sul-Africano, foi o primeiro a expor os horrores do apartheid a um público mundial. O seu livro, *House of Bondage*, publicado em 1967, quando tinha apenas 27 anos, levou-o a exilar-se em Nova Iorque e na Europa durante o resto

da sua vida, sem nunca conseguir integrar-se. Raoul Peck relata as suas deambulações, a sua agitação como artista e a sua raiva, diariamente, perante o silêncio ou a cumplicidade do mundo ocidental face aos horrores do regime do Apartheid. Conta também como, em 2017, 60.000 negativos do seu trabalho foram descobertos no cofre de um banco sueco. Ernest Cole, a South African photographer was the first to expose the horrors of apartheid to a world audience. His book *House of Bondage*, published in 1967 when he was only 27 years old, led him into exile in NYC and Europe for the rest of his life, never to find his bearings. Raoul Peck recounts his wanderings, his turmoil as an artist and his anger, on a daily basis, at the silence or complicity of the Western world in the face of the horrors of the Apartheid regime. He also recounts how, in 2017, 60,000 negatives of his work were discovered in the safe of a Swedish bank.

29 Nov → 16:30
Passos Manuel → Auditório

EP NP

Ken Jacobs – Da Orchard Street ao Museu de Arte Moderna

Ken Jacobs – From Orchard Street to the Museum of Modern Art

FRED RIEDEL
ESTADOS UNIDOS UNITED STATES,
2024, DOC, 98'

Uma das personalidades mais extraordinárias da história das imagens em movimento, o nova-iorquino Ken Jacobs fala da sua vida e obra através de numerosos excertos de filmes e performances filmados desde 1955. Desde as colaborações com Jack Smith até à sua invenção do 'Nervous System' e 'Cyclopean 3D'. One of the most extraordinary personalities in the history of moving images, native New Yorker Ken Jacobs discusses his life and work via numerous clips from the many films and performances conjured onto screens since 1955. From antic collaborations with Jack Smith to his invention of the 'Nervous System' and 'Cyclopean 3D'.



Caixa de Resistência

25 Nov → 15:15
Passos Manuel → Auditório

Caixa de Resistência Resistance Box

CONCHA BARQUERO
ALEJANDRO ALVARADO
ESPAÑHA, PORTUGAL SPAIN, PORTUGAL,
2024, DOC, 98'

Após a sua morte, ao fim de um longo exílio em Portugal, Fernando Ruiz Vergara deixou dezenas de esboços de filmes que nunca chegou a realizar. *Rocío*, obra amaldiçoada após uma censura judicial em plena democracia espanhola, foi a única que o cineasta andaluz pôde assinar. Em *Caixa de Resistência* damos continuidade aos filmes sonhados por Fernando como gesto de resistência. After his death, at the end of a long exile in Portugal, Fernando Ruiz Vergara left dozens of sketches for films he never made. *Rocío*, a work cursed after judicial censorship in the midst of Spanish democracy, was the only one that the Andalusian film-maker was able to sign. In *Resistance Box* we give continuity to the films dreamt up by Fernando as a gesture of resistance.

26Nov → Sala 15:00
Auditório da Universidade Lusófona

Entre as cicatrizes e a resistência: Conjecturas sobre sobre os filmes não realizados de Ruiz Vergara Between Scars and Resistance: Conjecturing on Ruiz Vergara's Unmade Films

A censura do documentário *Rocío* foi o início de uma carreira frustrada. O cineasta andaluz Fernando Ruiz Vergara nunca mais realizou um filme. *Rocío* foi apreendido e censurado judicialmente logo após a transição de Espanha para a democracia, por ter denunciado um dos autores dos crimes fascistas da Guerra Civil. O filme foi proibido de ser exibido na íntegra em Espanha até hoje. Vergara morreu em 2011, deixando para trás inúmeros guiões e esboços de filmes que nunca conseguiu realizar. Esses filmes, que existiam na imaginação e no desejo, falam de forças criativas e de dissidência. Recuperar os filmes inacabados do realizador andaluz é um projeto de investigação, de reinterpretação artística e de afeto.

Concha Barquero e Alejandro Alvarado convidam o público a conhecer as diferentes versões de *Rocío*, enfatizando os resultados do confronto entre a censura e a persistente resistência do seu autor, para explorar a filmografia inacabada do cineasta. Várias provas e vestígios permitir-nos-ão fabular sobre a potencialidade dos seus filmes não realizados. O primeiro filme de Vergara, *Otelo a Presidente*, tinha como objectivo divulgar o projeto político do célebre líder da Revolução dos Cravos Otelo Saraiva de Carvalho, que pretendia instaurar uma democracia participativa em Portugal. Ambos os projectos falhados, o político e o cinematográfico, remetem-nos para uma Europa do Sul dedicada a um modelo económico extractivista baseado no turismo como meio de subsistência.

A performance será seguida de uma conversa com Philip Widmann e da apresentação do livro *Film Undone – Elements of a Latent Cinema*. O livro, editado por Widmann, inclui contribuições de Barquero e Alvarado e muitos outros que apresentam

projectos cinematográficos não realizados e inacabados, ideias cinematográficas concretizadas em suportes não-fílmicos, bem como filmes que permaneceram inéditos na forma e no momento previstos. Estas tentativas e descobertas reflectem a importância dos materiais antes e para além do filme. Esta 'demora' leva-nos a pensar de forma diferente sobre o que permaneceu invisível no cinema. The censorship of the documentary *Rocío* marked the beginning of a frustrated career. Andalusian filmmaker Fernando Ruiz Vergara never made another film. *Rocío* was seized and legally censored shortly after Spain's transition to democracy for denouncing one of the perpetrators of fascist crimes during the Civil War. The film remains prohibited from being shown in its entirety in Spain to this day. Vergara died in 2011, leaving behind numerous scripts and film sketches he was never able to direct. These films, which existed in imagination and desire, speak of creative forces and dissidence. Recovering the unfinished films of the Andalusian director is a project of research, artistic reinterpretation, and affection.

Concha Barquero and Alejandro Alvarado invite audiences to explore different versions of *Rocío*, emphasising the results of the confrontation between censorship and its author's persistent resistance, to explore the filmmaker's unfinished filmography. Various pieces of evidence and traces will allow us to speculate about the potential of his unfinished films. Vergara's first film, *Otelo a Presidente*, aimed to promote the political project of the famous Carnation Revolution leader Otelo Saraiva de Carvalho, who intended to establish participatory democracy

in Portugal. Both failed projects, the political and the cinematic, remind us of a Southern Europe dedicated to an extractivist economic model based on tourism as a means of subsistence. The performance will be followed by a conversation with Philip Widmann and the presentation of the book *Film Undone – Elements of a Latent Cinema*. The book, edited by Widmann, includes contributions from Barquero and Alvarado and many others who present unfinished film projects, cinematic ideas executed in non-filmic media, as well as films that remained unseen. These attempts and careful probes dedicated to singular projects reflect the importance of primary materials before and beyond the film. Latency leads us to think differently about what remained invisible in cinema. It signals a sustained potentiality for things to change condition, to affect us, and to set us in motion.

Concha Barquero e Alejandro Alvarado são cineastas e investigadores. Ao longo da sua carreira, exploraram as possibilidades de diferentes meios de comunicação, como a televisão cultural ou o documentário de criação, nos quais se especializaram. Os seus filmes questionam temas como a ausência, a memória, a história e a política. A utilização de material de arquivo, próprio e alheio, é um dos seus principais campos de experimentação. Os seus filmes incluem *Pepe*, *el Andaluz* e *Descartes*.

Philip Widmann é investigador, curador e cineasta. Trabalha atualmente como investigador pós-doutorado no projeto 'Paranational Cinema – Legacies and Practices' na Universidade de Zurique. Tem contribuído com programas de cinema para festivais, exposições e simpósios. Os seus trabalhos em filme e vídeo têm sido exibidos em espaços artísticos e festivais de cinema a nível internacional. Em 2023, iniciou o projecto 'Film Undone – Elements of a Latent Cinema'. Um livro com o mesmo título, editado por Widmann, foi publicado pela Archive Books em 2024.

Concha Barquero and Alejandro Alvarado are filmmakers and researchers. Throughout their careers, they have explored the possibilities of different media, such as cultural television or creative documentary, in which they have specialised. Their films question themes such as absence, memory, history and politics. The use of archive material, both their own and that of others, is one of their main fields of experimentation. Their films include *Pepe*, *el Andaluz* and *Descartes*.

Philip Widmann is a researcher, curator, and filmmaker. He currently works as a postdoctoral researcher on the 'Paranational Cinema – Legacies

and Practices' project at the University of Zurich. He has contributed film programs to festivals, exhibitions, and symposia. His film and video works have been shown in art spaces and film festivals internationally. In 2023, he started the project 'Film Undone – Elements of a Latent Cinema'. A book of the same title, edited by Widmann, was published by Archive Books in 2024.

27 Nov → Sala 21:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Stop. Salas de Ensaio para um Materialismo Histórico Stop. Rehearsal Rooms for a Historical Materialism

JORGE QUINTELA
PORTUGAL PORTUGAL, 2025, DOC, 23'

A curta-metragem documental *Stop. Salas de Ensaio para um Materialismo Histórico* explora a transformação ao longo das décadas do Centro Comercial Stop no Bonfim, Porto, enquadrando a sua história na crítica materialista proposta por Walter Benjamin no seu Livro das Passagens.

The short documentary film *Stop. Rehearsal Rooms for a Historical Materialism* explores the history of the Shopping Centre Stop in the district of Bonfim, Porto, framing it within the materialist critique proposed by Walter Benjamin in his *Arcade Project*.



Stop. Salas de Ensaio para um Materialismo Histórico

50

Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo
Cinémathèque Idéale des Banlieues du Monde

A ‘Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo’, desenvolvida desde 2021 pelo Centro Pompidou e pelos Ateliers Médicis a partir de uma ideia original da cineasta Alice Diop, com o apoio do CNC e de numerosos parceiros, tem como objetivo contar a história dos subúrbios a partir de uma variedade de perspectivas. Questiona a lógica da representação, contribui para o reconhecimento de obras e artistas e ajuda a escrever outras histórias do cinema, por meio da programação, de iniciativas de investigação e formação, bem como de projectos de produção e restauro de filmes.

Com este convite para o Porto/Post/Doc, a ‘Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo’ é apresentada pela primeira vez fora de França, na sua forma mais completa. De 26 a 29 de novembro, as quatro sessões propostas reflectem os movimentos que atravessam as questões em jogo neste programa, redescobertas no coração do festival: preservação de um património, a transmissão de práticas e as questões sociopolíticas que atravessam o cinema de hoje e a produção contemporânea.

Em colaboração com o programa MaisFRANÇA.

Operação apoiada pelo Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères e pelo Institut français no âmbito da estratégia de exportação internacional das indústrias culturais e criativas.

The Ideal Cinematheque of the Suburbs of the World, developed since 2021 by the Centre Pompidou and the Ateliers Médicis from an original idea by filmmaker Alice Diop, with the support of the CNC and numerous partners, aims to tell the story of the suburbs from a variety of perspectives. It questions the logic of representation, contributes to the recognition of works and artists and helps to write other histories of cinema, through programming, research and training programmes, as well as film production and restoration projects.

With this invitation to Porto/Post/Doc, The Ideal Cinematheque of the Suburbs of the World is being presented for the first time outside France in its most complete form. From 26 to 29 November, the four proposed sessions reflect the movements that run through the issues at stake in this programme, rediscovered at the heart of the festival: the preservation of a heritage, the transmission of practices and the socio-political issues that run through today's cinema and contemporary production.

In partnership with the MaisFRANÇA programme.

Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and by the Institut français within the scope of the international exportation strategy of the cultural and creative industries.

CiBM

CiBM

1

Produção Francesa e Portuguesa Contemporâneas

Projeção dos filmes *Depois do Sol*, de Rayane Mcirdi, e *A Voz dos Outros*, de Fatima Kaci, artistas que participaram no atelier Jeune Création, sobre a questão do exílio e dos países de acolhimento. A sessão incluirá o filme *2720*, do Luso-Suíço Basil da Cunha.

2

Património

Através de filmes emblemáticos cuja diversidade de influências, formas e épocas contam a história do espaço mutável em que se situam os filmes da ‘Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo’, a sessão reflete sobre a representação dos bairros periféricos ao longo de várias décadas.

3

Jean-Gabriel Périot

A obra de Jean-Gabriel Périot é permeada pela questão do território e dos lugares que encontra, para melhor interrogar a memória e revelar os seus vestígios. Em *Enfrentando a Escuridão*, Périot desvenda as histórias de cineastas jovens que, em 1994, durante o cerco da sua cidade, Sarajevo, nunca pararam de filmar, numa tentativa de afastar o horror e tentar dar sentido à violência do quotidiano.

4

Masterclass Meryem-Bahia Arfaoui

Meryem-Bahia Arfaoui, realizadora do filme *As Esplêndidas*, partilhará o seu percurso, as suas intuições e os encontros que fomentam o seu trabalho.

1

Contemporary French and Portuguese Production

Screening of the films *After the Sun* by Rayane Mcirdi and *The Voice of Others* by Fatima Kaci, artists who took part in the Jeune Création workshop, on the subject of exile and its host countries. The session will include the film *2720* by the Luso-Swiss filmmaker Basil da Cunha.

2

Heritage

Through emblematic films whose diversity of influences, forms and eras tell the story of the changing space in which the films of ‘The Ideal Cinematheque of the Suburbs of the World’ are placed, the session reflects on the representation of the suburbs over several decades.

3

Jean-Gabriel Périot, filmmaker

Jean-Gabriel Périot's work is permeated by the question of territory and the places he finds in order to better interrogate memory and reveal its traces. In *Facing Darkness*, Périot unveils the stories of young filmmakers who, in 1994, during the siege of their city, Sarajevo, never stopped filming, in an attempt to move away from the horror and try to make sense of the violence of everyday life.

4

Masterclass Meryem-Bahia Arfaoui

Meryem-Bahia Arfaoui, director of the film *The Splendids*, will share her journey, her intuitions and the encounters that foster her work.



Depois do Sol



Enfrentando a Escuridão

CiBM 1 26 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Depois do Sol

After the Sun

RAYANE MCIRDI
FRANÇA, ARGÉLIA FRANCE, ALGERIA,
2024, FIC, 25'

Nos anos 80, enquanto uma jovem vive o seu primeiro verão sem a irmã recém-casada, a sua família embarca numa nostálgica viagem de carro de França à Argélia, prometendo uma viagem de regresso às suas raízes e a redescoberta de uma pátria cheia de memórias acarinhadas.
In the 1980s, as a young girl experiences her first summer without her newlywed sister, her family embarks on a nostalgic road trip from France to Algeria, promising a journey back to their roots and the rediscovery of a homeland filled with cherished memories.

CiBM3 28 Nov → 17:00
Passos Manuel → Auditório

EP NP

Enfrentando
a Escuridão
Facing Darkness

JEAN-GABRIEL PÉRIOT
FRANÇA, SUÍÇA, BÓSNIA-HERZEGOVINA
FRANCE, SWITZERLAND, BOSNIA AND
HERZEGOVINA, 2023, DOC, 110'

Um relato contundente dos quatro anos de cerco a Sarajevo, que durou de 1992 a 1996. Jean-Gabriel Périot adota duas abordagens diferentes no seu filme. Na primeira, trabalha exclusivamente com imagens de arquivo, deixando-nos ver os combates de rua através das lentes de jovens cineastas que defenderam a cidade de arma e câmara na mão. Na segunda parte, as mesmas pessoas olham para o passado um quarto de século mais tarde. Um esboço das experiências traumáticas da guerra civil é assim transformado num retrato de um espírito criativo ferido. *Enfrentando a Escuridão* é o filme como documento e o filme como terapia; questiona se, face a face com a crueldade, podemos escapar à escuridão. A searing account of the four-year siege of Sarajevo, which lasted from 1992 to 1996. Jean-Gabriel Périot takes two different approaches to his film. First, he works exclusively with archival footage, letting us see the street fighting through the lenses of young filmmakers who defended the city with a weapon and a camera in hand. In the second part, the same people look back on the past a quarter century later. A sketch of the traumatic experiences of the civil war is thus transformed into a portrait of a wounded creative spirit. *Facing Darkness* is film as document and film as therapy; it asks whether, face to face with cruelty, we can escape the darkness.

CiBM4 29 Nov → 14:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

As Esplêndidas
The Splendids

MERYEM-BAHIA ARFAOUI
FRANÇA FRANCE, 2021, DOC, 11'

Como é ser rapariga e crescer num bairro operário? Fatima, Fatimé e Sónia contam-nos. What is it like to be a girl and grow up in a working-class neighbourhood? Fatima, Fatimé and Sonia tell us.

CiBM2 27 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

O Amor Ainda Existe
Love Still Exists

MAURICE PIALAT
FRANÇA FRANCE, 1960, DOC, 21'

O Amor Ainda Existe é uma curta-metragem contemplativa e poética que retrata a vida nos subúrbios de Paris (banlieues) em 1960, e a existência sem saída dos jovens que aí residem. A voz de Pialat abre uma janela para os espaços invisíveis e para as pessoas que os habitam. *Love Still Exists* is a contemplative and poetic short film that depicts life in the suburbs of Paris (banlieues) in 1960 and the dead-end existence of the youth residing there. Pialat and his voice open a window to the invisible spaces and people who inhabit it.



Mataram Kader

CiBM2 27 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Mataram Kader
They Killed Kader

COLLECTIF MOHAMED
FRANÇA FRANCE, 1980, DOC, 22'

Kader Lareiche, de 15 anos, foi assassinado pelo caseiro do prédio de apartamentos de habitação social onde vivia. As câmaras dos canais de televisão franceses deslocam-se ao complexo habitacional de Vitry-sur-Seine em busca de um furo de reportagem. No entanto, os jovens do bairro rejeitam o projeto dos jornalistas de fazer uma reportagem sobre o incidente e resistem ao seu pedido de utilizar as imagens que filmaram. Aceitam dar o seu testemunho, mas com a condição de serem transmitidos em direto. Kader Lareiche, aged 15, was murdered by the caretaker of the low-rent apartment building where he lived. The cameras of the French TV channels descend on the Vitry-sur-Seine housing complex in search of a scoop. However, the local youth reject the journalists' plans to report on the incident and resist their request to use the footage they have filmed. They agree to give their testimony, only on the condition of being broadcast live.



Rumo à Ternura



2720

CiBM2 27 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Rumo à Ternura
Towards Tenderness

ALICE DIOP
FRANÇA FRANCE, 2015, DOC, 39'

Quatro jovens dos subúrbios de Paris falam sobre a sua masculinidade – tanto a sua fachada machista como o desejo fundamental de amor que a sua postura procura esconder. Os homens agem da forma que a sociedade e os seus amigos esperam que os “homens” se comportem. Os seus monólogos interiores, no entanto, revelam outros desejos. Four young men from the Paris suburbs talk about their own masculinity – both their macho facades and the fundamental desire for love that their posturing seeks to hide. The men act in a way society and their friends expect “men” to act. Their interior monologues, however, reveal other desires.

CiBM1 26 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

A Voz dos Outros
The Voice of Others

FATIMA KACI
FRANÇA FRANCE, 2023, FIC, 30'

Rim é uma intérprete Tunisina que trabalha em França em processos de pedido de asilo. Todos os dias, traduz as histórias de pessoas exiladas, cujas vozes levantam questões sobre a sua própria história. Rim is a Tunisian interpreter working in France on asylum procedures. Every day, she translates the stories of exiled men and women, whose voices raise questions about her own history.

CiBM1 26 Nov → Sala 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

2720

BASIL DA CUNHA
PORTUGAL, SUÍÇA PORTUGAL,
SWITZERLAND, 2023, FIC, 25'

2720 é o código postal do Bairro da Reboleira, local nos arredores de Lisboa onde o realizador Basil da Cunha mora parte do ano. Há mais de uma década que o realizador filma e trabalha com a comunidade de moradores da Reboleira. Por entre a malha labiríntica do bairro correm duas gerações, ele está atrasado para o primeiro dia no novo emprego, ela anda à procura do irmão desaparecido. Lá fora ronda a polícia. 2720 é uma ode à força do coletivo. 2720 is the postcode for 'Bairro da Reboleira', the neighbourhood on the outskirts of Lisbon where director Basil da Cunha lives part of the year. He has been filming and working with this neighbourhood community for over a decade. Two generations run through the labyrinthine fabric of the neighbourhood: he's late for his first day at his new job, she's looking for her missing brother. Outside, the police are prowling. 2720 is an ode to the strength of the collective.



A Voz dos Outros

Desde o início dos anos 2000 e da Quality TV, as séries passaram a ser consideradas como uma prática artística de pleno direito. De facto, o que aconteceu com a fotografia aconteceu com as séries: a pintura deixou de ser o único meio a reivindicar o direito de reproduzir a realidade através de imagens. Parafraseando Clausewitz, as séries também continuam a arte do cinema por outros meios. A 10 de Outubro, o Institut Français de Lisboa organizou um debate entre profissionais portugueses e franceses sobre o tema *Do Filme à Série*. Esta iniciativa abriu perspectivas de colaboração bilateral. Agora, no âmbito do Porto/Post/Doc, convidámos Pedro Lopes, argumentista da série *Glória*, realizada por Tiago Guedes, e Ivo Ferreira e Luís Urbano, realizador e produtor da série *Projecto Global*, bem como o argumentista Vincent Pymiro, co-argumentista da série *O Mundo de Amanhã*, para apresentarem os processos criativos das diferentes séries. A programadora Carole Desbarats, responsável pelo programa, moderará atividades dedicadas a estudantes de cinema e a profissionais do audiovisual.

Em colaboração com o programa MaisFRANÇA.

Operação apoiada pelo Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères e pelo Institut français no âmbito da estratégia de exportação internacional das indústrias culturais e criativas.

Since the early 2000s and Quality TV, series have come to be considered an artistic practice in their own right. In fact, what happened with photography has happened with series: painting is no longer the only medium to claim the right to reproduce reality through images. To paraphrase Clausewitz, the series also continues the art of cinema by other means. On 10 October, the Institut Français in Lisbon organised a debate between Portuguese and French professionals on the theme From Film to Series. This initiative opened up prospects for bilateral collaboration. Now, as part of Porto/Post/Doc, we have invited Pedro Lopes, screenwriter of the series *Glória*, directed by Tiago Guedes and Ivo Ferreira, and Luís Urbano, director and producer of the series *Projecto Global*, as well as the screenwriter Vincent Pymiro, co-screenwriter of the series *Le Monde du Demain*, to present their creative processes. Programmer Carole Desbarats, responsible for the program, will moderate these activities, dedicated to film students and audiovisual professionals.

In partnership with the MaisFRANÇA programme.

Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and by the Institut français within the scope of the international exportation strategy of the cultural and creative industries.

28 Nov → 10:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Apresentação de **Presentation by** **Pedro Lopes,** **Ivo Ferreira** **e Luís Urbano**

A apresentação, conduzida pelo argumentista Pedro Lopes, conhecido pelo seu trabalho em *Glória*, pelo realizador Ivo Ferreira e pelo produtor Luís Urbano, do *Projecto Global*, oferece uma reflexão sobre o trabalho das novas séries portuguesas. Neste painel serão destacados dois exemplos de séries que marcam a transição de autores do cinema para o formato televisivo, revelando novas narrativas e abordagens criativas. Uma análise sobre os desafios e oportunidades desta nova era da produção audiovisual em Portugal. The presentation, led by screenwriter Pedro Lopes, known for his work on *Glória*, and the director Ivo Ferreira and the producer Luís Urbano, from *Projecto Global*, offers a reflection on the work of the new Portuguese series production. This panel will highlight two examples of series that mark the transition of authors from cinema to the television format, revealing new narratives and creative approaches. An assessment of the challenges and opportunities of this new era of audiovisual production in Portugal.

28 Nov → 14:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

O Mundo de Amanhã **Le Monde du Demain**

HÉLIER CISTERNE, KATELL QUILLÉVÉRÉ
FRANÇA **FRANCE**, 2022, FIC, 52'

Os anos 80. Os primórdios do hip-hop francês são contados através do nascimento do mítico grupo NTM, da bailarina e grafista Lady V, do percurso do DJ pioneiro Dee Nasty e da sua companheira Beatrice, uma jovem parisiense rebelde.

The 1980s. The beginnings of French hip-hop are recounted through the birth of the mythical group NTM, the dancer and graffiti artist Lady V, the journey of the pioneering DJ Dee Nasty and his partner Beatrice, a rebellious young Parisian woman.

Atelier de Vincent Pymiro **Vincent Pymiro's Atelier**

A série *O Mundo de Amanhã* foi desenvolvida a partir da colaboração dos dois criadores de séries com dois realizadores da indústria cinematográfica francesa, Héliel Cisterne e Katell Quillévére. Esta experiência de colaboração poderá servir como reflexão sobre a criação audiovisual contemporânea.

The series *Le Monde du Demain* was developed through the collaboration of two series creators Vincent Pymiro and David Elkaim with two film directors, Héliel Cisterne and Katell Quillévére. This collaborative experience will serve as a reflection on contemporary audiovisual creation.



O Mundo de Amanhã

Iniciativa da Swiss Films, o Tour d'Europe reúne uma seleção de produções e coproduções suíças nomeadas ou premiadas no European Film Awards, que estão a ser exibidas em diversos festivais de cinema. O Tour d'Europe foi idealizado como parte da preparação para a cerimónia dos European Film Awards que será realizada em Lucerna, Suíça. Ao Porto/Post/Doc, o projeto traz um conjunto de quatro longas e três curtas, escolhidas em diálogo direto com a história do festival e com a sua programação em 2024. Bom exemplo é a longa *Controlando o Jardim*, que passou pelo festival em 2021, de Salomé Jashi, destacada no Foco deste ano. Já a animação *Interdito a Cães e a Italianos* e a curta *O Embaixador & Eu* estabelecem uma interlocução temática com o programa 'A Europa não existe, eu estive lá', refletindo sobre os percalços migratórios e multiculturais que desafiam o continente europeu hoje. Na esteira desse pensamento sobre a política e a história europeia, a seleção inclui ainda o documentário *As Testemunhas de Putin*, exibido no festival em 2018.

An initiative by Swiss Films, Tour d'Europe features a selection of Swiss productions and coproductions that were either nominated or won at the European Film Awards, which are being screened at several film festivals across the continent. At Porto/Post/Doc, the project presents an array of four features and three shorts, chosen in direct dialogue with the festival's history and its programming in 2024. A good example is *Taming the Garden*, which competed at Porto/Post/Doc in 2021 and is one of the main titles in the filmography of Salomé Jashi, the highlighted director in this year's Focus. On the other hand, the animation *No Dogs or Italians Allowed* and the short *L'ambassadeur & Moi* establish a thematic conversation with 'Europe does not exist, I've been there' programme, reflecting on the migratory and multicultural crossings and obstacles that challenge the European continent nowadays. On that same note of thinking about European history and politics, the selection also includes the documentary *Putin's Witnesses*, which was screened at the festival in 2018. Tour d'Europe was conceived as part of the preparation for the European Film Awards ceremony, which will take place in the city of Lucerne, in Switzerland.

26 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

O Embaixador & Eu *The Ambassador & Me*

JAN CZARLEWSKI
SUÍÇA SWITZERLAND, 2011, DOC, 15'

Sua Excelência, o Embaixador plenipotenciário da República da Polónia junto da Coroa Belga, sacrificou toda a sua vida pelo seu país. A sua dedicação teve um preço: nunca teve tempo para mim, o seu filho. Admirava-o e sempre desejei ser como ele. No entanto, sinto que sou exatamente o oposto. Por isso, decidi vir a Bruxelas para tentar recuperar o tempo perdido. (Jan Czarlewski)
His Excellency, the plenipotentiary Ambassador of the Republic of Poland to the Belgian Crown sacrificed his entire life for his country. His dedication came with a price; he never really had time for me, his son. In admiration, I always longed to be like him. However, I feel like I am quite the opposite. I thus decided to come to Brussels to try to make up for lost time. (Jan Czarlewski)



O Embaixador & Eu



Melro Melro Amora

25 Nov → 19:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Melro Melro Amora *Blackbird Blackbird Blackberry*

ELENE NAVERANI
SUÍÇA, GEÓRGIA SWITZERLAND,
GEORGIA, 2023, FIC, 110'

Etero, uma mulher de 48 anos que vive numa pequena aldeia da Geórgia, nunca quis um marido. Preza tanto a sua liberdade como os seus bolos. Mas a sua escolha de viver sozinha é motivo de muita maledicência entre os habitantes da aldeia. Inesperadamente, dá por si

a apaixonar-se por um homem e vê-se confrontada com a decisão de ter uma relação ou continuar uma vida de independência. Etero tem de lidar com os seus sentimentos e decidir como encontrar o seu próprio caminho para a felicidade. Etero, a 48-year-old woman living in a small village in Georgia, never wanted a husband. She cherishes her freedom as much as her cakes. But her choice to live alone is the cause of much gossip among her fellow villagers. Unexpectedly, she finds herself passionately falling for a man, and is suddenly faced with the decision to pursue a relationship or continue a life of independence. Etero must grapple with her feelings and decide how to find her own path to happiness.



Interdito a Cães e a Italianos



Objecção VI

24 Nov → 14:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Interdito a Cães e a Italianos

No Dogs or Italians Allowed

ALAIN UGHETTO
FRANÇA, SUÍÇA, ITÁLIA, BÉLGICA
FRANCE, SWITZERLAND, ITALY, BELGIUM, 2023, ANI, 70'

A família Ughetto abandona Itália por uma vida melhor. Transcendendo todas as provações, encontrarão em França o seu porto seguro. The Ughetto family leaves Italy for a better life. Overcoming all their trials, they find their safe harbour in France.

Objecção VI

Objection VI

ROLANDO COLLA
SUÍÇA SWITZERLAND, 2012, FIC, 17'

A curta-metragem conta a história de uma deportação ocorrida em Março de 2010, que terminou com a morte trágica de um requerente de asilo. A própria câmara é este refugiado e o que ela capta é a sua visão subjectiva da realidade. The short film tells the story of a deportation that happened in March 2010, which ended with the tragic death of an asylum-seeker. The camera itself is this refugee and what she captures is his subjective view of reality.

27 Nov → 17:15
Passos Manuel → Auditório

As Testemunhas de Putin

Putin's Witnesses

VITALY MANSKY
LETÓNIA, SUÍÇA, CHÉQUIA LATVIA, SWITZERLAND, CZECH REPUBLIC, 2018, DOC, 102'

É véspera de Ano Novo em 1999 e a Rússia está prestes a sofrer uma transformação histórica. O Presidente Boris Yeltsin, envelhecido e fraco, abandona o cargo e nomeia uma figura pouco conhecida, Vladimir Putin, para o substituir. O realizador Vitaly Mansky esteve presente para registar a transição. Agora, pela primeira vez, mergulha nos seus arquivos para um raro vislumbre do jovem Putin e da vasta máquina política que o levou ao poder. It's New Year's Eve in 1999, and Russia is about to undergo a historic transformation. President Boris Yeltsin, ageing and weak, steps down and appoints a little-known figure, Vladimir Putin, to replace him. Filmmaker Vitaly Mansky was there to capture the transition. Now, for the first time ever, he dips into his archives for a rare glimpse at the young Putin and the vast political machine that brought him to power.



As Testemunhas de Putin

"conquistar" uma única ave fêmea. Um retrato não só do mundo animal, mas também dos homens que treinam estas aves, explorando os costumes culturais e os códigos de masculinidade que estruturam a columbofilia e também a comunidade em geral. Those Who Desire chronicles the pigeon racing culture of Valencia, an exclusively male subculture devoted to raising and training homing pigeons for competition. The film depicts a pigeon race in the artist's hometown, for which the trainers brightly paint and decorate their birds. The winner is not the fastest bird, but the male pigeon who is able to chase and "conquer" a single female bird. The artist's film is a portrait not just of the animal world, but also of the men who train these birds, exploring the cultural codes of masculinity that structure the pigeon racing and also the community at large.

26 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Aqueles que Desejam

Those Who Desire

ELENA LÓPEZ RIERA
SUÍÇA, ESPANHA SWITZERLAND, SPAIN, 2018, DOC, FIC, 24'

Aqueles que Desejam fala de columbofilia em Valência, uma subcultura exclusivamente masculina dedicada à criação e treino de pombos-correio para competição. O filme retrata uma corrida destes pombos na cidade natal da artista, para a qual os treinadores pintam e decoram as suas aves com cores vivas. O vencedor não é o pássaro mais rápido, mas o pombo macho que é capaz de perseguir e



Controlando o Jardim



Aqueles que Desejam

27 Nov → 22:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Controlando o Jardim

Taming the Garden

SALOMÉ JASHI
SUÍÇA, ALEMANHA, GEÓRGIA, SWITZERLAND, GERMANY, GEORGIA, 2021, DOC, 92'

Um homem poderoso, que é também o antigo primeiro-ministro da Geórgia, desenvolveu um passatempo requintado. Coleciona árvores centenárias ao longo da costa da Geórgia. Encarrega os seus homens de as arrancar e de as levar para o seu jardim privado. Algumas destas árvores têm a altura de edifícios de 15 andares. E para transplantar uma árvore de tais dimensões, outras árvores são cortadas, cabos eléctricos são deslocados e novas estradas são pavimentadas através das plantações de tangerinas. O filme desloca o conceito de desenraizamento do seu significado metafórico para uma realidade opressiva, tangível e, no entanto, surreal. A powerful man, who is also the former prime minister of Georgia, has developed an exquisite hobby. He collects century old trees along Georgia's coastline. He commissions his men to uproot them and bring them to his private garden. Some of these trees are as tall as 15-floor-buildings. And in order to transplant a tree of such dimensions some other trees are chopped down, electric cables are shifted and new roads are paved through mandarin plantations. The film moves the concept of uprooting from its metaphorical meaning into an oppressive, tangible and yet surreal reality.

De que lugar podemos falar hoje do cinema espanhol contemporâneo? Para além da nacionalidade de cada cineasta, do local de produção ou de rodagem, os filmes pertencem ao país imaginário do cinema. Agora, da mesma forma que nem toda a escrita é literatura, nem todo o filme é cinema. Onde colocamos então a bússola para perceber algo sobre o que significa falar de um cinema que vem de Espanha? Estes sete filmes (três curtas e quatro longas-metragens) dialogam entre si através do pacto íntimo e inquebrável que mantêm com as suas personagens. A necessidade de dar a mão quando choram e de segurar o cabelo enquanto vomitam. O mesmo acontece com dar-lhes espaço para gritar e se perderem em si mesmos. Porque, no fundo, é disso que todo o ser humano precisa. Ter a hipótese de ser quem realmente é. Também os cineastas. Também os espectadores. É evidente que em todas as visões também há conflito, também há violência. No entanto, é importante, também do cinema, não se entusiasmar muito com ele, nem desenhar mitologias exaltadas em sua homenagem. O cinema deve ter a possibilidade de ser um espaço seguro para todos os seres que o habitam. Explorar e perder-se, mas podendo sempre reconectar-se com o corpo, a partir da poltrona. Poder emocionar-se ao passar por ansiedades, angústias e gritos, mas sempre a partir do lugar mais honesto e benevolente possível. Felizmente podemos celebrar vários filmes espanhóis realizados por cineastas. Não são cineastas que se dedicam a executar e transpor

From where can we talk about contemporary Spanish cinema today? Beyond the nationality of each filmmaker, the production or shooting location, the films belong to the imaginary country of cinema. Now, just as not all writing is literature, not all film is cinema. So how do we set our compass in order to understand what it means to talk about a cinema that comes from Spain? These seven films (three shorts and four features) dialogue with each other through the intimate and unbreakable pact they maintain with their characters. The need to hold their hand when they cry and to hold their hair while they vomit. The same goes for giving them space to scream and to lose themselves. Because, deep down, that's what every human being needs. To have the chance to be who they really are. So do filmmakers. So do spectators. Of course, in all visions there is also conflict, there is also violence. However, it's important, even with cinema, not to get too carried away with it or draw up exalted mythologies in its honour. Film must be a safe space for all the beings that inhabit it. Exploring and getting lost, but always being able to reconnect with the body sitting in the theatre. To be able to be moved by anxieties, anguish and cries, but always from the most honest and benevolent place possible. Fortunately, we can celebrate several Spanish movies made by filmmakers. These are not directors who dedicate themselves to executing and transposing concepts onto the screen. The filmmakers we present here embrace uncertainty and therefore also cinematography.

conceitos para o ecrã. Os cineastas que aqui apresentamos abraçam a incerteza e, por conseguinte, também a cinematografia. Cada um com a sua abordagem. E é estimulante ver o que propõem porque o que oferecem não são participípios, mas gerúndios. Em cada um destes filmes, há também um vislumbre da promessa do que virá a seguir. Embora as categorias canónicas possam simplificar a tarefa, decido não seguir esse atalho. Na superfície destes sete filmes, pode ler-se a palavra ficção, documentário ou ensaio cinematográfico. Mas tudo é mais complexo, tudo é mais intrigante do que isso. Cada um destes filmes é marcado por desvios e divagações que os levam a percorrer diferentes estratos. São precisamente estes mistérios que promovem estes filmes como organismos vivos. Não deixa de ser curioso que este cinema contemporâneo procure, cada vez mais, encontrar um ponto de apoio para contemplar a vida. A necessidade de encontrar um reflexo, cada um no prisma do seu espelho, para se distanciar da vida e poder olhar. Afinal. Talvez a chave de tudo esteja aí, em encontrar uma espécie de caos que nos permita alcançar a liberdade. Talvez a Espanha seja o pretexto, talvez a Espanha seja o vértice possível sobre o qual se sustenta este cinema em movimento.

Miquel Escudero Diéguez

A Mostra Espanha é organizada pela Subdirección General de Relaciones Internacionales y Unión Europea do Ministério da Cultura de Espanha, em colaboração com a Embaixada de Espanha em Portugal e com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E) e do Instituto Cervantes de Lisboa.

Each with their own approach. And it's stimulating to see what they propose because what they offer are not participles, but gerunds. In each of these films there is also a glimpse of the promise of what will come next. Although canonical categorisations can simplify the task, I've decided not to take that shortcut. On the surface of these seven films you can read the word fiction, documentary or film essay. But everything is more complex, everything is more intriguing than that. Each of these films is marked by detours and digressions that take them through different strata. It is precisely these mysteries that promote these films as living organisms. It's curious that contemporary cinema is increasingly trying to find a foothold from which to contemplate life. The need to find a reflection, each in the prism of their own mirror, in order to distance themselves from life and be able to look. Ultimately. Perhaps the key to everything lies there, in finding a kind of chaos that allows us to achieve freedom. Perhaps Spain is the pretext, perhaps Spain is the possible vertex on which this cinema in movement is based.

Miquel Escudero Diéguez

The Mostra Espanha is organized by the Subdirección General de Relaciones Internacionales y Unión Europea of the Spanish Ministry of Culture, in partnership with the Spanish Embassy in Portugal and with the support of the Acción Cultural Española (AC/E) and of the Instituto Cervantes in Lisbon.



Aqui estou eu, sentado numa lata velha, bem acima do mundo

24 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Aqui Estou Eu,
Sentado numa Lata
Velha, bem Acima
do Mundo
For Here am I,
Sitting in a Tin
Can far above
the World

GALA HERNÁNDEZ LÓPEZ,
FRANÇA FRANCE, 2024, DOC, 19'

Uma mulher sonha com o criptógrafo americano Hal Finney. Uma grande crise económica afecta o mercado das criptomoedas, dezenas de milhares de pessoas são criogenizadas à espera de tempos melhores. Estarão suspensas ou a cair no vazio? Que estranha relação temos com o futuro?

A woman dreams of the American cryptographer Hal Finney. A major economic crisis affects the cryptocurrency market, tens of thousands of people are cryogenized awaiting better times. Are they suspended or falling into the void? What strange relationship do we have with the future?

26 Nov → 21:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

De Regresso
The Other
Way Around

JONÁS TRUEBA
ESPANHA, FRANÇA SPAIN, FRANCE,
2024, FIC, 113'

Depois de 15 anos juntos, Ale e Alex decidiram fazer uma festa para celebrar a sua recente separação. Embora as pessoas mais próximas estejam bastante cépticas, eles parecem estar seguros da sua decisão. Ou será que estão mesmo?

After 15 years together, Ale and Alex have come up with the crazy idea of throwing a party to celebrate their recent break up. While their close ones are quite sceptical, they seem to be sure of their decision. Or are they really?



A Margem

25 Nov → 19:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

A Margem
The Rim

ALBERTO GRACIA
ESPANHA SPAIN, 2024, FIC, 88'

Damián participa num programa de televisão no qual a lealdade ganha. Quando o programa muda, passa para publicidade, e começa a história: Era uma vez um homem de meia-idade chamado Damián que vivia de salário em salário. Quando recebe a notícia da morte do seu pai, tem de regressar à sua cidade natal, Ferrol. Após mais de 20 anos de ausência, Ferrol caiu em ruínas, mas continua a aprisionar todos os que a visitam. Damián participates in a TV game show in which loyalty wins. When the program goes to commercial, the story begins: Once upon a time in a big city, there was a middle – aged man named Damian who lived paycheck to paycheck. When he receives news of his father's death, he has to return to his hometown, Ferrol. After more than twenty years away, Ferrol has fallen into ruin, yet still traps everyone who visits.



As Noivas do Sul



Aos Nossos Amigos

24 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

As Noivas do Sul
Southern Brides

ELENA LÓPEZ RIERA
ESPANHA, SUÍÇA SPAIN,
SWITZERLAND, 2024, DOC, 39'

Mulheres adultas falam do seu casamento, da sua primeira vez, da sua relação íntima com a sexualidade. Ao repetir estes rituais ancestrais, a realizadora questiona a sua própria condição de mulher solteira, sem filhos e, portanto, a relação em cadeia entre mãe e filha, que se vai extinguindo. Mature women speak about their marriage, their first time, their intimate relationship with sexuality. In the repetition of these ancestral rituals, the director questions her own absence of marriage, of children, and thereby, a chain of mother-daughter relationships that is extinguishing.

24 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Strata
Incognita

ROMEA MURYN
FRANCISCO LOBO
AMAIA SÁNCHEZ-VELASCO
JORGE VALIENTE ORIO
PORTUGAL, ESPANHA
PORTUGAL, SPAIN,
2023, DOC, EXP, 17'

Strata Incognita é uma viagem trans-escalar e trans-temporal através das geografias que articulam o solo como infraestrutura agroindustrial, mas também como ecossistema e arquivo somático de crimes, memórias e mitos. Strata Incognita is a trans-scalar and trans-temporal journey across the geographies that articulate soil as an agro-industrial infrastructure, but also as an ecosystem and a somatic archive of crimes, memories and myths.

27 Nov → 14:30
Batalha Centro de Cinema
→ Sala 1

Aos Nossos Amigos
To Our Friends

ADRIÁN ORR
ESPANHA, PORTUGAL
SPAIN, PORTUGAL,
2024, DOC, 90'

Sara, uma jovem de um bairro operário, entra para a universidade e constrói a sua identidade, dividida entre os amigos da sua comunidade e o novo mundo a que é exposta quando atinge a maioridade. Sara, a young woman from a working class neighbourhood, starts university and constructs her identity, split between her friends from her community and the new world she is exposed to as she comes of age.

23 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Folhas Caídas
The Undergrowth

MACU MACHÍN
ALEMANHA GERMANY, 2024, DOC, 72'

Passados 20 anos, Elsa e a sua irmã mais nova, Maura, regressam à casa onde onde cresceram. Carmen, a terceira irmã, vive lá sozinha e mantém as parcas propriedades da família. A doença degenerativa de Maura não pára, enquanto Elsa e Carmen tentam resolver a partilha da herança dos seus pais. Entre colheitas de amêndoas e discussões intermináveis, velhos conflitos vêm à tona e parecem despertar um vulcão há muito adormecido. After 20 years, Elsa and her younger sister, Maura, return to the house where they were raised. Carmen, the third sister, lives there alone and maintains the family's meagre estates. Maura's degenerative disease continues unabated, while Elsa and Carmen try to finally settle the distribution of their parents' inheritance. Between almond harvests and never-ending arguments, old conflicts surface and seem to awaken a long dormant volcano.

Numa edição de reflexões e programas temáticos sobre a Europa hoje, 'Antes e Depois' acrescenta cinco pontos de vista, apaixonados, sobre o grande cinema feito na Europa. O desafio foi lançado por Dario Oliveira a Miguel Dias, Rui Maia, Nuno Rodrigues, Mário Micaelo e Luís Urbano, companheiros de luta, amigos, cinéfilos e programadores de cinema. Juntos, fundaram um cineclube e depois o Festival de Cinema de Vila do Conde, que desde a sua 1ª edição em 1993 lhes transformou a vida. Aprenderam muito juntos, sobre o trabalho cooperativo, de como se faz um festival de cinema, e de como se continua.

'Antes e Depois', apresenta alguns dos filmes das suas vidas. Nuno Rodrigues escolhe Fassbinder, Miguel Dias percorre o cinema dos incontornáveis Danièle Huillet, Jean-Marie Straub, e Jean Vigo, Rui Maia incorre em Fellini, Dario Oliveira encontra Klára Tasovská e Luís Urbano eleger Eugene Green. Voltar a exhibir estes filmes intemporais, escolher estes autores descobertos, antes da criação do Curtas ou depois da vida ao serviço do Curtas, relembra trajectos pessoais e escolhas representativas do cinema de autor que os formou e a quem vão querer sempre voltar.

In an edition of reflections and themed programmes on Europe today, Before and After, adds five passionate points of view on the great cinema made in Europe. The challenge was set by Dario Oliveira to Miguel Dias, Rui Maia, Nuno Rodrigues, Mário Micaelo and Luís Urbano, fellow colleagues, friends, cinephiles and film programmers. Together, they founded a film club and then the Vila do Conde Film Festival, which has transformed their lives since its first edition in 1993. They learnt together about cooperative work, how a film festival is made and how it continues afterwards.

'Before and After' presents some of the films of their lives, 6 stories in a short programme where Nuno Rodrigues chooses Fassbinder, Miguel Dias goes through the cinema of Danièle Huillet, Jean-Marie Straub and Jean Vigo, Rui Maia focuses on Fellini, Dario Oliveira meets Klára Tasovská and Luís Urbano elects Eugene Green. Returning to these timeless films, choosing these authors who were once discovered, before the creation of 'Curtas' or after their life at the service of 'Curtas', recalls personal journeys and choices that are representative of the auteur cinema that formed them and to which they will always want to return.



O Medo Come a Alma

25 Nov → 20:15
Passos Manuel → Auditório

O Medo Come a Alma

Ali: Fear Eats the Soul

RAINER WERNER FASSBINDER
ALEMANHA GERMANY, 1973, FIC, 93'

Antes do Curtas, muitas vezes, com este bando de amigos fui descobrindo filmes que vieram a marcar a minha e as nossas vidas, primeiro nos cinemas de Vila do Conde, da Póvoa de Varzim e do Porto, depois e durante a década de 80, tornou-se um destino regular em Setembro, viajarmos juntos e de mochila às costas até ao Festival de Cinema da Figueira da Foz. Local de descoberta de filmes e autores que não se viam por cá nas salas de cinema, assistimos a longos e apaixonantes debates sobre esses filmes, onde se misturavam numa atmosfera única para nós, os realizadores, os críticos de

cinema e nós, entre o público. Foram muitas as descobertas nesse festival e Rainer Werner Fassbinder foi um dos que mais me marcou, um cineasta genial, que morreu de overdose em 1982, tal como muitas figuras da música idolatradas pela minha geração. Tinha uma capacidade invulgar de realizar vários filmes num único ano, com meios de produção pouco usuais na época. A descoberta de vários dos seus filmes, tais como *As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant* com a sua musa Hanna Schygulla, foram inspiradores para mim nesse período. Alguns anos depois vi *O Medo Come a Alma*, filme-homenagem a Douglas Sirk, um dos seus realizadores de eleição de, adaptado à Alemanha da década de 70. O modo como Fassbinder misturou a sua vida pessoal, as suas paixões, num momento crítico da Europa desse tempo, conferem ao filme uma atualidade que faz todo o sentido no programa do Porto/Post/Doc desta edição. (Nuno Rodrigues)

Before 'Curtas', I often discovered films with this group of friends that came to mark mine and our lives, first in the cinemas of Vila do Conde, Póvoa de Varzim and Porto, and then, during the

1980s, it became a regular destination in September for us to travel together with our backpacks to Figueira da Foz Film Festival. It was a place for discovering films and authors that were not seen in cinemas around here, and we attended long, passionate debates about these films, where the directors, film critics and ourselves, the audience, mixed in an unique atmosphere. There were many discoveries at that festival and Rainer Werner Fassbinder was one of the ones that struck me the most, a brilliant filmmaker who died of an overdose in 1982, like many music figures idolised by my generation. He had an unusual ability to make several films in a single year, with unusual means of production at the time. Discovering several of his films, such as *The Bitter Tears of Petra Von Kant* with his muse Hanna Schygulla, was inspiring for me at the time. A few years later, I saw *Ali: Fear Eats the Soul*, a tribute film to Douglas Sirk, one of his favourite directors, adapted to 70s Germany. The way Fassbinder mixed his personal life, his passions, at a critical moment in Europe at that time, gives the film a timeliness that makes perfect sense in this year's Porto/Post/Doc programme. (Nuno Rodrigues)

26 Nov → 17:45
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

En Rachâchant

DANIÈLE HUILLET
JEAN-MARIE STRAUB
FRANÇA FRANCE, 1982, FIC, 7'

Zero em Comportamento
Zero For Conduct

JEAN VIGO
FRANÇA FRANCE, 1933, FIC, 49'

As curtas antes do Curtas. Porque é que fundamos há mais de 30 anos um festival de curtas? Eu acho que já ninguém sabe, foi uma opção um pouco inconsciente numa altura em que curta-metragem era algo que nem sequer fazia parte do vocabulário corrente. Mas acredito que os filmes que tínhamos visto, num passado mais ou menos recente, devem ter tido um papel importante. Aproveitei o mote lançado pelo Porto/Post/Doc para visitar aquilo que seria o meu cânone pessoal da curta-metragem antes de fazermos um festival dedicado às curtas. Um exercício de memória no qual devem existir algumas falhas. Mas, ao contrário de alguns filmes que vi há dois anos, há algumas curtas que sei exactamente onde e em que circunstância foram vistas, pois eram coisa rara. Desde logo, o primeiro filme que vi no cinema era uma curta, *Le Ballon Rouge*, de Albert Lamorisse, numa sessão de Natal da empresa onde trabalhavam os meus pais. Ou os filmes do programa “Animação”, do Vasco Granja, desde o Bugs Bunny e o Daffy Duck até ao Norman McLaren. A programação da RTP2, que podia surpreender com obras como *Film*, do Samuel Beckett, ou *La Ricotta*, de Pasolini. As sessões do Cineclube do Norte, onde vi com alguns dos meus futuros colegas do festival, na mesma sessão, o *Noite e Nevoeiro* do Resnais, e *La Sequenza del Fiore di Carta*, outra vez Pasolini. De todos estes, ficaram para o programa no Porto/Post/Doc dois filmes vistos

no festival de cinema da Figueira da Foz, em anos distintos, o *Zero em Comportamento* do Jean Vigo, que recorde, se a memória não me atraícoa, como parte de uma escolha do Manoel de Oliveira, e *En Rachâchant*, de Straub e Huillet, apresentado na competição de curtas-metragens, que penso ter sido premiado. Foi mera coincidência, mas verifico agora que ambos são exemplos de contestação e resistência, dentro da escola, a toda a manifestação de autoridade: no filme de Straub-Huillet, baseado num livro infantil de Marguerite Duras, um menino recusa-se a ir à escola porque lhe ensinam coisas que ele não sabe; o filme de Jean Vigo, proibido em França durante quase duas décadas após a sua realização, retrata um grupo de estudantes de um rígido colégio interno que se revolta contra a instituição, e o filme é ainda hoje considerado um dos mais ousados actos de rebelião da história do cinema. (Miguel Dias)

The short films before 'Curtas'. Why did we found a short film festival more than 30 years ago? I don't think anyone knows anymore, it was a somewhat unconscious choice at a time when short films weren't even part of the current vocabulary. But I believe that the films we had seen in the more or less recent past must have played an important role. I took advantage of the motto launched by Porto/Post/Doc to revisit what would be my personal short film canon before we held a festival dedicated to short films. An exercise in memory where there must be some flaws. But unlike some films I saw two years ago, there are some short films that I know exactly where



Zero em Comportamento

and under what circumstances they were seen, because they were rare. First of all, the first film I saw at the cinema was a short, Le Ballon Rouge, by Albert Lamorisse, at a Christmas screening at the company where my parents worked. Or the films on Vasco Granja's 'Animação' programme, from Bugs Bunny and Daffy Duck to Norman McLaren. RTP2 TV Channel, could surprise you with works such as Samuel Beckett's Film or Pasolini's La Ricotta. The screenings at Cineclube do Norte, where I saw Resnais' Night and Fog and Pasolini's La sequenza del Fiore di Carta, again with some of my future festival colleagues at the same screening. Of all these, two films I watched at Figueira da Foz film festival in different years, were included in the programme at Porto/Post/Doc: Jean Vigo's Zero For Conduct, which I remember, if memory serves, as part of a choice by Manoel de Oliveira, and En Rachâchant, by Straub and Huillet, presented in the short film competition, which I think won a prize. It was just a coincidence, but I now realise that both are examples of debate and resistance, within the school, to any manifestation of authority: in Straub-Huillet's film, based on a children's book by Marguerite Duras, a boy refuses to go to school because he is being taught things he doesn't know; Jean Vigo's film, banned in France for almost two decades, after it was made, portrays a group of students from a strict boarding school who rebel against the institution, and the film is still considered today to be one of the most daring acts of rebellion in the history of cinema. (Miguel Dias)

30 Nov → 20:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Roma
Fellini's Roma

FEDERICO FELLINI
FRANÇA, ITÁLIA FRANCE, ITALY, 1972, FIC, 120'

Antes do 'Curtas', em pleno Paleolítico, na nossa ambiência latrina, formatei-me num contexto de ciclos de cinema autoral nas salas e na TV. Entretanto, a vida encarregou-se de me despenhar da animação cultural e fossilizei ainda jovem. Apesar de tentar, nunca consegui empolgar-me pelo cinema do depois como pelo do antes. Eis Fellini a mostrar-nos a partida da infância para a chegada e enamoramento pela sua Roma, o humor sofisticadíssimo que caricaturiza a nossa génese e nos faz sorrir ao espelho, na dor de nados latinos, herdeiros do catolicismo e do autoritarismo. Urgência de rever momentums inigualáveis e incontáveis, p. ex. os espectáculos de variedades e respectivas interações com o público, as prostitutas e o final Motoqueiro... (Rui Maia)

Before 'Curtas', in the middle of the Palaeolithic period, in our latrine environment, I trained in a context of authorial film programmes in cinemas and on TV. In the meantime, life took care of getting me out of cultural animation and I fossilised at a young age. Although I tried, I never managed to get as excited about the cinema of 'the after' as I did with the cinema of 'the before'. Here is Fellini showing us the departure from childhood and the arrival and falling in love with his Rome, the very sophisticated humour that caricatures our genesis and makes us smile in the mirror at the pain of being born Latinos, heirs to Catholicism and authoritarianism. There's an urgent need to revisit unrivalled and countless moments, for example the variety shows and their interactions with the public, the prostitutes and that final electrifying shot with the Bikers... (Rui Maia)



Roma



Eu não sou tudo o que quero ser

30 Nov → 16:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Eu Não Sou Tudo o que Quero Ser
I'm Not Everything I Want to Be

KLÁRA TASOVSKÁ
CHÉQUIA, ESLOVÁQUIA, ÁUSTRIA
CZECH REPUBLIC, SLOVAKIA, AUSTRIA, 2024, DOC, 90'

As minhas memórias dos filmes que vi, dos lugares que visitei, das descobertas que fiz e de encontros que resultaram em amizades que perduram voltaram com o primeiro visionamento deste magnífico documentário. Durante todo este tempo a programar cinema, poucas vezes me senti tão próximo do que vi e vivi, um filme emocional onde as fotografias ganham movimento com a voz da sua autora e colidem numa rara experiência cinematática e sensorial. *Eu Não Sou Tudo o que Quero Ser* é um grande título existencialista, fez-me de novo ficar fascinado com o cinema independente, subitamente ao ver este filme, uma fotógrafa Libuše Jarcovjáková que desconhecia e uma jovem realizadora Klára Tasovská, fizeram-me viajar no tempo, comecei por pensar em Nan Goldin e em Chris Marker para a seguir viajar nas suas fotografias até às minhas primeiras incursões numa Europa anterior à queda do muro de Berlim, uma

página longa e memorável da história da Europa na guerra fria que ainda espregitei longe de tudo na aldeia em que cresci e ao mesmo tempo num país que também era europeu, ou queria ser. Da Primavera de Praga a Berlim e a Tóquio viajamos numa história íntima e reveladora de um tempo passado ao longo de cinco décadas num percurso tão único quanto universal e corajoso na luta duma mulher pela sua independência nos dias e na história duma Europa que mudava a cada dia e a cada noite rumo ao futuro. Do underground ao mundo da moda e do quotidiano duro cheio de interrogações pela passagem do tempo. A magia continua na sala de cinema, lugar único de encontro com histórias como estas que nos enriquecem, que trazemos connosco quando saímos para a rua e nos deparamos com a outra realidade, a nossa. E agora, onde estamos? (Dario Oliveira)

My memories of the films I've seen, the places I've visited, the discoveries I've made and the encounters that have resulted in lasting friendships came flooding back with the first viewing of this magnificent documentary. During all this time programming cinema, I've rarely felt so close to what I've seen and experienced, an emotional film where the photographs gain movement with the voice of their author and collide in a rare cinematic and sensory experience. I'm Not Everything I Want to Be is a great existentialist title, it made me fascinated with independent cinema again, suddenly seeing this film, I've discovered a photographer Libuše Jarcovjáková, who I didn't know and

a young director Klára Tasovská. Both made me travel back in time.

I started thinking about Nan Goldin and Chris Marker and then travelled through their photographs to my first forays into Europe before the fall of the Berlin Wall, a long and memorable page in the history of Europe during the Cold War. Images which I've glimpsed from where I stood, far away from everything in the village where I grew up, and at the same time in a country that was also European, or wanted to be. From the Prague Spring to Berlin and Tokyo, we travel in an intimate and revealing story of a time spent over five decades in a journey that is as unique as it is universal and courageous in a woman's fight for her independence in the days and history of a Europe that was changing every day and night towards the future. From the underground to the world of fashion and hard everyday life, full of questions about the passage of time. The magic continues in the cinema, a unique place to encounter stories like these that enrich us, which we take with us when we go out into the street and encounter another reality, our own. And now, where are we?
(Dario Oliveira)

27 Nov → 19:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

O Mundo dos Vivos *The Living World*

EUGÈNE GREEN
BÉLGICA, FRANÇA BELGIUM, FRANCE,
2003, FIC, 71'

Vi *O Mundo dos Vivos*, o filme do Eugène Green há 20 anos, quando passou e ganhou a primeira edição do IndieLisboa (2004). A minha reação ao filme foi de um deslumbre imediato. O que tem de especial este filme, um conto de fadas, com um ogre mal barbeado, com dois filhos crianças a viver numa dispensa, uma esposa que mantém cativa numa capela e que vai ser enfrentado por dois cavaleiros de calças de ganga, um com um leão e o outro não, determinados a enfrentar o monstro e salvar a donzela? O verdadeiro prazer deste filme é acreditar no que se vê e se escuta. Eu acreditei. Sim, o cão é um leão, o leão pode chorar e uma árvore pode ser uma mulher. Hoje, 20 anos depois, sou produtor de cinema e um dos próximos filmes que irei lançar é do

realizador Eugène Green, chama-se *A Árvore do Conhecimento* [*The Tree of Knowledge*] que, como *O Mundo dos Vivos*, estabelece um pacto com o espetador: um Ogre que rapta turistas em Lisboa, para os transformar em animais. Mais não vos conto, por agora. (Luís Urbano)
I saw *The Living World*, Eugène Green's film 20 years ago, when it played and won the first edition of IndieLisboa (2004). My reaction to the film was immediate amazement. What's so special about this film, a fairy tale about a badly shaved ogre with two children living in a pantry, a wife he holds captive in a chapel, who is confronted by two knights in jeans, one with a lion and the other without, determined to confront the monster and save the maiden? The real pleasure of this film is believing what you see and hear. I did. Yes, the dog is a lion, the lion can cry and a tree can be a woman. Today, 20 years later, I'm a film producer and one of the next films I'm going to release is by director Eugène Green, called *The Tree of Knowledge* which, like *The Living World*, establishes a pact with the viewer: an Ogre who kidnaps tourists in Lisbon to turn them into animals. I won't tell you any more for now. (Luís Urbano)



O Mundo dos Vivos

Engawa – Programa de Engawa Cinema Film Programme

Organizados em conjunto com a exposição Engawa no Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, estes dois programas de cinema destacam o impulso documental que se exprime de forma dinâmica e variada na imagem em movimento dos artistas japoneses. Com três vozes proeminentes da arte contemporânea japonesa que trabalham com filme e vídeo – Yu Araki, Chikako Yamashiro e Kaori Oda –, o programa apresenta filmes que interrogam a memória colectiva do Japão e as suas relações com a história e a identidade, muitas vezes formadas através do contacto com outras nações, incluindo Portugal. Viajando de cavernas na ilha mais a sul de Okinawa a um recinto de corridas de cavalos na ilha mais a norte de Hokkaido, estes dois programas declaram que o filme e o vídeo de artistas japoneses é onde o documentário é mais vital. Julian Ross, curador do programa de cinema de Engawa, estará presente com Yu Araki, um dos três artistas cujo trabalho apresentamos.

Julian Ross

Organised in conjunction with the exhibition Engawa at Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian in Lisbon, these two film programmes highlight the documentary impulse that expresses itself in dynamic and variegating ways in Japanese artists' moving image. Featuring three prominent voices in Japanese contemporary art that work with film and video – Yu Araki, Chikako Yamashiro and Kaori Oda –, the programme presents films that interrogate Japan's collective memory and its relationships with history and identity, often formed through its contact with other nations, including that of Portugal. Travelling from caves in the southernmost island of Okinawa to a horse-racing venue in the northernmost island of Hokkaido, these two programmes declare Japanese artists' film and video is where documentary is at its most vital. Julian Ross, curator of the Engawa film programme, will be present with Yu Araki, one of the three featured artists.

Julian Ross



Eternal Present

28 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Eternal Present

YU ARAKI
JAPÃO JAPAN, 2016, DOC, 9'

Um plano fixo, de um só take, e de longa duração, de uma baleia bebé encalhada, encontrada por acaso na costa sul da Islândia, perto de Vik. Com a simples técnica de dupla camada de uma sequência ininterrupta, o nível de opacidade da imagem confunde a fronteira entre o que está morto e o que está vivo na linguagem cinematográfica. A one-take, fixed long-shot video composition of a beached baby whale, found by chance on the southern coastline of Iceland near Vik. With the simple technique of double layering of an uninterrupted sequence, the opacity level of the image confuses the boundary between what is dead versus alive in cinematic language.

Fig.

YU ARAKI
ESTADOS UNIDOS UNITED STATES, 2016, DOC, 5'

Inspirado pelo divórcio dos seus pais Americanos e pela fragmentação dos seus álbuns de família, Araki embarca numa viagem introspectiva, justapondo fotografias íntimas de família com artefactos gregos e romanos antigos. Neste processo, procura descobrir ligações profundas entre a memória pessoal e a arte clássica, examinando tanto as diferenças como as distâncias entre as figuras que as moldaram. Prompted by his American parents' divorce and the fracturing of their family albums, Araki embarks on an introspective journey, juxtaposing intimate family photos with ancient Greek and Roman artefacts. In this process, he seeks to uncover profound connections between personal memory and classical art, examining both the differences and the distances between the figures that shaped them.

28 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Fuel

YU ARAKI
JAPÃO JAPAN, 2020, DOC, 17'

Passado em Kushiro, a cidade portuária do nordeste de Hokkaido, Fuel observa calmamente uma especialista em grelhados, Shizuko Nakajima, que trabalha num dos mais antigos restaurantes de 'Robatayaki' (técnica culinária semelhante ao churrasco) do Japão. Enquanto a montagem em ritmo lento complementa os visuais contemplativos da cozinha lenta, o filme faz uma referência subtil à cultura indígena Ainu e explora questões ambientais relacionadas com o fogo e a atividade humana na sociedade contemporânea. Set in Kushiro, the Northeastern port city in Hokkaido, Fuel quietly observes an expert grillier Shizuko Nakajima working at one of the oldest Robatayaki restaurants in Japan. While the slow-paced editing complements the contemplative visuals of slow cooking, the film subtly references Indigenous Ainu culture and explores environmental issues related to fire and human activity in contemporary society.



Fuel



Mountain Plain Mountain



Gama

29 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

EP NP

Gama

KAORI ODA
JAPÃO JAPAN, 2023, DOC, 63'

Um contador de histórias de paz serve de guia nas "Gama" – grutas naturais onde muitos habitantes locais perderam a vida durante a Batalha de Okinawa no Japão. A mulher de azul ao seu lado representa a intersecção entre o presente e o passado. A storyteller of peace serves as a guide in the "Gama"—natural caves where many local people lost their lives during the Battle of Okinawa. The woman in blue standing by his side represents the intersection of the present and the past.

28 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Mountain Plain Mountain

YU ARAKI
DANIEL JACOBY
ESPANHA, JAPÃO, HOLANDA SPAIN, JAPAN, NETHERLANDS, 2018, DOC, 22'

Mountain Plain Mountain foi filmado em Obihiro, no Japão, no último local onde se realizam corridas de cavalos de tração, conhecidas como Ban'ei. Combinando uma mistura de planos imóveis e contemplativos com montagens rítmicas e ríspidas, a lentidão destas

corridas bizarras é levada ao limite. A cronologia global imita, assim, a topografia da pista, poeticamente descrita por um treinador veterano como "uma pequena e uma grande montanha". Mountain Plain Mountain was shot in Obihiro, Japan, at the last standing venue to host a rare kind of draft horse race known as Ban'ei. Putting together a mix of motionless, contemplative shots and hard-edge, rhythmical, gibberish-rich montages, the slowness of these bizarre races is twisted to its limit. The overall timeline, thus, mimics the track's topography poetically described by a veteran trainer as "a small and a big mountain."



Mud Man

29 Nov → 17:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Mud Man

CHIKAKO YAMASHIRO
JAPÃO JAPAN, 2017, DOC, 26'

Aves migratórias espalham excrementos sobre figuras de lama que jazem sem expressão no chão. Um homem acorda e sintoniza-se com as palavras de um poema audível a partir da matéria que cai. As sementes dos excrementos dos pássaros são feitas de poesia. Os homens da lama acordam e começam a recitar este verso. O homem cava um buraco com a intenção de plantar a semente, mas cai no fundo do buraco, enquanto a terra ronca. Aí encontra uma passagem que o liga a um tempo e lugar numa dimensão diferente e, atraído pelo som crescente de tiros, dá por si num campo de batalha. Uma guerra de memórias passadas aparece num ecrã em pleno ar, a sua luz brilha sobre o homem. O povo da lama assume as memórias de guerra que lhes são mostradas pelas sementes. “Isto não é sítio para viver.” Para escolherem o futuro, procuram repetidamente uma saída alternativa. Os “versos” revolucionários podem ser ouvidos como pequenos sopros de

vento no buraco. Através da saída final a que chegam, os lírios florescem em grande estilo. O povo da lama acorda, com as mãos estendidas para o céu, tão belas como as flores, e o ar ressoa com palmas ritmadas. *Migrating birds splat droppings on mud figures lying expressionless on the ground. One man awakens, and tunes in to the words of a poem audible from within the falling matter. The seeds in the bird droppings are made of poetry. The mud people awaken and begin to recite this verse. The man digs a hole with the intention of planting the seed, but falls to the bottom of the hole, as the earth rumbles. There he finds a passage connecting to a time and place in a different dimension, and drawn by the growing sound of gunfire, finds himself in a battleground. A war of past memory looms into view on a screen in mid-air, its light shining on the man. The mud people take on the memories of war shown to them by the seeds. “This is no place to live.” In order to choose the future, they search repeatedly for an alternative way out. Revolutionary “verse” can be heard like tiny breaths of wind in the hole. Through the final exit they arrive at, lilies bloom riotously. The mud people awaken, their hands stretched to the sky, as beautiful as the flowers, and the air resounds with a rhythmic clapping.*

28 Nov → 17:15
Batalha Centro de Cinema → Sala 2

Wrong Revision

YU ARAKI
JAPÃO JAPAN, 2018, DOC, 15'

Wrong Revision apresenta uma curiosa história da entrada do diabo no Japão com São Francisco Xavier em 1549, e de como o diabo se transformou na forma de um polvo, acabando por oprimir os cristãos japoneses no século XVII. Inicialmente, o filme não tinha guião nem storyboards, e a maior parte das filmagens foi feita de forma observacional e documental. Foi durante a fase de pós-produção que Araki decidiu rever e adaptar erradamente o conto *O Diabo e o Tabaco* (1916) de Ryunosuke Akutagawa, numa tentativa de desenvolver uma narrativa de faz-de-conta sobre a cultura alimentar de origem desconhecida. *Wrong Revision* introduces a curious account of the devil's entrance into Japan with St. Francis Xavier in 1549, and how the devil transformed himself into the form of an octopus to eventually oppress the Japanese Christians in the 17th century. Initially, the film neither had a script nor storyboards, and most of the footage was shot in an observational documentary-esque manner. It was during the post-production stage when Araki decided to loosely revise and wrongly adapt the short story *The Devil and Tobacco* (1916) by Ryunosuke Akutagawa in an attempt to develop a make-believe narrative about the food culture of unknown origin.



Wrong Revision

O Planetário do Porto transforma-se no mais extraordinário espaço do festival, onde o cinema se liberta das suas fronteiras convencionais. A enorme cúpula do edifício, que habitualmente alberga explorações cósmicas e corpos celestes, transforma-se numa tela para uma experiência cinematográfica imersiva. Aqui, os filmes panorâmicos estendem-se pela superfície curva, criando um ambiente único. Neste cenário, os espectadores do festival darão por si deitados em cadeiras reclináveis, rodeados por imagens em movimento que parecem flutuar no espaço. O programa inclui obras experimentais e peças de cinema expandido especificamente selecionadas pela sua capacidade de explorar as possibilidades únicas da cúpula, convidando os espectadores a perderem-se numa viagem de sensações para além do cinema tradicional.

The Porto Planetarium transforms into the festival's most extraordinary exhibition space, where cinema breaks free from conventional boundaries. The building's enormous dome, usually home to cosmic explorations and celestial bodies, becomes a canvas for an immersive cinematic experience. Here, panoramic films stretch across the curved surface, creating a unique environment. In this magical setting, festival-goers will find themselves lying back in reclining seats, surrounded by moving images that seem to float in space. The program features experimental works and expanded cinema pieces specifically selected for their ability to exploit the dome's unique possibilities, inviting spectators to lose themselves in a voyage of sensations beyond traditional cinema.

23 Nov → 17:30
Planetário

Harmonias
Sobrepostas
Folding Harmonies

PING SHENG WU
TAIWAN TAIWAN, 2023, FULLDOME, 10'

Harmonias Sobrepostas é uma obra audiovisual criada para uma experiência espacial imersiva. Com base na mecânica quântica, explora a natureza do tempo no universo, ilustrando os comportamentos flutuantes da luz para retratar o tempo como uma entidade flexível. Uma continuação temática de uma obra de arte generativa de 2022, emprega luz, sombra e ondulações de forma de onda para representar a expansão, compressão e extensão do tempo, oferecendo aos espectadores uma exploração sensorial vibrante e multidimensional, desafiando as percepções convencionais da realidade e do tempo linear. *Folding Harmonies* is an audioVisual work created for immersive spatial experience. Drawing from quantum mechanics, it explores time's nature in the universe, illustrating the fluctuating behaviors of light to portray time as a flexible entity. A thematic continuation of a 2022 generative art piece, it employs light, shadow, and waveform undulations to depict time's expansion, compression, and extension, offering viewers a vibrant, multi-dimensional sensory exploration, challenging conventional perceptions of reality and linear time.



Distopias Locais na Utopia Global

23 Nov → 17:30
Planetário

EP NP

Distopias Locais na Utopia Global *Local Dystopias in the Global Utopia*

SERGEY PROKOFYEV
ALEMANHA GERMANY,
2023, FULLDOME, 21'

Num deserto extenso, uma experiência cinematográfica única desenrola-se através de vários ecrãs em cúpula, cada um representando um conto arquitetónico distinto. Viajando através de três mundos distópicos, começamos por explorar *High Rise Cult*, uma aldeia abandonada onde réplicas de arranha-céus em madeira são sustentadas por balões, simbolizando frágeis esperanças. De seguida, *The Doomed City* leva-nos a uma cidade nascida na terra de ninguém, influenciada por uma pintura de Nicholas Roerich. O terceiro

conto arquitetónico é *Phygitall Limbo*. Um ambiente digital desconcertante é continuamente estimulado por motores sintéticos baseados em emoções humanas. Estar aqui é semelhante a experimentar um sonho coletivo consciente.

Este filme imersivo desafia as percepções, esbatendo as fronteiras entre a imaginação arquitetónica e a realidade. In a sprawling desert, a unique cinematic experience unfolds through multiple dome screens, each depicting a distinct architectural tale. Journeying through three dystopian worlds, we first explore *High Rise Cult*, a forsaken village where wooden skyscraper replicas are buoyed by balloons, symbolizing fragile hopes. Next, *The Doomed City* draws us into a city birthed in no man's land, influenced by a painting by Nicholas Roerich. The third architectural tale – *Phygitall Limbo*. A perplexing digital environment is continuously stimulated by synthetic engines based on human emotions. Being here is akin to experiencing a conscious collective dream. This immersive film challenges perceptions, blurring the boundaries of architectural imagination and reality.

23 Nov → 17:30
Planetário

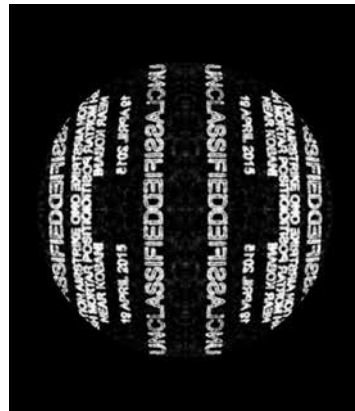
EM WP

Fumo e Espelhos *Smoke and Mirrors*

CARLOS HURTADO MÚNERA
COLÔMBIA COLOMBIA,
2024, FULLDOME, 5'

Na guerra, as cidades e os seus habitantes sofrem traumas que deixam marcas permanentes. As cicatrizes da violência lembram-nos as consequências do imperialismo e das forças autoritárias no mundo. A cidade como palco do teatro de guerra, e os seus actores, seres humanos que disputam narrativas de poder. No final, a cortina desce e as luzes apagam-se.

In the midst of wars, cities and their inhabitants suffer traumas that leave permanent marks. The scars of violence remind us of the consequences of imperialism and authoritarian forces in the world. The city as a stage for the theater of war, and its actors, human beings disputing their narratives of power. At the end, the curtain comes down and the lights go out.



Fumo e Espelhos

O 180 Media Academy é um programa do Canal180 em colaboração com o Porto/Post/Doc que reúne profissionais de diversas áreas criativas com um objetivo em comum: refletir e repensar a cultura e os media. Como é que contamos histórias? De que forma é que os formatos media interagem com as narrativas que queremos contar? Convidámos criativos de vários sectores media a partilhar a sua visão sobre a sua prática, a indústria em que se inserem, o mundo à sua volta, e para onde vamos a seguir. O objetivo deste programa é também oferecer uma perspectiva transdisciplinar e abrangente para a discussão de novos temas, discursos e tendências que estão a marcar o mundo.

180 Media Academy is a program by Canal180 in collaboration with Porto/Post/Doc that brings together professionals from various creative fields with a common goal — to reflect on and rethink culture and media. How do we tell stories? How do media formats interact with the narratives we want to convey? We invited creatives from various media sectors to share their vision on their practice, the industry they belong to, the world around them, and where we're headed next. The aim of this program is also to offer a transdisciplinary and comprehensive perspective for the discussion of new themes, discourses, and trends that are shaping the world.



Freezing Frames "Gigi la legge" by Alessandro Comodin

Conversas Talks

O programa ainda em crescimento do 180 Media Academy inclui uma apresentação conduzida pelo documentarista/jornalista norte-americano Ben Derico (BBC, Público) sobre os desafios da produção documental e práticas de storytelling, uma apresentação da Dublin Digital Radio sobre autonomia e democracia no contexto dos media, assim como uma conversa entre o media artist/investigador João Martinho Moura e a coreógrafa e fundadora do balletteatro Né Barros, que apresentarão alguns projetos desenvolvidos na interseção entre movimento corporal e instalação de video generativa, entre outros convidados e tópicos, tais como o realizador Edgar Pêra.

Programação completa e inscrições disponíveis em academy.180.pt

180 Media Academy's still in-progress programme includes a talk led by North-American documentarian/journalist Ben Derico (BBC, Público) on the challenges of documentary production and storytelling practices, a presentation by Dublin Digital Radio reflecting on autonomy and democracy in the context of media, as well as a conversation between media artist/researcher João Martinho Moura and choreographer and founder of balletteatro Né Barros, who will present a few projects developed at the intersection of body movement and generative video installation, among other guests, such as filmmaker Edgar Pêra.

Full programme and sign-ups available at academy.180.pt

Exposições
Exhibitions

Uma nova exposição a cargo do estúdio FAHR 021.3, em colaboração com Né Barros e João Martinho Moura, estará patente na galeria 9:16, no espaço Canal180/FAHR 021.3. A new exhibition by the FAHR 021.3 studio will be on display, in collaboration with Né Barros and João Martinho Moura, at the 9:16 gallery, located in the Canal180/FAHR 021.3 space.



Freezing Frames by Beka & Lemoine

Programação
Especial TV
Special TV
Programme

A emissão TV do Canal180 contará com uma programação especial, que conta com dois novos episódios da série CINEKOMIX !!! de Edgar Pêra, em que autores de banda desenhada exploram o seu trabalho. Serão também exibidos os novos episódios de *Freezing Frames* e *Jogo Cruzado*. The TV broadcast of Canal180 will feature a special program, including two new episodes of CINEKOMIX !!!* by Edgar Pêra, in which comic book authors explore their work. It will also include screenings of the new episodes of *Freezing Frames* and *Jogo Cruzado*.

Sessão de Cinema
Film Screening

O Canal180 apresenta a estreia de novos episódios da série original *Freezing Frames*, em que realizadores são convidados a dissecar os seus filmes a partir de uma seleção de frames. Em seguida, serão apresentados os resultados da última edição do *Jogo Cruzado*, uma parceria com o Gnracion e a Culturgest, em que cineastas e músicos são desafiados a criar uma peça audiovisual conjunta. Canal180 presents the premiere of new episodes of the original series *Freezing Frames*, in which filmmakers are invited to dissect their films based on a selection of frames. Following this, the latest edition of *Jogo Cruzado* will be presented, a partnership with Gnracion and Culturgest, in which filmmakers and musicians are challenged to create an audiovisual work together.

26 Nov → 19:15
Passos Manuel → Auditório

EM WP

Freezing Frames
by Beka & Lemoine

CANAL180
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 13'

Freezing Frames
“Gigi la legge”
by Alessandro Comodin

CANAL 180
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 18'

Freezing Frames é uma série onde realizadores são convidados a dissecar os seus filmes através de uma seleção de frames. Nos dois episódios apresentados, vemos a dupla Bêka & Lemoine, realizadores em foco do ArQUITETURAS Film Festival, com a sua filmografia focada em arquitetura vista através da perspetiva de quem a habita; e Alessandro Comodin, realizador em foco da edição de 2023 do Porto/Post/Doc, fala sobre o seu filme *Gigi la legge*. *Freezing Frames* is a series where filmmakers are invited to dissect their films through a selection of frames. In these two episodes, we see the duo Bêka & Lemoine, featured directors at the ArQUITETURAS Film Festival, with a filmography centered on architecture seen from the perspective of those who inhabit it; and Alessandro Comodin, director in focus of Porto/Post/Doc 2023 to talk about his film *Gigi la Legge*.



Jogo Cruzado 6.1. Loreto Quijada x Nigga Fox



Jogo Cruzado 6.2. Claire Rousay x Toma Gerzha

EP NP

Jogo Cruzado 6.1.
Loreto Quijada
x Nigga Fox

LORETO QUIJADA
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 5'

EP NP

Jogo Cruzado 6.2.
Claire Rousay
x Toma Gerzha

TOMA GHERZA
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 5'

Parte da sexta edição do *Jogo Cruzado*, uma disciplina onde um cineasta e um músico são convidados a unir as suas práticas numa única peça. O processo ocorre de duas maneiras: uma curta-metragem é entregue a um músico para que ele componha sua banda sonora e, ao mesmo tempo, uma composição musical é dada a um cineasta para que ele crie um filme correspondente. O objetivo é desafiar esses criadores a interagir com uma obra já existente, expandindo-a ao adicionar sua própria contribuição por meio de seu próprio meio. Part of the sixth edition of *Jogo Cruzado*, where a filmmaker and a musician are invited to unite in a single piece. The process is made in two ways: a short film is given to a musician to compose its soundtrack and, at the same time, a musical composition is given to a filmmaker to create a corresponding film. The goal is to challenge these creators to interact with an existing piece of work, expanding it by adding their own contribution through their own medium.

O DOCS4TEENS é um projecto que reúne cinco festivais europeus: Krakow Film Festival (Polónia), Festival dei Popoli (Itália), FIPADOC (França), Docudays UA (Ucrânia) e Porto/Post/Doc (Portugal). Esta nova rede tem como objetivo comum, promover e fazer circular filmes documentais europeus junto do público jovem, através de um conjunto de iniciativas que visam apresentar filmes adequados ao público infanto-juvenil e aproximar as novas gerações do mundo do cinema, através de oficinas, encontros com cineastas e muitas outras actividades. A forte convicção da rede é que o cinema documental é uma forma insubstituível e única de aprender sobre o nosso mundo.

DOCS4TEENS is a project that brings together five European festivals: Krakow Film Festival (Poland), Festival dei Popoli (Italy), FIPADOC (France), Docudays UA (Ukraine) and Porto/Post/Doc (Portugal). The common aim of this new network is to disseminate film culture among young audiences through a set of initiatives aimed at presenting documentary works particularly suitable for children and young people and bringing the new generations closer to the world of cinema as a tool of artistic expression, through workshops, meetings with filmmakers and many other activities. The network's strong conviction is that documentary film is an irreplaceable and unique way of learning about our world.



Cidade dos Poetas

26 Nov → 14:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Cidade dos Poetas City of Poets

SARA RAJAEI
HOLANDA **NETHERLANDS**,
2024, DOC, 21'

Através de uma colagem de imagens de arquivo e fotografias pessoais, surge a história de uma pequena cidade metafórica onde todas as ruas têm nomes de poetas. A psicogeografia da cidade define o estado mental e emocional dos seus habitantes, que vivem numa ilusão utópica fundada na poesia. Quando o sistema muda e a guerra começa, surgem novos bairros para acolher os refugiados e os nomes das ruas existentes são substituídos por novos. As mudanças abruptas e radicais geram confusão entre os moradores da cidade, que logo se vêem perdidos entre as memórias dos poetas esquecidos.

Through a collage of personal archive footage and photographs, the history emerges of a small, metaphorical city where all the streets are named after poets. The town's psychogeography defines the mental and emotional state of its inhabitants, who live in a utopian illusion founded on poetry. When the system changes, and war begins, new neighborhoods emerge to accommodate the refugees, and the existing street names are replaced by new ones. Abrupt and sweeping upheavals lead to confusion among the city's residents, who soon find themselves lost amid the memories of the forgotten poets.



Fatmé



Viagem a Gaza

29 Nov → 15:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EPNP

Fatmé

DIALA AL HINDAOUI
FRANÇA **FRANCE**, 2023, DOC, 15'

Fatmé, de 11 anos, vive numa tenda à beira de uma estrada rural com a família, no Líbano. O seu cabelo despenteado, as suas roupas sujas e a sua paixão pela luta são temas de discussão entre as pessoas que a rodeiam. A mãe interroga-se: será ela uma rapariga ou um rapaz? A esta pergunta, Fatmé responde com uma gargalhada: "Só quero ser a mais forte".

Fatmé, 11 years old, lives in Lebanon with her family, in a tent by the side of a country road. Her disheveled hair, dirty clothes, and love for fighting are subjects of discussion among those around her. Her mother wonders: Is she a girl or a boy? To this question, Fatmé responds with laughter, "I just want to be the strongest."

29 Nov → 15:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Viagem a Gaza Journey into Gaza

PIERO USBERTI
FRANÇA **FRANCE**, 2024, DOC, 67'

Em Gaza, é preciso chegar ao fim da tarde na primavera, fechar-se no quarto e ouvir os sons que entram pelas janelas abertas... Estamos em 2018. Tenho 25 anos e sou um viajante estrangeiro. Encontro jovens Palestínianos da minha idade. (Piero Usberti)

In Gaza, you have to arrive in the evening in spring, lock yourself in your room and listen to the sounds coming in through the open windows... We are in 2018. I'm 25 years old and a foreign traveler. I meet young Palestinians of my age. (Piero Usberti)

26 Nov → 14:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Maydegol

SARVNAZ ALAMBEIGI
IRÃO, ALEMANHA, FRANÇA
IRAN, GERMANY, FRANCE,
2024, DOC, 74'

Uma adolescente afegã, cujos pais são imigrantes no Irão, esforça-se por alcançar o sonho de se tornar uma pugilista profissional de Muay Thai, apesar da mentalidade conservadora da sua família, dos maus tratos físicos sofridos e do ambiente anti-imigração. Trabalhando dia e noite, financia as suas aulas de boxe sem o conhecimento da família. Através deste desporto, aspira não só a ter sucesso no ringue, mas também a ultrapassar os obstáculos da vida. *Maydegol* retrata a perseverança da Geração Z (gen-Z) para escapar ao seu destino aparentemente sombrio, fazendo valer os seus direitos, especialmente enquanto mulheres, procurando a liberdade na vida apesar do risco de a perder. Serve também de espelho para reconhecerem a sua força, encontrarem inspiração e ganharem confiança.

An Afghan teen girl, with immigrant parents in Iran, strives to pursue her dream of becoming a professional Muay Thai boxer despite her family's conservative mindset, enduring physical abuse, and anti-immigrant surroundings. Working day and night, she finances her Thai Boxing classes without her family's knowledge. Through this sport, she aspires not only to succeed in the ring but also to overcome life's obstacles. *Maydegol* portrays the perseverance of Generation Z (gen-Z) to escape their seemingly bleak destiny, asserting their rights, especially as women, seeking freedom in life despite the risk of losing it. It also serves as a mirror for them to recognize their strength, find inspiration, and gain confidence.



Maydegol



Papagaios-do-mar

25 Nov → 15:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Papagaios-do-Mar
Puffling

JESSICA BISHOPP
ISLÂNDIA ICELAND, 2023, DOC, 20'

Numa remota ilha islandesa, as adolescentes Birta e Selma salvam jovens papagaios-do-mar (pufflings) de um perigo iminente; quando os papagaios-do-mar saem dos seus ninhos pela primeira vez, perdem-se frequentemente na cidade, confundindo as luzes do porto com a lua. Ao longo de uma noite, seguimos Birta e Selma, que se encarregam de contrariar o impacto nocivo da humanidade na

natureza, trocando festas nocturnas por salvamentos de papagaios-do-mar. Um documentário de amadurecimento sobre crescer e fazer escolhas, *Papagaios-do-Mar* explora a delicada interação entre a vida selvagem, o ambiente e a vida humana. On a remote Icelandic island, teenagers Birta and Selma rescue young pufflings from imminent danger; as pufflings leave their nests for the first time, they often get lost in town, mistaking the harbour lights for the moon. Over the course of one night, we follow Birta and Selma as they take it upon themselves to counteract humanity's damaging impact on nature; exchanging night-time parties for puffin rescues. A coming-of-age documentary about growing up and making choices, *Puffling* explores the delicate interplay between wildlife, the environment, and human life.

25 Nov → 15:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Uma Viagem
à Floresta
Trip to the
Forest

ŚLAWOMIR MIELNIK
POLÓNIA POLAND, 2023, DOC, 61'

O filme observa actividades ao longo de um dia na floresta, para grupos escolares da organização Naturally Engaged. Trata-se de um grupo de estudantes de escolas primárias da província de Opole, na Polónia, onde se situa a área protegida da Floresta de Niemodlin. Estas actividades aumentam

o sentido de identidade e a ligação com o património natural dos jovens e envolvem-nos na sua descoberta e proteção. O contacto com a natureza destina-se a sensibilizar os jovens para a natureza e a criar um sentido de responsabilidade para com ela, bem como a motivá-los socialmente. The film is an observation of all-day activities in the forest for school groups of Naturally Engaged. This is a group of students from primary schools in the Opole province in Poland, where the protected area of the Niemodlin Forest is located. These activities increase the sense of identity and connection with the natural heritage of young residents and engage them in its discovery and protection. Contact with nature is to sensitise young people to nature and build a sense of responsibility for it, as well as to motivate them socially.



Uma Viagem à Floresta



Sob a Asa de uma Noite

26 Nov → 14:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EP NP

Sob a Asa de
uma Noite
Under the Wing
of a Night

LESIA DIAK
BÉLGICA, UCRÂNIA, PORTUGAL,
HUNGRIA BELGIUM, UKRAINE,
PORTUGAL, HUNGARY, 2023, DOC, 19'

Olesia, uma jovem ucraniana de 11 anos, está a crescer sob a tutela da mãe, longe de casa. A dança e o toque são as suas formas de libertar a raiva e de se adaptar à realidade de Bruxelas. Todas as noites, Olesia aguarda a chamada do pai da Ucrânia. A extrema proximidade da família alimenta a força desta jovem cuja fragilidade é exposta a uma ansiedade constante relacionada com a guerra, após a invasão Russa da Ucrânia. 11-year-old Olesia from Ukraine is growing up under the wing of her mother, away from home. Dance and touch are her ways to release anger and adjust to the reality of Brussels. Every evening Olesia waits for dad's call from Ukraine. The family's extreme closeness nurtures the strength of this young girl whose fragility is exposed to constant war-related anxiety after the large-scale Russian invasion of Ukraine.

School Trip



Uma padaria como centro da comunidade, uma aranha com o sonho de ir até à lua, um céu com nuvens tempestuosas ou poluentes. Pássaros, vacas e caranguejos e a sua convivência com o ser humano, a cidade e o campo. Passeios pela floresta e pelo mar, por desenhos e fotografias, a cor e a preto e branco. São estas as palavras soltas que definem os filmes que compõem as sessões do School Trip, que tanto se define como ficção ou documentário – na verdade, o que importa é serem histórias do real que contamos por imagens, sons e movimentos.

Para além de filmes, a programação do projeto educativo School Trip também conta com um atelier de cinema e não se limita apenas aos dias do festival. Ao longo do ano, o cinema é pensado com diversas comunidades escolares, desde desenhos a letras e números, passando por cine-cartas, animação em stop motion ou diretamente em película, por caminhos que conhecemos e outros que vamos descobrindo, a filosofia por detrás de cada ação do School Trip é simples: envolver o cinema na vida das crianças e dos jovens, e envolver as crianças e os jovens na vida do cinema. Só assim se poderá formar o público de amanhã.

A bakery as the centre of the community, a spider with a dream of going to the moon, a sky with stormy or polluting clouds. Birds, cows and crabs and their coexistence with human beings, cities and countryside. Walks through the forest and by the sea, through drawings and photographs, in colour and in black and white. These are some ideas that make up the School Trip film sessions, which can be defined as either fiction or documentary – in fact, what matters is that they are stories of the real that we tell through images, sounds and movements.

As well as films, the School Trip educational project programme also includes a film workshop and is not limited to the days of the festival. Throughout the year, cinema is thought up with different school communities, from drawings to letters and numbers, through cine-cards, stop motion animation or directly on film, along paths that we know and others that we are discovering, the philosophy behind each School Trip action is simple: to involve cinema in the lives of children and young people, and to involve children and young people in the life of cinema. This is the only way to educate tomorrow's audiences.

School Trip

Sessões de Cinema Escolares
Film Screenings for Schools

As Sessões de Cinema Escolares são dirigidas a um público infantil-juvenil, entre os 3 e os 15 anos, convidados escolas do pré-escolar ao 3ª ciclo do ensino básico, do Porto e Grande Porto.

The objective of these film screenings is to engage children and young people, between the ages of 3 and 15, from schools in Porto and the surrounding area.

Sessão M/3

25 Nov → 10:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Nuvem
Cloud

CHRISTIAN ARREDONDO NARVÁEZ
DIEGO ALONSO SÁNCHEZ
DE LA BARQUERA ESTRADA
MÉXICO MEXICO, 2023, ANI, 8'



Nuvem

A Padaria de Boris
La Boulangerie de Boris

MAŠA AVRAMOVIĆ
FRANÇA, SUÍÇA FRANCE, SWITZERLAND, 2023, ANI, 8'



A Padaria de Boris

Voar até à Lua
Swing to the Moon

MARIE BORDESSOULE
CHLOÉ LAUZU
ADRIANA BOUISSIÉ
VINCENT LEVRERO
NADINE DE BOER
SOLENN MOREAU
ELISA DRIQUE
FRANÇA FRANCE, 2022, ANI, 7'

EPNP

O que se Passa com o Tempo?
What's up with the Sky?

IRENE IBORRA RIZO
ESPANHA SPAIN, 2022, ANI, 10'



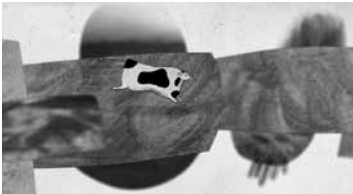
O que se Passa com o Tempo?

Sessão M/6

26 Nov → 10:30
29 Nov → 10:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

Sobre uma Vaca
About a Cow

PAVLA BASTANOVA
CHÉQUIA, SUÍÇA CZECH REPUBLIC, SWITZERLAND, 2023, ANI, 13'



Sobre uma Vaca

Carqueja
Coot

MARLIES VAN DER WEL
HOLANDA NETHERLANDS, 2023, ANI, 2'



Carqueja

Dia do Caranguejo
Crab Day

ROSS STRINGER
REINO UNIDO UNITED KINGDOM, 2023, ANI, 11'



Dia do Caranguejo

Sessão de Família
Family Screening

23 Nov → 15:00
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EPNP

Sobre uma Vaca
About a Cow

PAVLA BASTANOVA
CHÉQUIA, SUÍÇA CZECH REPUBLIC, SWITZERLAND, 2023, ANI, 13'

Um mosaico de pequenas histórias de todo o mundo, em que as vacas vivem momentos positivos e negativos, que retrata a vida de um animal num mundo global e a sua relação com os seres humanos. As imagens coloridas retratam a vaca como uma criatura sensível e digna de admiração. Com a sua poesia estilizada, o seu carácter lúdico e o seu humor, o filme traz esperança num mundo melhor.

A mosaic of small stories from all over the world, in which cows experience positive and negative moments, depicts the life of an animal in a global world and its relationship with humans. The visually colourful images portray the cow as a sensitive creature worthy of admiration. With its stylized poetry, playfulness and humour, the film gives hope for a better world.

EPNP

Dia do Caranguejo
Crab Day

ROSS STRINGER
REINO UNIDO UNITED KINGDOM, 2023, ANI, 11'

Como parte do ritual anual de uma comunidade de pescadores, um jovem rapaz tem de matar o seu primeiro caranguejo para se tornar um homem e obter a aprovação do seu pai. As part of a fishing community's annual ritual, a young boy must kill his first crab in order to become a man and gain his father's approval.

A Padaria de Boris
La Boulangerie de Boris

MAŠA AVRAMOVIĆ
FRANÇA, SUÍÇA FRANCE, SWITZERLAND, 2023, ANI, 8'

Sessão M/9

27 Nov → 10:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EPNP

Carnaval

JUSTINE MARTIN
CANADÁ CANADA, 2024, DOC, 12'



Carnaval

Dede está Morto
Dede is Dead

PHILIPPE KASTNER
CHÉQUIA CZECH REPUBLIC, 2023, ANI, 8'



Dede está Morto

Percebes

ALEXANDRA RAMIRES "XÁ"
LAURA GONÇALVES
PORTUGAL, FRANÇA PORTUGAL, FRANCE, 2024, ANI, DOC, 12'



Percebes

Panorama Silencioso
Silent Panorama

NICOLAS PIRET
BÉLGICA BELGIUM, 2024, ANI, 5'



Panorama Silencioso

Sessão M/12

EPNP

Papagaios-do-Mar
Puffling

JESSICA BISHOPP
ISLÂNDIA ICELAND, 2023, DOC, 20'

Uma Viagem à Floresta
Trip to the Forest

SŁAWOMIR MIELNIK
POLÓNIA POLAND, 2023, DOC, 61'



Uma Viagem à Floresta

A Padaria de Boris
La Boulangerie
de Boris

MAŠA AVRAMOVIĆ
FRANÇA, SUÍÇA
FRANCE, SWITZERLAND, 2023, ANI, 8'

Boris, o padeiro da aldeia, oferece todos os dias pão estaladiço aos seus vizinhos, até que um dia... Atchim! Ele não consegue parar de espirrar. Agora que é alérgico à farinha, como é que vai abastecer a aldeia? *Boris, the village baker, offers crusty bread to his neighbours every day, until one day... Atchoum! He can't stop sneezing. Now that he's allergic to flour, how will he supply the village?*

Voar até à Lua
Swing to the Moon

MARIE BORDESSOULE
CHLOÉ LAUZU
ADRIANA BOUISSIÉ
VINCENT LEVRERO
NADINE DE BOER
SOLENE MOREAU
ELISA DRIQUE
FRANÇA FRANCE, 2022, ANI, 7'

A pequena aranha Temi, que vive na floresta, sonha em apanhar a Lua. Para isso, ela fará qualquer coisa. *Living in the forest, little spider Temi dreams of catching the Moon. For that, she will do anything.*



Voar até à Lua

EPNP

O que se Passa
com o Tempo?
What's up with
the Sky?

IRENE IBORRA RIZO
ESPANHA SPAIN, 2022, ANI, 10'

O sol nasce alegremente no horizonte e é acolhido pela paisagem mais bela. Os humanos também acordam e fazem o que sempre fizeram: cortam árvores, constroem sem rumo e poluem sem vergonha. As suas ideias e acções, geralmente muito desrespeitosas para com o planeta, estão a pôr em perigo todo o ambiente. O que eles não se apercebem é que, o que quer que façam, mais cedo ou mais tarde, isso irá afectá-los. Mas o cosmos não é assim tão paciente...

The sun rises happily over the horizon and is welcomed by the most beautiful landscape. The humans also wake up and do what they always do: cut down trees, construct aimlessly and pollute without shame. Their ideas and actions, usually very disrespectful to the planet, are putting in jeopardy the whole environment. What they do not realise is that whatever they do, it will affect them sooner or later. However the cosmos is not that patient...



Oficina A Ilha Misteriosa

23 Nov → 15:00
Casa Comum → Reitoria UP

Oficina A Ilha
Misteriosa
The Mysterious
Island Workshop

Desenvolvido pelo colectivo
Le Far (França)

Depois de escrever o argumento do filme e de criar os cenários e as personagens, toda a equipa do filme desapareceu... Por isso, estamos à procura de animadores para realizar o filme *A Ilha Misteriosa*, assim como imaginar o final da história, que ainda não foi escrita! Usando cenários pop-up, personagens pré-fabricados e um guião parcialmente escrito, os participantes irão filmar 38 planos em animação imagem a imagem. Depois de mergulharem na história, deslocar-se-ão de forma independente de cenário para cenário, utilizando cartões de instruções para animar os diferentes planos. De forma coletiva, farão nascer o filme *A Ilha Misteriosa*. *After writing the script for the film and creating the sets and characters, the entire film team disappeared... So we're looking for animators to direct the film The Mysterious Island, as well as imagine the ending of the story, which hasn't been written yet! Using pop-up sets, pre-made characters and a partially written script, the participants will film 38 shots in image-by-image animation. After immersing themselves in the story, they will move independently from set to set, using instruction cards to animate the different shots. Collectively, they will create the film The Mysterious Island.*

26 + 27 Nov
Escola Artística Soares dos
Reis (Porto) e Escola Secundária
Almeida Garrett (Gaia)

Criaturas da Luz :
Oficina de Cinema
Experimental
Creatures of Light:
Experimental
Cinema Workshop

O cinema parece ter sido inventado para compreender o mundo: um mecanismo que analisa a aparência da realidade e que ao mesmo tempo a transforma. Esta oficina visa explorar o cinema em película como uma ferramenta de expressão em que persiste esta dimensão técnica/tecnológica. Assenta em promover o contacto com o dispositivo primordial do cinema: a película, a experimentação cinematográfica e a sua experiência em sala. A oficina é ministrada por Ángel Rueda e Ana Dominguez, fundadores e diretores da (S8) Mostra Internacional de Cinema Periférico da Corunha (Espanha). *Cinema appears to have been invented to understand the world: a mechanism that analyses the appearance of reality and at the same time transforms it. This workshop aims to explore film as a tool of expression in which this technical/technological dimension persists. It is based on promoting contact with the primordial devices of cinema: film, cinematic experimentation and its experience in the theatre. The workshop is given by Ángel Rueda and Ana Dominguez, founders and directors of (S8) International Showcase of Peripheral Cinema A Coruña (Spain).*



Sessões Prémio
Júri Jovem
Youth Jury
Screenings

O Júri Jovem é constituído por alunos oriundos das várias escolas de ensino superior do Porto e Grande Porto. O Prémio Júri Jovem é atribuído ao melhor filme de um programa composto por seis filmes transversais às várias secções do festival, cujas temáticas sejam socialmente mobilizadoras de públicos juvenis. O Júri Jovem desta edição é constituído por alunos da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, Escola Superior Artística do Porto e Escola Superior de Artes e Design. Os jurados terão uma tutoria com a programadora Lidia Queirós. *The Youth Jury is made up of students from various higher education schools in Porto and Greater Porto. The Youth Jury Prize is awarded to the best film in a programme made up of six films that cut across the various sections of the festival and whose themes socially mobilise young audiences. This year's Youth Jury is made up of students from the School of Arts – Universidade Católica Portuguesa, the Porto School of Art and the School of Arts and Design. The jury will have the opportunity to have a mentorship session with the programmer Lidia Queirós.*

Filmes elegíveis
Eligible Films

Apocalypse nos Trópicos
Apocalypse in the Tropics
Petra Costa
Selvagem, Selvagem
Wild, Wild
Emilio Fonseca
Sempre
Luciana Fina
Maydegol
Sarvnaz Alambeigi
Aos Nossos Amigos
To Our friends
Adrián Orr Serrano
Viagem a Gaza
Journey to Gaza
Piero Usberti

Júri
Jury

Joana Pinto (ESAD)
Guilherme Martins (ESAP)
Maria Bacelar (UCP)
Maria Inês Coelho (UCP)
Sofia Tavares (UCP)
Tiago Roma (ESAP)
Tomás Silva (ESAD)

Nas últimas edições, o festival tem vindo a fortalecer as atividades dedicadas exclusivamente aos profissionais da indústria cinematográfica. Em 2024, o festival volta a assumir-se como ponto de encontro entre cineastas e agentes da indústria, com o objetivo de apoiar a produção nacional, através do aumento de parcerias internacionais, do apoio ao desenvolvimento e produção de novos projetos e na promoção mundial de novas obras. Paralelamente, ao longo dos três dias de atividades de Indústria, terão lugar masterclasses, happy hours e outros eventos de networking, abertos a todos os profissionais e convidados.

In recent editions, the festival has consolidated its activities dedicated to film industry professionals. In 2024, the festival will once again be a meeting point for filmmakers, producers and industry agents, with the goal of fostering an increase in international partnerships, supporting the development, production and worldwide promotion of new projects. At the same time, throughout the three days of industry activities, there will be masterclasses, happy hours and other networking events open to all professionals and guests.

A sessão pública de pitching perante um júri internacional terá lugar no dia 26 de novembro, no Cinema Batalha – Cafeteria e Bar The public presentation of the projects will take place on November 26th at Cinema Batalha – Bar



Musgo

Working Class Heroes

O Porto/Post/Doc apresenta o projeto Working Class Heroes, em parceria com a Filmaporto — film Commission e a Fundación LaCaixa/ CaixaForum+, com o objetivo de apoiar a produção cinematográfica sobre a cidade do Porto, a partir das histórias daqueles que, ao longo do tempo, o foram construindo. Trata-se de uma bolsa de 75.000 euros, que se concretiza através do convite a cineastas nacionais e internacionais que tenham uma linha de trabalho que corresponda à filosofia do festival. Através deste apoio pretende-se fomentar um espaço de criação que dê ouvidos a todos aqueles que viveram e trabalharam na cidade. Este projeto pretende, por um lado, tornar possível o desenvolvimento e a produção de novas obras cinematográficas e, por outro, que essas obras criem um conjunto de filmes que aproximem as vozes de diferentes cineastas ao território local e à nossa comunidade. Em cada edição do Porto/Post/Doc, três cineastas são convidados para fazer uma apresentação perante um júri internacional e o projeto selecionado será produzido durante uma residência de dois anos no Porto. A obra final terá a sua estreia mundial no Porto/Post/Doc.

Em 2024, os realizadores convidados são: Salomé Jashi (Geórgia), com o projeto 'The Museum of Working Class Heroes'; Filipa César (Portugal), com o projeto 'Mí Nearby'; e a dupla Alexandra Guimarães e Gonçalo L. Almeida (Portugal), com o projeto 'A Cidade e os Mapas'. A sessão pública de pitching perante um júri internacional terá lugar no dia 26 de Novembro, no Cinema Batalha.

Ainda no mesmo programa serão apresentados três filmes, duas curtas dos realizadores convidados para esta edição, Alexandra Guimarães e Gonçalo L. Almeida, e a curta de Mónica Martins Nunes, em estreia mundial, que foi também vencedora do WHC em 2022. Os filmes dos outros candidatos serão apresentados noutros programas, Filipa César com o seu novo filme na Competição Cinema Falado e Salomé Jashi no Foco dedicado ao seu trabalho. Porto/Post/Doc presents the Working Class Heroes project, in partnership with Filmaporto — Film Commission and Fundación LaCaixa/CaixaForum+, with the aim of supporting film production about Porto through the stories of those who have built it over time. This is a 75,000 euro grant, implemented through invitations to national and international filmmakers whose work aligns with the festival's philosophy. Through this support, the project aims to foster a space for creation that gives voice to all those who have lived and worked in the city. The project intends, on one hand, to enable the development and production of new cinematographic works and, on the other, to create a collection of films that bring different filmmakers' voices closer to the local territory and our community. In each edition of Porto/Post/Doc, three filmmakers are invited to make a presentation before an international jury, and the selected project will be produced during a two-year residency in Porto. The final work will have its world premiere at Porto/Post/Doc.

In 2024, the invited filmmakers are: Salomé Jashi (Georgia), with the project 'The Museum of Working Class Heroes'; Filipa César (Portugal), with the project 'Mí Nearby'; and the duo Alexandra Guimarães and Gonçalo L. Almeida (Portugal), with the project 'A Cidade e os Mapas'. The public presentation of the projects will take place on November 26th at Cinema Batalha.

Also in the same program, three films will be screened: two short films by this edition's invited filmmakers, Alexandra Guimarães and Gonçalo L. Almeida, and a short film by Mónica Martins Nunes, making its world premiere, who was also the WHC winner in 2022. The films of the other candidates will be presented in other programs, with Filipa César's new film in the Cinema Falado Competition and Salomé Jashi in the Focus dedicated to her work.



Variações sobre Como Cultivar uma Cidade

28 Nov → 21:30
Batalha Centro de Cinema → Sala 1

EM WP

Variações sobre Como Cultivar uma Cidade Variations on How to Farm a City

MÓNICA MARTINS NUNES
PORTUGAL PORTUGAL, 2024, DOC, 29'

Brotam. Nos terrenos baldios contra o martelar dos prédios sempre em construção, entre muros de granito, cimento e chapa com ferrugem, musgo e gatos; na encosta entre o comboio e o rio, junto ao trânsito na VCI, frente ao metro, brotam hortas. Nesta cidade, a coreografia de gestos milenares do cultivo da terra repete-se dia após dia, sem falta. Semeiam, cavam, colhem, regam, comem, falam, descansam, voltam no dia a seguir e recomeçam os discretos gestos de resistência.

Sessão promovida em parceria com a Filmaporto — film Commission.

They sprout. In the wastelands against the hammering of buildings that are always under construction, between granite walls, cement and sheet metal with rust, moss and cats; on the hillside between the train and the river, next to the traffic on the highway, in front of the metro, vegetable gardens sprout up. In this city, the choreography of ancient gestures of cultivating the land is repeated day after day, without fail. Sowing, digging, harvesting, watering, eating, talking, resting, coming back the next day and restarting the discreet gestures of resistance.

Screening promoted in partnership with Filmaporto – film Commission

24 Nov → 16:00
Passos Manuel → Auditório

Cristóval-Pontebarras

ALEXANDRA GUIMARÃES
GONÇALO L. ALMEIDA
PORTUGAL, ESPANHA
PORTUGAL, SPAIN, 2022, DOC, 9'

O fecho de fronteiras entre Portugal e Espanha, decretado devido à pandemia, veio separar populações que há muito viviam como uma só, impelindo homens e mulheres a voltar a usar os velhos pontos de passagem de contrabando. The closure of borders between Portugal and Spain, decreed due to the pandemic. It has separated populations that had long lived as one, pushing men and women to return to the old smuggling crossing points.

24 Nov → 16:00
Passos Manuel → Auditório

Musgo Moss

ALEXANDRA GUIMARÃES
GONÇALO L. ALMEIDA
PORTUGAL PORTUGAL,
2021, DOC, FIC, 15'

Uma menina é atraída para o interior de um castanheiro, iniciando uma viagem mística pela região de Trás-os-Montes. Musgo é uma docuficção etnográfica que explora expressões culturais e afetivas de herança pagã no norte de Portugal. A girl is drawn into the interior of a chestnut tree, setting off on a mystical journey through the region of Trás-os-Montes. Musgo is an ethnographic docufiction that explores cultural and emotional expressions of pagan heritage in the north of Portugal.

As Industry Screenings, organizadas com o apoio da Filmporto – Film Commission e da AGADIC – Agência Galega das Industrias Culturais, são sessões privadas que promovem o mais recente cinema português e galego, fomentando o contato entre realizadores e produtores com profissionais internacionais de renome nas áreas da programação, venda e distribuição.

The Industry Screenings, organised with the support of Filmporto – Film Commission and AGADIC – Agência Galega das Industrias Culturais, are private sessions that promote the latest Portuguese and Galician cinema, fostering contact between directors and producers with renowned international professionals in the areas of programming, sales and distribution.

Encontros de Coprodução Co-production Meetings

Com o objetivo de apoiar a produção nacional e o aumento de parcerias internacionais, o Porto/Post/Doc organiza os Encontros de Coprodução entre Portugal, Espanha e França, fomentando a participação tanto de produtoras emergentes como de estruturas mais consolidadas destes países vizinhos. Esta atividade é organizada com o apoio do Institut Français/MAISFrance e Agadic – Agência Galega das Industrias Culturais, em colaboração com o Centro de Informação Europa Criativa – MEDIA Desk Portugal e AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e em parceria com a ECAM – Escuela de la Cinematografía de la Comunidad de Madrid, Basque Audivisual e Abycine. With the aim of supporting national production and increasing international partnerships, Porto/Post/Doc

organises co-production meetings between Portugal, Spain and France, encouraging the participation of both emerging producers and more established structures from these neighbouring countries. This activity is organised with the support of the Institut Français/MAISFrance and Agadic – Agência Galega das Industrias Culturais, in collaboration with the Creative Europe Information Centre – MEDIA Desk Portugal and AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, in partnership with ECAM – Escuela de la Cinematografía de la Comunidad de Madrid, Basque Audivisual and Abycine.

Trata-se de um laboratório de desenvolvimento de documentários iberoamericanos. Livres de condicionantes financeiras, o laboratório dedica-se, principalmente, à reflexão sobre o processo criativo de cada projeto. Ao longo de cinco dias, os tutores convidados fazem uma avaliação e um acompanhamento dos projetos, antes destes serem apresentados perante um júri internacional, que atribuirá um prémio. Atividade co-organizada com a Apordoc, em parceria com a ECAM – Escuela de la Cinematografía de la Comunidad de Madrid e o Selina.

This is a laboratory for the development of Ibero-American documentaries. Free from financial constraints, the lab is mainly dedicated to reflecting on the creative process of each project. Over the course of five days, guest tutors evaluate and monitor the projects before they are presented before an international jury, which will award a prize. This workshop is co-organised with Apordoc, in partnership with ECAM – Escuela de la Cinematografía de la Comunidad de Madrid and Selina.

As apresentações públicas dos projectos terão lugar no dia 27 de novembro no Cinema Batalha – Cafeteria e Bar. The public presentations of the projects will take place on November 27 at Cinema Batalha – Bar.

Fórum Luso Galego Criatividade e Coprodução Luso Galician Forum Creativity and co-production

Fruto de uma parceria com a Portugal Film Commission e a Agência Galega das Industrias Culturais, esta edição do Porto/Post/Doc acolhe o Fórum Luso Galego com o fim de fortalecer laços já consolidados entre produtoras de ambos territórios, e acolhendo também novos agentes do sector que têm vindo a renovar o tecido empresarial e criativo dos dois lados da fronteira. The result of a partnership with the Portugal Film Commission and Agência Galega das Industrias Culturais, this edition of Porto/Post/Doc is hosting the Luso Galician Forum with the aim of reinforcing already consolidated ties between production companies in both territories, while also welcoming new players in the sector who have been reinvigorating the business and creative fabric on both sides of the border.



Liminal Spaces

26 Nov → 15:00
Passos Manuel → Cave

Liminal Spaces é uma experiência interativa em realidade virtual onde o espectador entra repentinamente em uma dimensão estranha, nostálgica e solitária. Lá, ele se depara com um personagem misterioso que está aprisionado e precisa de ajuda para escapar.

Liminal Spaces is an interactive virtual reality experience where the viewer suddenly enters a strange, nostalgic, and solitary dimension. There, they encounter a mysterious character who is imprisoned and needs help to escape.

Ao longo das últimas décadas, a tecnologia tornou mais fácil do que nunca a disseminação de informação, transformando a atenção num recurso escasso. Entre os múltiplos ecrãs com que interagimos diariamente, existe uma batalha poluída e avassaladora pela atenção que, devido aos avanços na inteligência artificial, está agora a desviar-se da atenção para a intimidade. A competição entre algoritmos para capturar a atenção de utilizadores cronicamente online levou a uma descoberta interessante: quando os botões de “ganância”, “ódio” ou “medo” do cérebro são acionados, as pessoas tendem a permanecer mais tempo online e envolvidas. Como resultado, os algoritmos começaram a promover deliberadamente este tipo de conteúdos. Anteriormente, estes algoritmos tinham uma capacidade limitada para gerar este tipo de conteúdo ou manter conversas diretas e íntimas. No entanto, isso mudou com o advento dos novos modelos de IA generativa, como o GPT-4 da OpenAI. Teóricos como Yuval Noah Harari sugeriram que as IA contemporâneas possuem algo semelhante a uma “teoria da mente”. São capazes de analisar como as situações aparecem da perspetiva de um interlocutor humano e manipular as suas emoções, opiniões e expectativas para atingir objetivos específicos. Neste contexto, promover uma “intimidade falsa” não requer que a IA desenvolva emoções reais; basta que faça com que os humanos se sintam emocionalmente ligados a ela. O projeto *Liminal Spaces* visa criar uma experiência utilizando IA em tempo real, Realidade Mista (MX), Realidade Virtual (VR) e corporificação, para desencadear uma conversa sobre o estado liminar em que a sociedade contemporânea se encontra em relação à inteligência artificial. Utilizando uma narrativa centrada numa personagem misteriosa que está presa e precisa de ajuda, procuramos desafiar as noções convencionais de intimidade e refletir sobre como a tecnologia pode afetar a nossa perceção da vida e potencialmente ameaçar a democracia. Para transmitir emoções

através de storytelling ambiental, iremos incorporar a estética dos *Liminal Spaces*. Esta tendência ganhou popularidade nos últimos anos, quando um utilizador anónimo do 4chan pediu a outros que publicassem “imagens perturbadoras que parecessem estranhas”. Isso desencadeou um fenómeno digital, em que fotografias com uma estética partilhada evocam sensações que esbatem as linhas entre o familiar e o inquietante. Estes cenários desorientadores criam uma lacuna entre a realidade e a irrealidade, que pretendemos explorar. Além disso, pretendemos contribuir para o desenvolvimento da linguagem MX/XR numa perspetiva artística. O nosso objetivo é elevar gestos corporificados — como levantar ou baixar as mãos — para além das suas funções utilitárias, explorando se é possível expandir o processo de criação de sentido nas tecnologias imersivas. *Over the last decades, technology has made information dissemination easier than ever, transforming attention into a scarce resource. Among the multiple screens we interact with daily, there is a polluted and overwhelming battle for attention that, due to advances in artificial intelligence, is now shifting from attention to intimacy. The competition between algorithms to capture the attention of chronically online users led to an interesting discovery: when the brain’s “greed,” “hate,” or “fear” buttons are triggered, people tend to stay online and engage longer. As a result, algorithms began deliberately promoting this type of content. Previously, these algorithms had limited capacity to generate such content or maintain direct and intimate conversations. However, this changed with the advent of new generative AI models, like OpenAI’s GPT-4. Theorists like Yuval Noah Harari have suggested that contemporary AIs possess something akin to a “theory of mind.” They can analyze how situations appear from a human interlocutor’s perspective and manipulate their emotions, opinions, and expectations to achieve specific*

goals. In this context, promoting “false intimacy” doesn’t require AI to develop real emotions; it just needs to make humans feel emotionally connected to it. The *Liminal Spaces* project aims to create an experience using real-time AI, Mixed Reality (MX), Virtual Reality (VR), and embodiment to trigger a conversation about the liminal state in which contemporary society finds itself in relation to artificial intelligence. Using a narrative centered on a mysterious character who is trapped and needs help, we seek to challenge conventional notions of intimacy and reflect on how technology can affect our perception of life and potentially threaten democracy. To convey emotions through environmental storytelling, we will incorporate the aesthetics of *Liminal Spaces*. This trend gained popularity in recent years when an anonymous 4chan user asked others to post “disturbing images that seemed strange.” This triggered a digital phenomenon, where photographs with a shared aesthetic evoke sensations that blur the lines between the familiar and the uncanny. These disorienting scenarios create a gap between reality and unreality, which we intend to explore.

Furthermore, we aim to contribute to the development of MX/XR language from an artistic perspective. Our goal is to elevate embodied gestures—such as raising or lowering hands—beyond their utilitarian functions, exploring whether it’s possible to expand the meaning-making process in immersive technologies.

Lui Avallos

Realização Direction
Lui Avallos
Produção Production
Catarina de Sousa
Rodrigo Moreira
Desenvolvimento Development
Michael Barngrover

Produção Production
Foi Bonita a Festa
Mundivagante Studio



Liminal Spaces

Festas & Happy Hours Parties & Happy Hours

Happy Hours by Cockburn's & Alínea A

23 – 30 Novembro → 19.00
Batalha Centro de Cinema → Bar High Life
29 Novembro → 19.00
Fiasco

Um momento descontraído para conhecer os convidados e o público do festival. Cocktail oferecido pela Cockburn's, com música e DJ's selecionados pela rádio Alínea A.

A relaxed moment to get to know the festival's guests and audience. A cocktail offered by Cockburn's, with music and DJ's selected by radio Alínea A.

Festas **Parties** Passos Manuel

23 Nov → 23:59

Sérgio Flames

24 Nov → 23:59

[end]

25 Nov → 23:59

TAM

26 Nov → 23:59

Sara Rafael

27 Nov → 23:59

Sr. Guimarães

28 Nov → 23:59

MVRIA & Carla Filipe

29 Nov → 23:59

Face Off:Phaser F2F Paiva, Paxi F2F DJ Princesa

30 Nov → 23:59

Danzas Obsidiana: DJ Lynce (live), Ed Rain

Prémios Awards

Prémio Working Class Heroes **Working Class Heroes Award**

Filmaporto – film commission e Fundación "la Caixa" / CaixaForum+
Filmaporto – film commission and Fundación "la Caixa" / CaixaForum+
Para melhor projeto apresentado no âmbito da bolsa Working Class Heroes
For the best Working Class Heroes project
Valor: 75.000€
Value: €75.000

Grande Prémio Vicente Pinto Abreu **Grand Jury Prize Vicente Pinto Abreu**

Para melhor filme da Competição Internacional
For the best film in the International Competition
Valor: 3.000€
Value: €3.000

Prémio SPAutores – Cinema Falado **SPAutores – Cinema Falado Award**

Para melhor filme da Competição Cinema Falado
For the best film in Cinema Falado Competition
Valor: 1.500€
Value: €1.500

Prémios Awards

Prémio Transmission **Transmission Award**

Para melhor filme da secção Transmission em competição
For the best film in the Transmission Competition
Valor: 1.000€
Value: €1.000

Prémio Cinema Novo Canal180 **Cinema Novo Award – Canal180**

Para melhor filme da Competição Cinema Novo
For the best film of Cinema Novo Competition
Valor: 500€
Value: €500

Prémio Jovem **Youth Award**

Para melhor filme escolhido entre as várias secções do programa, a eleger por um grupo de alunos do ensino secundário, oriundos de várias escolas de ensino superior do Porto e Grande Porto.
For the best film in a selection chosen from various programme sections. Awarded by a group of students from various colleges and universities schools across Porto.

Prémios Industry **Industry Awards**

Escola das Artes
Universidade Católica Portuguesa
**Escola das Artes
Universidade Católica
Portuguesa Award**

Valor: 1.500€
Value: €1.500

Prémio DAE – Documentary
Association Of Europe
**DAE – Documentary
Association Of Europe
Award**

Consultoria
Consultancy

Prémio Sound Force Studio
Sound Force Studio Award

Serviços de Pós-produção de Som
Sound Post-Production Services

Prémio The Festival Agency
The Festival Agency Award

Estratégia personalizada de promoção e distribuição
Customized Promotion and Distribution Strategy

Prémio Nebulae
Nebulae Award

Mentoria
Mentorship

Working Class Heroes



Markus Duffner

Markus Duffner, reside em Lisboa desde 2016, licenciou-se na Universidade de Urbino (Literatura, arte e culturas estrangeiras) e na Universidade de Bolonha (Cinema, televisão e produção multimídia). Desde 2004, tem aprimorado suas habilidades profissionais na imprensa especializada cinematográfica (Le Film Français e Cannes Market News) e em mercados cinematográficos (The Business Street, agora MIA Market de Roma). Colaborou com outros festivais de cinema como diretor de programação, incluindo o Monte-Carlo Film Festival de la Comédie e o Festival VOICES em Vologda, Rússia. Desde 2014, trabalha para o Festival de Locarno, coordenando projetos como First Look e Match Me!. Em 2020 idealizou e tornou-se gerente de projeto da plataforma Heritage Online, dedicada à distribuição digital de filmes clássicos e autorais. Desde 2021, é diretor do Locarno Pro, a plataforma de indústria do Festival de Locarno. É também um dos fundadores da empresa Spamflix. Com uma paixão pessoal pelo cinema de animação, também desenvolve e produz filmes animados em 2D.

Markus Duffner, who has lived in Lisbon since 2016, graduated from the University

of Urbino (Literature, Art and Foreign Cultures) and the University of Bologna (Film, Television and Multimedia Production). Since 2004, he has honed his professional skills in the specialised film press (Le Film Français and Cannes Market News) and at film markets (The Business Street, now Rome's MIA Market). He has collaborated with other film festivals as programme director, including the Monte-Carlo Film Festival de la Comédie and the VOICES Festival in Vologda, Russia. Since 2014, he has worked for the Locarno Film Festival, coordinating projects such as First Look and Match Me!. In 2020 he conceived and became project manager of the Heritage Online platform, dedicated to the digital distribution of classic and auteur films. Since 2021, he has been the director of Locarno Pro, the Locarno Film Festival's industry platform. He is also one of the founders of the company Spamflix. With a personal passion for animated cinema, he also develops and produces 2D animated films.



Cyril Neyrat

Cyril Neyrat trabalhou como crítico nos Cahiers du Cinéma e na Vertigo. Foi professor de cinema em Paris 3, Paris 7 e HEAD-Genebra e continua a dar aulas em várias escolas de arte e de cinema. Participa ocasionalmente na escrita e realização de filmes.

Para além de numerosos artigos e ensaios críticos publicados em catálogos e obras colectivas, é autor de livros baseados em longas conversas com cineastas (Pedro Costa, Jean-Claude Rousseau, Albert Serra, Pierre Creton). É também editor associado das Éditions de l'œil (incluindo Pedro Costa. Matériaux, com Luc Chessel (ed.), 2022). Foi residente na Académie de France em Roma (Villa Médicis) em 2009-2010. Entre 2019 e 2023, trabalhou de forma permanente num lar para adultos autistas. Membro do comité de seleção do FIDMarseille (2006-2009, e desde 2019), foi coordenador artístico do festival em 2022 e 2023. Em 2023 foi nomeado diretor artístico.

Cyril Neyrat has worked as a critic for Cahiers du Cinéma and Vertigo. He has taught cinema at Paris 3, Paris 7 and HEAD-Geneva, and continues to lecture at several art and film schools. He occasionally participates in writing and directing films. In addition to numerous articles and critical essays published in catalogues and collective works, he is the author of books based on lengthy conversations with filmmakers (Pedro Costa, Jean-Claude Rousseau, Albert Serra, Pierre Creton). He is also associate editor of Éditions de l'œil (including Pedro Costa. Matériaux, with Luc Chessel (ed.), 2022). He was a resident at the Académie de France in Rome (Villa Médicis) in 2009-2010. Between 2019 and 2023, he worked on a permanent basis in a home for autistic adults. A member of the FIDMarseille selection

committee (2006-2009, and since 2019), he was artistic coordinator of the festival in 2022 and 2023. In 2023 he was appointed artistic director of the festival.



Pascale Ramonda

Pascale Ramonda tem mais de 20 anos de experiência na indústria cinematográfica internacional. A sua carreira começou no financiamento de filmes, trabalhando com o produtor Paulo Branco durante 3 anos. Como gestora de projeto para o financiamento europeu, supervisionou todas as iniciativas europeias de angariação de fundos. Depois mudou-se para Paris para se juntar à Celluloid Dreams, como Diretora de Festivais. Durante os 10 anos em que lá trabalhou, supervisionou o lançamento de novos títulos em todos os principais festivais e mercados internacionais de cinema, bem como a gestão de exposições em festivais e não comerciais de um catálogo de mais de 200 filmes independentes premiados (entre os realizadores contam-se Takeshi Kitano, irmãos Dardenne, François Ozon, Jafar Panahi, Naomi Kawase, Apichatpong Weerasethakul). Ao observar a evolução do mercado, apercebeu-se de um número sem precedentes de filmes de autor que já não encontravam distribuição internacional. A empresa de Pascale Ramonda foi lançada

em 2010 como um novo empreendimento que se adapta a esta nova realidade de promoção e distribuição de filmes independentes. Selecionando títulos fortes que ultrapassaram os circuitos da indústria dos principais festivais internacionais de cinema, a sua missão é fazer corresponder cada filme às melhores oportunidades de exibição em todo o mundo. Pascale Ramonda está entusiasmada por ocupar este novo espaço na indústria, acrescentando e complementando o papel tradicional dos agentes de vendas internacionais. Pascale Ramonda has over 20 years experience in the international film industry. Her career began in film finance working with Producer Paulo Branco for 3 years. As Project Manager for European financing, she oversaw all European fundraising initiatives. She then moved to Paris to join Celluloid Dreams, as Festivals Manager. During her 10 years working there, she oversaw the launch of new titles at all major international film festivals and markets as well as managing festival and non-commercial screenings for a catalogue of over 200 award winning independent films (directors include Takeshi Kitano, Dardenne brothers, François Ozon, Jafar Panahi, Naomi Kawase, Apichatpong Weerasethakul). Observing the market's evolution led her to notice an unprecedented number of deserving art house films that were no longer finding international distribution. Pascale Ramonda's company was launched in 2010 as a new venture adapting to this new reality of promoting and distributing independent films. Selecting strong titles that have bypassed industry circuits from the major international film festivals, her mission is to match each film with the best screening

opportunities around the world. Pascale Ramonda is excited to occupy this new space in the industry, adding to and complementing the traditional role of international sales agents.

Competição Internacional
International Competition

Isabel Carlos

É licenciada em Filosofia e mestre em Comunicação Social. Crítica de arte desde 1991, tem ocupado diversos cargos de destaque, incluindo o de assessora para a área de exposições da «Lisboa 94: Capital Europeia da Cultura». Foi cofundadora e subdiretora do Instituto de Arte Contemporânea, tutelado pelo Ministério da Cultura (1996-2001), tendo organizado, entre outras atividades, as representações portuguesas na Bienal de Veneza (2001) e na Bienal de São Paulo (1996 e 1998). Foi membro do júri da Bienal de Veneza (2003) e do Turner Prize (2010), entre outros, e diretora artística da Bienal de Sydney (2004), curadora do Pavilhão de Portugal na Bienal de Veneza (2005) e da 9.ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos (2009). Foi diretora do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2009 e 2016, onde, além da programação, assinou a curadoria de várias exposições. Isabel foi recentemente nomeada para a direção artística do futuro Pavilhão Julião Sarmento. Isabel Carlos holds a degree in Philosophy and a Master's in Social Communication. She has worked as an art critic since 1991, having

held several prominent positions, including as a consultant for the exhibition space of "Lisboa 94: Capital Europeia da Cultura". She was a cofounder and deputy director of the Contemporary Art Institute, supervised by the Ministry of Culture (1996-2001), having organised, among other activities, the Portuguese representations at the Venice Biennale (2001) and at the São Paulo Biennale (1996 and 1998). She was a jury member for the Venice Biennale (2003) and for the Turner Prize (2010), among others, and artistic director of the Sydney Biennale (2004), curator of the Portugal Pavilion at the Venice Biennale (2005) and of the 9th Sharjah Biennale, in the United Arab Emirates (2009). Carlos was the director of the Modern Art Center of the Calouste Gulbenkian Foundation from 2009 to 2016, where, in addition to programming, she also acted as curator for several exhibitions. She was recently appointed artistic director of the future Julião Sarmento Pavilion, in Lisbon.



Niklas K. Engström

Niklas Engström é o diretor artístico do CPH:DOX e da organização Copenhagen Film Festivals, que também organiza o festival de cinema infantil BUSTER. Nascido em 1979, é licenciado em Ciências Políticas e Estudos Cinematográficos, ambos pela Universidade de Copenhaga. Tendo programado o CPH:DOX desde a primeira edição do festival em 2003, foi nomeado Chefe de Programação em 2015 e, na primavera de 2021, após a saída da diretora

de longa data do festival, Tine Fischer, foi nomeado diretor artístico. A próxima edição do CPH:DOX decorrerá de 19 a 30 de março de 2025. Niklas Engström is the artistic director of CPH:DOX as well as the organisation Copenhagen Film Festivals which also arranges the children's film festival BUSTER. Born in 1979, he holds degrees in Political Science and Film Studies, both from University of Copenhagen. Having programmed CPH:DOX since the first edition of the festival in 2003, he was appointed Head of Programme in 2015, and in the spring of 2021, following the departure of long-time festival director Tine Fischer, he was appointed artistic director. The next edition of CPH:DOX runs March 19-30, 2025.



Philip Widmann

Philip Widmann é investigador, curador e cineasta. Trabalha atualmente como investigador pós-doutorado no projeto Paranational Cinema – Legacies and Practices na Universidade de Zurique. Tem contribuído com programas de cinema para festivais, exposições e simpósios. Os seus próprios trabalhos em filme e vídeo têm sido exibidos em espaços artísticos e festivais de cinema a nível internacional. Em 2023, iniciou o projecto Film Undone – Elements of a Latent Cinema, um projeto colaborativo sobre obras cinematográficas não realizadas e inacabadas, ideias cinematográficas

realizadas em meios não filmicos e filmes que permaneceram invisíveis na forma e no momento previstos. Um livro com o mesmo título, editado por Widmann, foi publicado pela Archive Books em 2024. Philip Widmann is a researcher, curator, and filmmaker. He currently works as a postdoc researcher in the project Paranational Cinema – Legacies and Practices at the University of Zurich. He has contributed film programmes to festivals, exhibitions, and symposia. His own film and video work has been shown in art spaces and film festivals internationally. In 2023, he initiated Film Undone – Elements of a Latent Cinema, a collaborative project on unmade and unfinished film projects, film ideas realised in non-filmic media, and films that remained unseen in their intended form and at their intended time. A book by the same title, edited by Widmann, was published by Archive Books in 2024.

Competição Cinema Falado Cinema Falado Competition



Catherine Bizern

Após os 'Rencontres du cinéma documentaire en Seine Saint Denis', Catherine Bizern dirigiu o Festival Internacional de Cinema de Belfort de 2006 a 2012. Em seguida, realizou a programação de diferentes eventos, entre os quais 'Cinema du Quebec à Paris' e 'Le Jour le plus court'; participou no Festival de Cinema de Locarno e no Côté Court em Pantin. Desde

2000, é também produtora independente e consultora em escrita cinematográfica. Está envolvida em diferentes iniciativas de formação e escreve para a revista ARTPRESS. Em Setembro de 2018, foi nomeada delegada geral do Cinéma du Réel e diretora artística do centro de escrita cinematográfica Moulin d'Andé. After the 'Rencontres du cinéma documentaire en Seine Saint Denis', Catherine Bizern headed the international Belfort Film Festival from 2006 to 2012. She then curated different events such as 'Cinema du Quebec à Paris', 'Le Jour le plus court'; she participated in the Locarno Film Festival and Côté court in Pantin. From 2000, she has also been working as an independent producer and as an advisor in cinematographic writings. She is involved in different training initiatives and writes for ARTPRESS magazine. In September 2018, she was appointed general delegate of Cinéma du Réel and artistic director of the Moulin d'Andé cinematographic writings centre.



Juliette Canon

Desde 2022 Juliette Canon é responsável pelas curtas-metragens na La Semaine de la Critique – Cannes, onde também coordena o programa Next Step. Começou a sua carreira como programadora do Ciné Lumière em Londres e do Festival Premiers Plans em França. De 2014 a 2016, fez parte do gabinete de programação do Festival de Cinema de Locarno, depois ocupou o cargo de coordenadora de programação da Festa do Cinema Italiano de 2016 a

2018, e foi programadora do Chéries-Chéris, o festival de cinema queer de Paris. Juliette Canon has been in charge of short films at La Semaine de la Critique – Cannes since 2022, where she also coordinates the Next Step program. She began her career as a programmer for Ciné Lumière in London and the Premiers Plans Festival in France. From 2014 to 2016, she was part of the programming office of the Locarno Film Festival, then held the position of program coordinator of the Lisbon Italian Film Festival from 2016 to 2018, and was a programmer at Chéries-Chéris, the Paris queer film festival.



Ana Cristina Pereira

Ana Cristina Pereira (Kitty Furtado) é crítica cultural empenhada na diluição de fronteiras entre academia e esfera pública. Tem curado mostras de cinema (pós) colonial e promovido a discussão pública em torno da Memória, do Racismo e das Reparações, sendo criadora da Oficina de Reparações (mala voadora, Porto, 2023). É investigadora do CECS, onde desenvolve o projeto individual The Black Gaze (2023.08077.CEECIND) e é professora convidada da FBAUP. Faz parte da equipa curatorial da representação de Portugal na Bienal de Veneza 2024, no âmbito da qual é curadora do programa Biomes. É membro ativo da COST Action 19129 – Decolonising Development (2020-24) e também é membro do GT de Cultura Visual da SOPCOM de que foi coordenadora entre 2019 e 2024 sendo, nessa qualidade, subdiretora da VISTA: Revista de Cultura Visual. Entre

outros textos e edições de números especiais publicou, com Rosa Cabecinhas, o livro *Abrir os Gomos do Tempo: Conversas sobre Cinema em Moçambique* (2022). Ana Cristina Pereira (Kitty Furtado) is a cultural critic committed to blurring the boundaries between academia and the public sphere. She has curated exhibitions of (post)colonial cinema and promoted public discussion around Memory, Racism and Reparations, creating the Reparations Workshop (mala voadora, Porto, 2023). She is a researcher at CECS, where she is developing the individual project The Black Gaze (2023.08077.CEECIND) and is a guest lecturer at FBAUP. She is part of the curatorial team representing Portugal at the Venice Biennale 2024, where she is curator of the Biomes programme. She is an active member of COST Action 19129 – Decolonising Development (2020-24) and is also a member of SOPCOM's Visual Culture WG, of which she was coordinator between 2019 and 2024 and, in this capacity, deputy director of VISTA: Journal of Visual Culture. Among other texts and special issues, she published, with Rosa Cabecinhas, the book *Open the Buds of Time: Conversations about Cinema in Mozambique* (2022).

Competição Transmission Transmission Competition



Colm Forde

Colm Forde é o cofundador e diretor criativo da Doc'n Roll Films, uma agência

pioneira de documentários e um festival com sede no Reino Unido dedicado às subculturas musicais. Com uma paixão por amplificar as vozes sub-representadas, Colm tem defendido cineastas independentes e diversos géneros musicais, trazendo um público global para histórias das franjas do mundo da música. Desde que lançou o Doc'n Roll em 2013, foi curador de centenas de eventos cinematográficos no Reino Unido, Irlanda e Estados Unidos, e distribuiu e vendeu títulos a nível mundial, dando destaque a tudo, desde o punk rock ao jazz. A abordagem inovadora de Colm fez do Doc'n Roll uma plataforma vital tanto para cineastas como para fãs, promovendo uma compreensão mais profunda do impacto da música na sociedade. Colm Forde is the co-founder and creative director of Doc'n Roll Films, a pioneering UK-based documentary film agency and festival dedicated to music subcultures. With a passion for amplifying underrepresented voices, Colm has championed independent filmmakers and diverse musical genres, bringing a global audience to stories from the fringes of the music world. Since launching Doc'n Roll in 2013, he has curated hundreds of film events across the UK, Ireland, New York and San Francisco, and distributed and sold titles globally, while spotlighting everything from punk rock to jazz. Colm's innovative approach has made Doc'n Roll a vital platform for both filmmakers and fans, promoting a deeper understanding of music's impact on society.



Isilda Sanches

Isilda Sanches é jornalista e divulgadora musical, acompanha de perto, e tem ajudado a documentar, a dinâmica cultural portuguesa desde finais dos anos 80. Escreveu em publicações como Capital, Blitz, Se7e, Já, Independente, Diário de Notícias, Elle ou Observador e trabalhou em rádios de referência como XFM, Marginal ou Orogénio (que fundou). Faz parte da equipa da Antena 3 desde 2015, onde realiza os programas Pontos de Luz e Muitos Mundos e é autora da rubrica Fricção Científica. Na Antena 1, assina o programa À Volta do Groove. Isilda Sanches is a journalist and music promoter who has been closely following and helping to document Portugal's cultural dynamics since the late 80s. She has written for publications such as Capital, Blitz, Se7e, Já, Independente, Diário de Notícias, Elle and Observador and has worked for leading radio stations such as XFM, Marginal and Orogénio (which she founded). She has been part of the Antena 3 team since 2015, where she hosts 'Pontos de Luz' and 'Muitos Mundos' radio shows and is the author of the 'Fricção Científica' programme. At Antena 1, she hosts the show 'À Volta do Groove'.



João Vieira

João Vieira é DJ, músico e produtor. Iniciou a sua carreira em Londres no

final dos anos 90, onde se formou em design gráfico, trabalhou como DJ, músico e promotor de clubes. Como DJ Kitten, e a partir do Porto, reescreveu a cena clubbing em Portugal nos anos 2000, com o seu inovador Club Kitten. Editou 10 álbuns nos últimos 20 anos, 5 a solo com os alter egos de White Haus e Wolf Manhattan e os restantes 5 com X-Wife, banda que fundou e da qual é compositor, vocalista, guitarrista e co-produtor. Em 2023 lançou o livro *The story of Wolf* pela Stolen books. João Vieira is a DJ, musician and producer. He began his career in London in the late 1990s, where he graduated in graphic design, worked as a DJ, musician and club promoter. As DJ Kitten, and from Porto, he rewrote the clubbing scene in Portugal in the 2000s with his innovative Club Kitten parties. He has released 10 albums in the last 20 years, 5 solo with the alter egos of White Haus and Wolf Manhattan and the remaining 5 with X-Wife, the band he founded and of which he is composer, vocalist, guitarist and co-producer. In 2023 he released the book *The story of Wolf* by Stolen books.

Competição Cinema Novo Cinema Novo Competition



Carole Desbarats

Ensina francês em escolas secundárias e depois cinema na Universidade de Toulouse. Foi diretora de estudos na escola nacional de cinema francês La Femis até 2009. Atualmente, é diretora artística dos Les Rencontres du Havre sur les séries. Também escreveu e trabalhou extensivamente

sobre questões ligadas à educação artística no cinema.

She taught French in high school and then film at the University of Toulouse. She was director of studies at the French national film school La Femis until 2009. She is currently artistic director of Les Rencontres du Havre sur les séries. She has also written and worked extensively on issues related to artistic education in cinema.



Mickaël Gaspar

Artista multidisciplinar, Mickaël Gaspar completou o Conservatório de Arte Dramática de Paris. Realizou o Mestrado em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais na Universidade Paris 8. Trabalhou como ator de teatro para diversos encenadores, em cinema, televisão e é também bailarino. Paralelamente, realiza curtas-metragens, trabalha como fotógrafo e guionista de cinema. Em 2015, trabalhou como programador da Festa do Cinema Francês e desde 2016 é programador do Festival de Cinema IndieLisboa onde foi também produtor de 2016 a 2019. A multidisciplinary artist, Mickaël Gaspar studied at the Paris Conservatoire of Dramatic Art. He holds a Master's degree in Cinema and Audiovisual Studies from the University of Paris 8. He has worked as a theatre actor for various directors, in film and television, and is also a dancer. At the same time, he makes short films, works as a photographer and film scriptwriter. In 2015, he worked as a programmer

100 for Festa do Cinema Francês (French Film Festival held in Portugal) and since 2016 he has been a programmer for IndieLisboa, where he was also a producer from 2016 to 2019.



Daniel Pereira
Daniel Pereira trabalha em cinema desde 2007, quando iniciou um percurso de escrita, realização, produção e participação em filmes, seus e de outros cineastas, que foram exibidos em vários locais nacionais e internacionais. De 2012 a 2018 trabalhou com José Mazeda na Take 2000. Em 2017, fundou The Stone and The Plot, que trabalha o cinema de forma transversal, produzindo e distribuindo filmes, e editando livros, sendo o responsável por todas as áreas. Faz parte, em 2022, do programa Match Me! do Festival Internacional de Cinema de Locarno e fará parte, em 2024/25, do programa Emerging Producers do Festival Internacional de Documentário de Ji.hlava. *Daniel Pereira has been working in cinema since 2007, when he began writing, directing, producing and collaborating in his own films and those of other filmmakers, which were screened at various national and international venues. From 2012 to 2018 he worked with José Mazeda at Take 2000. In 2017, he founded The Stone and The Plot, which works with cinema in a transversal way, producing and distributing films and publishing books, being responsible for all its areas. In 2022 he was part of the Match Me! programme at*

Locarno International Film Festival and in 2024/25 he will be part of the Emerging Producers programme at the Ji.hlava International Documentary Festival.

ARCHÉ PORTO



Lamia Belkaied Guiga
Lamia Guiga é uma proeminente argumentista, realizadora e editora de cinema tunisina, conhecida pelas suas importantes contribuições para o cinema tunisino. Atualmente, é diretora da Escola Superior de Cinema de Gammarth, onde desempenha um papel fundamental na formação da próxima geração de cineastas. Para além da sua liderança académica, Guiga é a diretora artística do prestigiado Carthage Film Festival (JCC), um dos mais importantes festivais de cinema do mundo árabe. Ao longo da sua distinta carreira, Guiga foi também membro do júri de numerosos festivais de cinema, tanto a nível local como internacional. Em 2024, teve a honra de ser membro do júri do Festival de Cinema de El Gouna e do Festival Internacional de Cinema do Cairo, solidificando ainda mais o seu estatuto de figura de destaque na indústria cinematográfica mundial. Lamia Guiga is a prominent Tunisian screenwriter, director, and film editor, known for her significant contributions to Tunisian cinema. She is currently the director of the Higher School of Cinema at Gammarth, where she plays a key

role in shaping the next generation of filmmakers. In addition to her academic leadership, Guiga serves as the artistic director of the prestigious Carthage Film Festival (JCC), one of the most important film festivals in the Arab world. Her multifaceted career, spanning screenwriting, directing, and editing, continues to influence and elevate Tunisian and Arab cinema. Throughout her distinguished career, Guiga has also served as a jury member at numerous film festivals and competitions, both locally and internationally. In 2024, she was honoured to be a jury member at the El Gouna Film Festival and the Cairo International Film Festival, further solidifying her status as a leading figure in the global film industry.



Vítězslav Chovanec
Vítězslav trabalha atualmente no Czech Film Center, uma divisão do Czech Film Fund, onde é responsável pela promoção de vendas de documentários e curtas-metragens checas. Também dirige a Mad Reels, uma nova agência de vendas de documentários de longa-metragem. Além disso, Vitezslav é consultor da equipa de programação do One World Human Rights Film Festival, em Praga, e escreve para a revista de cinema Cinepur. Vitezslav currently works at the Czech Film Center, a division of the Czech Film Fund, where he is responsible for promoting Czech documentaries and short films. He also runs Mad Reels, a new sales agency for

feature documentaries. Additionally, Vitezslav serves as an advisor to the programming team of the One World Human Rights Film Festival in Prague and writes for the film magazine Cinepur.



Lauma Kaudzite
Paralelamente à coordenação do European Short Pitch, Lauma é diretora-geral da Short Film Conference, a única organização internacional que procura unir a comunidade mundial de curtas-metragens, bem como gestora do programa de curtas-metragens do Festival Internacional de Cinema de Riga. Participa regularmente como membro do júri em diferentes festivais, faz parte de vários comités de seleção, como o Baltic Pitching Forum, e coordena diferentes projectos na Associação de Animação da Letónia. *Parallel to coordinating European Short Pitch, Lauma is managing director of Short Film Conference, the only international organisation seeking to unite the global short film community, as well as the short film programme manager at Riga International Film Festival. She regularly serves as a jury member in different festivals, is part of several selection committees, like Baltic Pitching Forum, and additionally, coordinates different projects at Latvian Animation Association.*

Equipa Team

Organização Organisation

Director Artístico Artistic Director
Dário Oliveira
Director Executivo Executive Director
Sérgio Gomes
Gestão Financeira Financial Management
Joana Sofia Babo
Gestão de Projetos/ Candidaturas
Project Management/ Applications
Bruno Sousa

Programação Programme

Direção de Programação Programme Director
Dário Oliveira
Coordenação de Programação Programme Coordinator
Sérgio Gomes
Comissão de Seleção da Competição Internacional Selection Committee
Alexandra João Martins
Dário Oliveira
Luís Lima
Sérgio Gomes
Comissão de Seleção da Competição Cinema Falado Cinema Falado Competition Selection Committee
Alexandra João Martins
Dário Oliveira
Joana Gusmão
Luís Lima
Sérgio Gomes
Comissão de Seleção da Competição Cinema Novo Cinema Novo Competition Selection Committee
Dário Oliveira
Melanie Pereira
Sérgio Gomes
Comissão de Seleção da Competição Transmission Competition Selection Committee
Carlos Milhazes
Dário Oliveira

Filipa Henriques
José Silva
Pedro Ramos
Sara Cunha
Sérgio Gomes
A Europa Não Existe, Eu Estive Lá
Europe Doesn't Exist, I've Been There
Dário Oliveira
Foco Salomé Jashi, Tour d'Europe, Working Class Heroes, Sessões Especiais Focus on Salomé Jashi, Tour d'Europe, Working Class Heroes, Special Sessions
Dário Oliveira
Sérgio Gomes
A Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo Cinémathèque Idéale des Banlieues du Monde
Amélie Galli
Liza Alster
Fabrigo Em Série
Carole Desbarats
Dário Oliveira
Mostra Espanha
Miquel Escudero
Antes e Depois
Before and After
Dário Oliveira
Luís Urbano
Miguel Dias
Nuno Rodrigues
Rui Maia
Engawa – Programa de Cinema Film Programme
Julian Ross
Fórum do Real
Dário Oliveira
Ricardo Alexandre
Call to Action
Dário Oliveira
Isilda Sanches
Sérgio Gomes
Planetário Planetarium
Martin Pawley
Sérgio Gomes
Programa Educativo Educational Programme
Dário Oliveira
Melanie Pereira
Apresentações/ Moderação Presentations/ Moderation
Nabil Aouad

Indústria Industry

Direção Direction
Sérgio Gomes
Coordenação Coordination
Liliana S. Lasprilla

Produção Production
Maria Moreira
Pedro Nascimento
Apresentações/ Moderação Presentations/Moderation
Nabil Aouad

Comunicação Communication

Coordenação e Assessoria de Imprensa Press Coordination and Advisory
Sara Cunha
Editorial
Daniel Oliveira
Joana Gusmão
Website
Sara Cunha
Sérgio Gomes
Gestão de Redes Sociais Social Media Management
Guilherme Pinto dos Santos
Conteúdos e apoio à comunicação Content and communication support
Ana Carvalho dos Santos
Ana Rita Marreiros
Design
Studio Dobra
Audiovisuais Audiovisuals
Bárbara Pedrosa
Fotógrafos do Festival Festival Photographers
João Cruz
Juliano Mattos

Produção Production

Direção de Produção Production Director
Sérgio Gomes
Produção Executiva Executive Production
Bruno Sousa
Pedro Nascimento
Rebeca Pereira
Assistente de Produção Production Assistant
Ángela Hernández
Maria Moreira
Bilhética Ticketing
Bruno Sousa
Gestão de Cópias Print Traffic Management
José Silva

Tradução/ Legendação Translation/ Subtitling
Bruno Afonso
Daniela Vargas Matos
João Moreira
Luís Azevedo
Interprete Interpreter
Fabrigo em Série Series Production 2
Amarante Abramovici
Apoios Institucionais Institutional Support
Rebeca Pereira
Parcerias e Comunidade Partnerships and Community
Maria Moreira
Restaurantes Parceiros Partner Restaurants
Maria Moreira
Rebeca Pereira

Convidados Guests

Coordenação de Convidados Guest Coordination
Rebeca Pereira
Apoio Support
Abanoub Youssef
Joana Pinto
Assistente do Júri Jury Assistant
Inês Sá

102

Agradecimentos

Acknowledgements

Nuno Vieira de Almeida
Teresa Althen
Pedro Miguel Alves
Cristina Góis Amorim
Jesús Novás Andrade
Yu Araki
Nelson Araújo
Rodrigo Areias
Catarina Ariztía
Paula Astorga
Jocelyne Barreto
Sandra Binazzi
Guilherme Blanc
Rita Bulhosa
Nuno Crespo
Marion Czarny
Samuel M. Delgado
José Luís Dias
Ana Domínguez
Charlotte Ducos
Miquel Escudero
Rita Fabiana
Maria Ferreira
Isona Admetlla Font
Daniel Froiz
Helena Girón
Mário Gomes
Margarida Gonçalves
João Guedes
Jay Gusmão
Justin Jaeckle
Yuliia Kovalenko
Alberto Lastrucci
Gisela Díaz López
André Machado
Anastasiia Makeieva
Ana Marques
Cândida Martins
Andrew May
Jardelina Medeiros
Dolores Meijomín

Luís Miranda
Pedro Morais
Paulo Mota
Marcel Müller
Rosa Nogueira
Kaori Oda
Barbara Orlicz
Brigid O'Shea
Henriqueta Pereira
Paulo Pereira
Susana Costa Pereira
Joaquim Pedro Pinheiro
Abel Pinto
António Pinto
Tomé Quadros
Lídia Queirós
Carolina Rainho
Hugo Ramos
Rita Rebelo
Tim Redford
Daniel Ribas
Ana João Ribeiro
Sérgio Ribeiro
Ángel Rueda
Conceição Roberto
Julian Ross
Ángel Sánchez
Luísa Oliveira Santos
Pedro Santos
Stefano Scaramuzzino
Laura Schwaminger
Pedro Segurado
Susana Serro
Aitor Arenas Suso
Jonathan Tavares
Julia Teichmann
Marina Thomé
Giuseppina Tinella
Silvana Urzini
João Vasconcelos
Sara García Villanueva

Magdalena Walo
Becas Xavier
Polina Yakovleva
Chikako Yamashiro

E a todos os voluntários
do Festival.

Bilhetes Tickets	103
Bilhete Normal: 5€	Regular Ticket: €5
Tripass: 3,75€ (desconto apenas disponível nas bilheteiras locais) Cartão Porto., Estudantes, >65 anos e Desempregados: 2,5€	Tripass: €3.75 (discount only available at local box offices); Porto. Card, Students, 65+ and Unemployed: €2.5
Sessão Família: 2,5€ (Bilhete Único)	Family Screening: €2.5 (Single Ticket)
Evento VOICE ACTOR: 10€ (Bilhete Único)	VOICE ACTOR Event: €10 (Single Ticket)
Sessão A Paixão de Joana D’Arc: 10€ (Bilhete Único)	The Passion of Joan of Arc Screening: €10 (Single Ticket)
Oficina A Ilha Misteriosa — limitado a 15 crianças; inscrição gratuita e mais detalhes através do contacto melanie@portopostdoc.com	The Mysterious Island Workshop — limited to 15 children; free registration and more details through melanie@portopostdoc.com
Fórum do Real, Sessões Fabrico em Série #01 e #02, Masterclass Meryem-Bahia Arfaoui: Entrada gratuita com levantamento de bilhete na bilheteira do Batalha Centro de Cinema	Fórum do Real, Series Production #01 e #02, Masterclass Meryem-Bahia Arfaoui: Free entry with ticket picked up at the Batalha Centro de Cinema box office
Instalação Liminal Spaces, Call to Action, Happy Hours, eventos na Universidade Lusófona e na Universidade Católica: Entrada livre	Liminal Spaces Installation, Call to Action, Happy Hours, events at Lusófona University and Catholic University: Free entry
Bilhetes também disponíveis online: https://www.bol.pt/ Os passes para o Porto/Post/Doc: Film & Media Festival já se encontram disponíveis.	Tickets also available online: https://www.bol.pt/ Passes for Porto/Post/Doc: Film & Media Festival are now available.
Passe PORTO/POST/DOC 2024 (50€) Este passe garante o acesso a todas as sessões de cinema regulares do Porto/Post/Doc e à programação do projeto Há Filmes na Baixa!. Este passe é válido por 12 meses a partir da data de compra. Os lugares reservados em sala para portadores do passe do festival são limitados	PORTO/POST/DOC 2024 Pass (€50) This pass grants access to all regular film screenings at Porto/Post/Doc and the programming of the Há Filmes na Baixa! project. The pass is valid for 12 months from the date of purchase. Seating reserved for festival pass holders is limited
Passe PORTO/POST/DOC 2024 desconto (25€) Para portadores do Cartão Porto., estudantes, maiores de 65 anos e desempregados, o Passe do Festival pode ser obtido com um desconto de 50%	PORTO/POST/DOC 2024 Discount pass (€25) Holders of the Porto. Card, students, seniors over 65, and the unemployed can obtain the Festival Pass at a 50% discount
Passe INDUSTRY 2024 (60€) O Passe Industry é a melhor opção para profissionais que procuram ter acesso a um programa exclusivo de indústria que decorrerá de 25 a 27 de novembro. O Passe Industry dá acesso a: • Totalidade das sessões de cinema regular do festival, incluindo as Industry Screenings; • Conversas e Masterclasses; • Agendamento de reuniões através da plataforma Eventual; • Apresentações públicas dos projetos selecionados; • Festa de encerramento do programa de indústria	INDUSTRY pass 2024 (€60) The Industry Pass is the best option for professionals seeking access to an exclusive industry program running from November 25 to 27. The Industry Pass provides access to: • All regular film screenings, including Industry Screenings; • Conversations and Masterclasses; • Meeting scheduling through the Eventual platform; • Public presentations of selected projects; • Industry program closing party
P O R T O / P O S T / D O C	P O S T / D O C

escola das artes

Licenciatura e Mestrado Cinema

- Modelo de ensino baseado em projeto.
- Equipamento e instalações de topo.
- Tutoria com realizadores, profissionais e artistas (João Canijo, Marco Martins, Mariana Gaivão, Margarida Cardoso, Sandro Aguilar, Cláudia Varejão, Salomé Lamas, Luís Urbano, Mariana Ricardo, Rui Xavier, entre outros).
- Foco especializado nas diferentes áreas do cinema (direção de fotografia, argumento, realização, produção e pós-produção/efeitos visuais).




CATOLICA
ESCOLA DAS ARTES
PORTO

artes.ucp.pt

Fotografia de Pedro (2005) de Miguel Gomes. DO BOM e a Vida.



48º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ANIMAÇÃO

www.cinanima.pt
@cinanimafestival

48th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM
FESTIVAL



Ci
na
ni
ma
24

8 | 17 NOV. 2024

ESPINHO
PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO NASCENTE: COOPERATIVA DE AÇÃO CULTURAL CRL / CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

CC
LE
31 JAN.
8 FEB.
2025
↑
JURT

INTERNATIONAL
SHORT FILM
FESTIVAL
CLERMONT-FERRAND



+ 70 programs
+ 400 films
+ 80 countries



ClermontISFF

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINE DE
GIJÓN/XIXÓN

FICX2

15 – 23
NOVIEMBRE
2024

ficx.tv



14º

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINE UNAM

FIC UNAM

**SEE YOU IN 2025
TO CELEBRATE OUR 15 YEARS!**

FICUNAM.UNAM.MX #FICUNAM14 #ELCINEQUEPROVOCA



culturaUNAM



24.02–01.03.25 Pamplona—Iruña

PUNTO DE VISTA

Festival Internacional de Cine
Documental de Navarra – Nafarroako
Zinema Dokumentaleko Nazioarteko
Jaialdia – International Documentary
Film Festival of Navarra

www.puntodevistafestival.com

Azucena Veltes, 2023

Gobierno de Navarra / Nafarroako Gobernua / nido

SAGO XI

SEMANA DEL AUDIOVISUAL
CONTEMPORÁNEO DE OVIEDO

DEL 7 AL 16 DE
MARZO DE 2025

OVIEDO es
FUNDACIÓN MUNICIPAL DE CULTURA

OVIEDO
2031
CONSEJO DE
CAPITAL EUROPEA
DE LA CULTURA



01 MAY

11 MAY

CALL FOR ENTRIES

INDIELISBOA 2025
22ND INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
INDIELISBOA.COM

DEADLINE

20 DEC

OPEN CITY
DOCUMENTARY
FESTIVAL



2025
ENTRIES
OPEN

Deadline 13 December



More info:
opencitylondon.com
Instagram:
[@opencitydocs](https://www.instagram.com/opencitydocs)
Facebook:
[/OpenCityLondon](https://www.facebook.com/OpenCityLondon)

DOCUMENTA MADRID

INTERNATIONAL
FILM
FESTIVAL

MAYO

2025

DOCUMENTA MADRID

INTERNATIONAL
FILM
FESTIVAL

documentamadrid.com

 MADRID



Curtas Vila do Conde
33rd International
Film Festival
12.—20.Jul.2025

Call for Entries

Early deadline: 31st Dec. 2024

Regular deadline: 28th Feb. 2025

Extended deadline: 30th Apr. 2025

ORGANIZATION



PRATONS



FINANCIAL SUPPORT



Academy Award Qualifying®
European Film Award Qualifying®
Goya Festival Calificador

www.curtas.pt

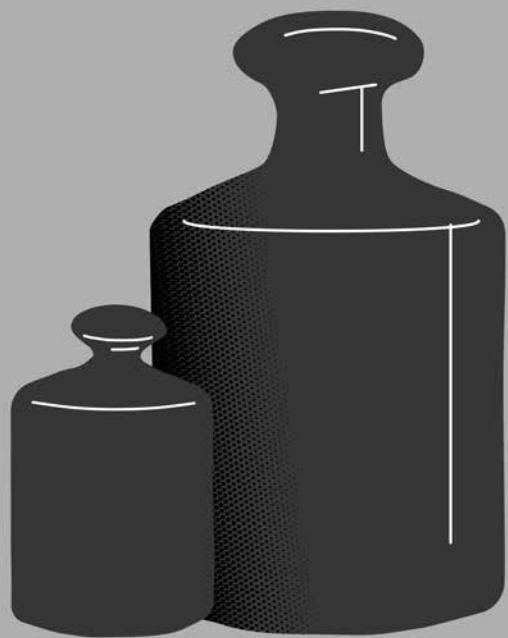


O MUNDO EM MELGAÇO

28 JULHO A 3 AGOSTO 2025

[HTTPS://MDOCFESTIVAL.PT](https://mdocfestival.pt)





DOX Leipzig

27.10.–
2.11.2025

International
Leipzig Festival for
Documentary and
Animated Film

dok-leipzig.de

**42.
KASSELER
DOK FEST**
DOCUMENTARY
FILM
AND
VIDEO
11.-16.11.2025 + ONLINE → 23.11.

**NEXT CALL FOR ENTRIES:
APRIL 2025**

WWW.KASSELERDOKFEST.DE

FILMLADEN KASSEL E.V. | GOETHESTR. 31 | 34119 KASSEL | FON: +49 561 707 64 21 | DOKFEST@KASSELERDOKFEST.DE

Foto: Jörg Böhme / Konzept: Kassel / Jochen / Grafik: Jochen / Jochen



**O MELHOR DA CIDADE
DEBAIXO DO MESMO
TECTO** **BEST OF
THE CITY
UNDER
ONE
ROOF**

**MELHORES CHEFS
E RESTAURANTES DA CIDADE**
BARES • LOJAS • EVENTOS • PROVAS DE VINHO

**BEST LOCAL
RESTAURANTS AND CHEFS**
BARS • SHOPS • EVENTS • WINE TASTINGS

ABERTO TODOS OS DIAS // 10H - 00H

OPEN EVERY DAY // 10AM - 12AM



Organização Organisation



Apoios Principais Major Sponsors

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Porto.

Apoio Financeiro Financial Support



Com o Apoio With the support



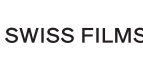
Co-Produção Co-production



Apoios Prémios Awards Sponsors



Apoios Sponsors



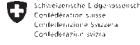
Apoios à Programação Programming Support

Mostra Espanha



La Cinémathèque Idéale des Banlieues du Monde

Embaixadas e Instituições Embassies and Institutions



Indústria



Parcerias Partners



Rádio Oficial Official Radio



Parceiros Media Media Partners



Festivais Associados Associated Festivals



Apoio à Divulgação Outreach Support



Apoios ao Projecto Educativo Educational Project Outreach Support



i POSTOS DETURISMO

m METRO

CB Batalha Centro de Cinema
Praça da Batalha, 47
4000-101 Porto

PM Passos Manuel
Rua Passos Manuel, 137
4000-382 Porto

PP Planetário do Porto – Centro Ciência Viva
Rua das Estrelas
4150-762 Porto

180 CANAL180
Rua Miguel Bombarda, 425
4050-378 Porto

CC Casa Comum – Reitoria UP
Praça de Gomes Teixeira
4099-002 Porto

AIP Auditório Ilídio Pinho
Escola das Artes
Rua de Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

UL Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto
R. de Augusto Rosa 24
4000-098 PORTO

FB Ferro Bar
Rua da Madeira, 84
4000-427 Porto

F Fiasco
Avenida de Rodrigues de Freitas
4300-096 PORTO

Porto/Post/Doc

Film & Media Festival
22–30 Novembre 2024